



**X Congresso de**  
**Educação**  
*equidade, inovação e*  
*protagonismo infantil*

**PROTAGONISMO**  
**2023**



## **Secretaria Municipal de Educação - Ponta Grossa-Paraná**

**SIMONE DO ROCIO PEREIRA NEVES**

Secretária Municipal de Educação

**IZOLDE HILGEMBERG DE OLIVEIRA**

Supervisora de Gestão Pedagógica do Ensino

**ELOISA HELENA MELLO**

Coordenadora de Gestão Escolar

**JEOLCINÉIA REINECKE M. CARDOSO**

Coordenadora da Educação Especial

**SILVIA APARECIDA MEDEIROS RODRIGUES**

Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Iniciais

**EDICLEIA APARECIDA A. DOS SANTOS**

Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

**DANIELE DE FÁTIMA JONKO SCHEIFFER**

Coordenadora da Educação Infantil

**NILCEA MOTTIN DE ANDRADE**

Coordenadora do Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia Educacional dos Profissionais da Educação - NUFAT

**ORGANIZADORAS DO CADERNO**

Agnes Regina Krambeck Cabrini

Dirce Aparecida Vaselechen

Edicleia Aparecida Alves dos Santos

Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho

Manuela Semkiw dos Santos Taborda

Maria de Fátima Mello de Almeida

Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Adrieli de Jesus Amaral

**Título: Equidade, inovação e protagonismo infantil – Protagonismo 2023**

Formato: **Livro Digital**

Veiculação: **Digital**

ISBN: 978-65-01-72441-6

# Sumário

## CMEIs

CMEI E FAMÍLIA: MINHA AULA .....	6
CORES, TEXTURAS, AROMAS E SABORES .....	7
PEQUENOS PRODUTORES, GRANDES FEIRANTES .....	8
PONTA GROSSA AOS OLHOS DAS CRIANÇAS DO CMEI BERNADETE .....	9
O PODER DAS PLANTAS MEDICINAIS: UMA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA ...	10
CIÊNCIA É COISA DE CRIANÇA: INVESTIGANDO O ARCO-ÍRIS .....	11
DETETIVES DA ÁGUA.....	12
UM PASSEIO SOBRE A HISTÓRIA DOS MEIOS DE TRANSPORTE DE VIAGEM DA CIDADE DE PONTA GROSSA.....	13
ESPELHO, ESPELHO MEU, EXISTE ALGUÉM MAIS SAUDÁVEL DO QUE EU? .....	14
PONTA GROSSA, VIVA MAIS! LENDAS PRINCESINAS .....	15
JORNAL DO CORAÇÃO .....	16
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL .....	17
PONTA GROSSA 200 ANOS DE NOSSA PRINCESA DOS CAMPOS .....	18
AFETIVIDADE: O EU O OUTRO E NÓS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	19
NARRATIVAS NO PARQUE: DESPERTANDO NOVAS HISTÓRIAS .....	20
PEQUENOS CIENTISTAS .....	21
LEITE É BOM: UM NOVO OLHAR SOBRE O ALIMENTO MAIS COMPLETO QUE FAZ CRESCER FORTE E SAUDÁVEL.....	22
PRONTOS PARA DECOLAR .....	23
LEOPOLDINHAS SEM FERRÃO ENTRAM EM AÇÃO - A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS NATIVAS NA POLINIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO.....	24
CORES E SABORES .....	25
REVIVENDO OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA .....	26
BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS .....	27
PROTAGONIZANDO O FUTURO: DESENVOLVENDO BONS HÁBITOS ALIMENTARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	28
PONTA GROSSA 200 ANOS – CONTANDO A HISTÓRIA DA NOSSA CIDADE.....	29
CONHECENDO O PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA.....	30
PONTA GROSSA 200 ANOS: OLHARES DA CIDADE SOB A PERSPECTIVA INFANTIL ...	31
CONHECENDO NOSSA CIDADE.....	32
CONHECENDO A HISTÓRIA DE NOSSA QUERIDA CIDADE: PONTA GROSSA.....	33

O AMOR E A VIDA PASSAM POR AQUI.....	34
PONTA GROSSA ABRAÇA A DIVERSIDADE .....	35
O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE PONTA GROSSA, A PARTIR DO PROTAGONISMO INFANTIL .....	36
DESCOBRINDO SABORES BRINCANDO: UVA .....	37
PROTAGONISMO GRUPO ARCO-ÍRIS.....	38
200 DE PONTA GROSSA SOB O OLHAR DA ETNIA ITALIANA.....	39
PROJETO PONTA GROSSA 200 ANOS - NOSSO BAIRRO NOSSA HISTÓRIA .....	40
RELEITURA DOS ENCANTOS DE PONTA GROSSA .....	41
GRUPO ABELHA – ESPAÇOS DE INTERESSE.....	42
200 ANOS DE MUITAS BELEZAS .....	43

## EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

PONTA GROSSA: MÃOS QUE FAZEM HISTÓRIAS .....	44
--	----

## ESCOLAS

PONTA GROSSA ONTEM E HOJE!.....	45
CULTURA DA PAZ .....	46
CONTOS DE FADAS E FÁBULAS NO FUTURO CIBERNÉTICO.....	47
LEITURA NA PONTA DA LÍNGUA, ESCRITA NA PONTA DO LÁPIS .....	48
PONTA GROSSA 200 ANOS UMA HISTÓRIA FEITA POR VOCÊS.....	49
PONTA GROSSA 200 ANOS.....	50
PONTA GROSSA: 200 ANOS DE HISTÓRIA, LENDAS E CULTURA DIVERSA .....	51
PORTAS PARA O MUNDO .....	52
LEITURA ENCANTADA EM PONTA GROSSA.....	53
LENDAS DE PONTA GROSSA .....	54
MUNDO ENCANTADO DA POESIA.....	55
LINDOS SORRISOS – A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ESCOLA .....	56
JORNAL: VIVA...PONTA GROSSA .....	57
HARRY POTTER: UMA POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA.....	58
CONSTRUINDO MEMÓRIAS POÉTICAS: ESCOLA EURICO, HÁ 28 ANOS	
CONSTRUINDO HISTÓRIA, NO CONTEXTO DOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA.....	59
MARAVILHAS DE PONTA GROSSA.....	60

AS MEMÓRIAS DA COMUNICAÇÃO ENFATIZANDO A LINGUAGEM AMPLIANDO A ALFABETIZAÇÃO .....	61
FUTEBOL OFEC .....	62
INTERSÉRIES GLACY: O PROTAGONISMO INFANTIL EM CONJUNTO COM O ESPORTE AUXILIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR .....	63
PRINCESA DOS CAMPOS GERAIS: 200 ANOS DE UMA GRANDE HISTÓRIA .....	64
JOÃO MARIA CRUZ EM AÇÃO, COM ABELHINHAS SEM FERRÃO .....	65
JOÃO E MARIA E AS FONTES LIMPAS DE ENERGIA .....	66
PROJETO EDUCAÇÃO ALIMENTAR .....	67
I FEIRA DE CIÊNCIAS DA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO: CONSTRUIR E APRENDER.....	68
VIAJANDO NOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA ATRAVÉS DOS GÊNEROS TEXTUAIS	69
POESIA COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER A FLUÊNCIA LEITORA .....	70
A PAZ COMEÇA EM NÓS .....	71
TERRITÓRIOS NEGROS E O AMBIENTE ESCOLAR: CONEXÕES E INTER(AÇÕES).....	72
MINHA CIDADE, 200 ANOS DE HISTÓRIA .....	73
200 ATITUDES PARA PAZ .....	74
ESCOLA OTACÍLIA EM: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA, CULTURA E TURISMO DE PONTA GROSSA. ....	75
A RIQUEZA DOS VALORES, EMOÇÕES E EDUCAÇÃO .....	76
CELEBRANDO OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA COM O OPERÁRIO .....	77
PONTA GROSSA E SEUS CAMINHOS .....	78
PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E NATURAIS DE PONTA GROSSA AOS OLHOS DAS CRIANÇAS.....	79
O APRENDER FAZENDO, SOBRE O MEU INTERESSE .....	80
BELEZAS DE PONTA GROSSA .....	81

## **JEPP - JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS**

BRAULITZZA EM: PONTA GROSSA MAIS SABOROSA EM SEUS 200 ANOS .....	82
CRIS TEMPEROS.....	83
JEPP- JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS.....	84
JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS.....	85
JEPP E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA TRANSVERSALIDADE DO ENSINO E NO PROTAGONISMO DO ALUNO (A).....	86
O PROGRAMA JEPP E O PROTAGONISMO INFANTIL: DESCOBRINDO PEQUENOS EMPREENDEDORES .....	87
DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS.....	88

DESCOBRINDO O JARDIM SENSORIAL ATRAVÉS DO PROTAGONISMO INFANTIL.....	89
COKIDS: BRINQUEDOS ECOLÓGICOS.....	90
EDUCAÇÃO NUMA JORNADA DE: SONHAR, EMPREENDER E REALIZAR! .....	91
A INTERDISCIPLINARIDADE, A EDUCAÇÃO E A CULTURA EMPREENDEDORA.....	92
DESCOBERTAS NO JARDIM SENSORIAL, ERVAS AROMÁTICAS.....	93
MÁRIO BRAGA RAMOS E AS EMPRESAS DE CUPCAKES: MÁRIOCAKE, DOÇURAS ...	94
JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – BRINQUEDOS ECOLÓGICOS..	95
DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS.....	96
JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – SABORES DE INFÂNCIA .....	97
MÃOZINHAS TALENTOSAS.....	98
SABORES E CORES REGIONAIS - ESPAÇO MAIS SABOR .....	99
SÍTIO SUSTENTÁVEL VILA VELHA: O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL COMO MÉTODO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO NA CIDADANIA AMBIENTAL .....	100
JEPP – JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS - DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL .....	101
PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – AROMAS E TEMPEROS A RIQUEZA DOS SABORES.....	102
PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – JARDIM SENSORIAL EXPLORANDO O OLFATO ATRAVÉS DOS AROMAS .....	103

## LAC - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM CRIATIVA

PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA PARA A ALIMENTAÇÃO DO ESTÁDIO GERMANO KRUGER COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL .....	104
PROPOSTA DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESCOLAR: O QUE OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA NOS CONTAM SOBRE ESSE TEMA E COMO ELE PODE SER UM REFERENCIAL PARA A ESCOLA. ....	105
HUBNER NOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA.....	106
PONTA GROSSA 200 ANOS - MEU LUGAR NO MUNDO.....	107
PROJETO PONTA GROSSA 200 ANOS E A PRINCESA FICOU AINDA MAIS ILUMINADA! .....	108
PONTA GROSSA 200 ANOS: DA LENDA, PASSANDO PELO TROPEIRISMO, CHEGANDO À FERROVIA ATÉ SUA EVOLUÇÃO.....	109
AMBIENERGIAPGUARACY.....	110
O BICENTENÁRIO E A CÁPSULA DO TEMPO .....	111
CARREIROS E AVENIDAS PONTAGROSSENSE QUE SE ABREM COM MODERNIDADE E SUSTENTABILIDADE.....	112
O MOVIMENTAR DO PROGRESSO TECNOLÓGICO .....	113

TRADIÇÃO ALEMÃ EM TERRAS PRINCESINAS .....	114
AEROPORTO SANT'ANA: SUA TRAJETÓRIA DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ O BICENTENÁRIO DE PONTA GROSSA.....	115
PONTA GROSSA 200 ANOS: EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTES CHEGANDO AO TRANSPORTE PÚBLICO ELÉTRICO.....	116

## EFK - ENGLISH FOR KIDS

ENGLISH FOR KIDS – ANIMALS AND COLORS .....	117
PROJETO “ENGLISH FOR KIDS .....	118
ENGLISH FOR KIDS.....	119
ENGLISH FOR KIDS, APRENDIZAGEM CRIATIVA.....	120
ENGLISH FOR KIDS – O PROTAGONISMO EM FOCO .....	121

## INSTITUIÇÕES EXTERNAS

FMS – PREVENÇÃO É SAÚDE.....	122
FMS – PREVENÇÃO: Acidentes de Trauma e Doméstico .....	123

## CMEI E FAMÍLIA: MINHA AULA

Andresa Aparecida de Paula  
Ângela Maria Ferreira  
Maria Francieli da Silva Andreatta  
Patrícia Muller Machado

### CMEI Professora Alair Stremel de Camargo

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar são muito importantes para o sucesso das crianças no processo de aprendizagem. O projeto CMEI e Família: Minha Aula visa promover a integração entre família e CMEI, estimulando a pesquisa no ambiente familiar e escolar, potencializando as relações afetivas por meio da exploração do símbolo individual da criança, desenvolvido e ministrado em mini aulas. Para isso, a criança explora seu respectivo símbolo, o que ocorre, em termos práticos, quando a criança leva para casa alguns materiais (cola, tesoura, cartolina, um mini jaleco infantil) e no dia agendado, o conhecimento amalhado é partilhado com o grupo, ocasião em que é facultado à criança explanar, por meio de relatos, desenhos, apresentações, dentre outros, a respeito do trabalho de investigação realizado com a família e as respectivas “descobertas”. Na sequência, a professora aprofunda com a turma o tema da investigação, tendo como ponto norteador as curiosidades das crianças sobre o assunto, envolvendo os campos de experiência. Observamos que o engajamento entre as partes fortalece e enriquece o projeto, o que se revela na satisfação da criança que apresenta sua aula, assim como do grupo que participa. O projeto tem sido um trabalho prazeroso e tem inter-relacionado escola-criança-família. As crianças vêm ampliando a oralidade, expressando a experiência vivenciada (dificuldades e descobertas), relatando a participação da família, que colabora na efetivação da proposta. Logo, além de incentivar o protagonismo, a ação fortalece os vínculos, propiciando a aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

**Palavras-chave:** Criança; Família; Protagonismo; Minha aula.

## CORES, TEXTURAS, AROMAS E SABORES

Aline Mafron Gomes Da Silva  
Aline Maria Dziurza  
Andressa Levandovski Dos Santos  
Danieli Simões  
Eloize Caroline Dos Santos Lambardozzi  
Gisele Maria Kalempa  
Iriléia Regina Dornelles Lima  
Karine Aparecida Correa Celestrino  
Maisa Borges Dos Santos  
Rossana Fernandes  
Sirlei Pereira  
Stephany De Souza Pereira

**CMEI Ana Neri**

O presente projeto tem como objetivo geral estimular a introdução alimentar saudável e contempla em seus objetivos específicos a exploração sensorial de novas texturas, sabores, cores, consistências e temperaturas e a ampliação das habilidades sensoriais. Buscou-se trabalhar junto às crianças ações pedagógicas que contribuíssem para que as mesmas superassem as suas curiosidades, através da pesquisa e investigações no contato direto com os alimentos. A escolha adequada dos alimentos que são oferecidos à criança é fundamental desde o início da inserção de alimentos sólidos. Se for oferecido desde cedo frutas, legumes e verduras, a criança aprende a saborear esses alimentos, mas se apenas lhe oferecem carboidratos e gorduras, a criança aprende a comer somente esses alimentos e não se interessa por outros. Por isso, é importante cuidar com a alimentação ofertada para a criança, assim como cuidar com os hábitos que ela pode desenvolver durante este período, pois poderão ser positivos ou negativos de acordo com o que lhe for oferecido. As atividades do projeto apreciam a exploração das frutas, verduras, legumes e sementes em todos os seus estágios. É explorada sua textura, suas cores, suas formas de preparo bem como seus derivados. Os hábitos alimentares saudáveis são desenvolvidos no momento da introdução alimentar, por isso esse momento é muito importante para repensar os hábitos alimentares de toda família.

**Palavras-chave:** Introdução Alimentar; Desenvolvimento Infantil; Exploração Sensorial; Aprendizagem; Hábitos Saudáveis.

## PEQUENOS PRODUTORES, GRANDES FEIRANTES

Ana Mara Laranjeiras da Silva  
Andressa Carina de Souza  
Angelita Santos Almeida  
Ariane Cristina Walchaki  
Evanise Braun  
Fabiana Mendes de Souza  
Juliana Menarim  
Julio Cesar de Oliveira  
Katia Maus  
Keila Cunha  
Lidiane Andrea Caillot  
Luma Cosseti  
Marcia Regina do Carmo Zanardini  
Rosmeri de Castro  
Tatiane Franciely Milek Ianke da Silva  
Thaise Biane de Oliveira Estevão de Camargo

### **CMEI Anísio Teixeira**

Ressaltando a comemoração dos duzentos anos da cidade de Ponta Grossa, este trabalho tem enquanto lócus apresentar às crianças como se constitui a Feira do Agricultor e da importância histórica que esta possui para com a comunidade em geral, bem como identificar os alimentos produzidos e comercializados pelos feirantes a fim de relacionar com a agricultura e a alimentação saudável. Nesta perspectiva, as crianças serão protagonistas de práticas que envolvem o plantio, o cultivo e a manutenção de hortas fixas e suspensas no espaço escolar, na medida em que pesquisam sobre a importância dos feirantes nas feiras regionais, com ênfase na Feira do Agricultor do Jardim Carvalho. Trabalhar-se-á com a alimentação saudável ao tempo em que as crianças cultivam e colhem alimentos plantados, estudados e disponíveis no cardápio semanal, produzindo diferentes receitas e degustações. Os resultados desse movimento foram expostos no espaço do Protagonismo Infantil/Sinapses Criativas, momento em que as crianças apresentaram o trabalho desenvolvido e aprendido ao longo dos meses.

**Palavras-chave:** Feira; Feirantes; Alimentação Saudável; Protagonismo Infantil; Sinapses Criativas.

## PONTA GROSSA AOS OLHOS DAS CRIANÇAS DO CMEI BERNADETE

Elia Schemberger  
Elizandra Marchinski  
Carla Ribeiro Soares  
Daniele Fernanda Gomes  
Fernanda Enides Baransk  
Izabela de Oliveira Garcia  
Laís Milena Antunes de Oliveira  
Luiza Brunke Pires  
Maura Honorato Amorim  
Maria Adriane Kostrzewicz  
Michelli Schavetock Bosca  
Michele Vandoski Dos Santos  
Monalisa Lais de Araujo da Silva  
Suelen De Souza Bueno De Oliveira  
Thamires Rafaella Boratto Retixen  
Viviane Aparecida De Souza Betim Duarte

### **CMEI Professora Bernadete de Fátima Goytacaz dos Santos**

O Projeto “Ponta Grossa aos olhos das crianças do CMEI Bernadete” foi desenvolvido no CMEI Professora Bernadete Goytacaz dos Santos. Este projeto articulou todas as turmas do CMEI, desde o segmento da creche até o segmento da pré-escola, com o objetivo de celebrar o bicentenário de Ponta Grossa, valorizando sua cultura e seus contextos: político, econômico, histórico e social. Tal projeto objetiva celebrar os 200 anos da cidade, como forma de resgatar e valorizar junto aos professores, estudantes e comunidade escolar a sua própria identidade. Durante a realização do projeto cada grupo ficou responsável em pesquisar/estudar sobre pontos turísticos e fatos marcantes da história da cidade. Como resultado, cada turma produziu uma narrativa ilustrada que compôs um capítulo de um livro com o título “PG ao olhar das crianças”. Para o lançamento do livro será realizado uma mostra cultural no CMEI, a fim de apresentar o resultado para os pais e toda comunidade escolar. No espaço do protagonismo infantil será elencada uma turma do infantil V para apresentar seu capítulo do livro, bem como, o livro como um todo.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Ponta Grossa; Narrativa; 200 anos.

## O PODER DAS PLANTAS MEDICINAIS: UMA PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Ana Flávia Carraro  
Raquel Sepúlveda de Souza Silva

### CMEI Professora Celina Correia Ganzert

O projeto foi aplicado no CMEI com turmas do infantil IV e V, envolvendo crianças de 4 a 6 anos, bem como suas famílias, e foi desenvolvido no ano letivo de 2023. Conduzidas pelas professoras regentes, as atividades envolveram temas diversos que contemplaram o desenvolvimento das crianças. Tem como referencial teórico a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, onde se enfatiza a importância do trabalho com os cinco campos de experiência, nos quais os alunos adquirem uma aprendizagem eficaz e com significado. O tema “plantas medicinais” foi desenvolvido a partir de histórias, músicas, e como forma de registro dos mesmos, foram confeccionados cartazes, painéis, recortes e colagens, dobraduras, pinturas, desenhos, texto coletivo, exposições, plantio na horta e degustação dessas plantas medicinais. Os alunos participaram de brincadeiras de faz de conta nos espaços de interesse, como montagens de casinhas, mercados, restaurantes e feiras, ampliando sua criatividade e imaginação. Como estratégia para efetivar a parceria entre o CMEI e a família, foram cultivadas algumas plantas na horta no CMEI com a colaboração entre ambas as partes, onde mudas de plantas medicinais foram trazidas da casa das crianças e assim, todos participaram do processo de plantio, cultivo e colheita, inclusive, realizando receitas com os alimentos produzidos no espaço escolar. As crianças reconheceram o hábito saudável do consumo destas plantas como algo significativo para as mesmas e então compartilhando saberes com suas famílias, algo que agrega grandes resultados ao trabalho desenvolvido na instituição escolar.

**Palavras-Chaves:** Horta; Plantas Medicinais; Educação Infantil.

## CIÊNCIA É COISA DE CRIANÇA: INVESTIGANDO O ARCO-ÍRIS

Adriane Regina Kozowski  
Beatriz Jaqueline Roscosz  
Joana Kichileski  
Marilde de Ramos Sierpin

### CMEI Professora Dinailce Cândido Cordeiro

O projeto surgiu da curiosidade das crianças investigarem o fenômeno do arco-íris, pois observam esse efeito através do vidro nos dias ensolarados em nosso refeitório. Ao propor o projeto, nossos objetivos foram de fortalecer o protagonismo infantil diante da pesquisa e também comprovar o fenômeno do arco-íris, trazendo uma explicação científica e coerente, de acordo com a linguagem das crianças. Como o espaço da Educação Infantil privilegia a pesquisa, a descoberta e a curiosidade, buscamos incentivar as crianças a formularem hipóteses sobre o arco-íris e a partir disso conduzimos a investigação sobre o tema. Iniciamos o estudo pelo planejamento cooperativo levantando os conhecimentos prévios dos alunos para posteriormente comprovarmos as hipóteses. A principal metodologia de trabalho para a comprovação ou não do fenômeno óptico e obtenção de respostas para os questionamentos das crianças se deu por meio de experiências. Envolvermos as famílias para participarem enviando pesquisas sobre o arco-íris, propusemos atividades com jogos e a realização de diversas experiências. Articular diversas atividades envolvendo as brincadeiras, a interação, ciência e a investigação reafirmam a importância do protagonismo infantil na Educação Infantil (COSTA e ALMEIDA, 2021). De encontro com essa afirmação a BNCC (BRASIL, 2018) defende que as crianças devem saber aplicar os conhecimentos na vida real, de forma contextualizada e que tenha sentido para ela.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Arco-íris; Pesquisa; Investigação.

## DETETIVES DA ÁGUA

Adriele Ieger de Oliveira  
Aline Correa Rodrigues  
Anderceia da Fonseca  
Carla Cristina de Oliveira Visnieski  
Caroline da Silva Paz  
Cristiane Aparecida Gonçalves Rosa  
Gabrielle Cristine Domingos Reis  
Janeslei Pereira de Quadros  
Juciliane Cristina Vieira  
Jennifer Soares Bonfim  
Letícia de Fátima Macedo Cabral  
Lilian Marcelino  
Marina de Souza  
Mayara Fatima de Jesus Brizolla  
Silvana do Rocio da Cruz Santos  
Simone Stadler  
Vanessa de Cássia Bach

### **CMEI Professora Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys**

O ano de 2023 é especial para os ponta-grossenses, a cidade de Ponta Grossa está completando seu bicentenário. Para comemorar esse momento, buscamos (re)pensar sobre o meio ambiente ao qual a cidade está inserida. O estudo justifica-se pela necessidade de discutir claramente com crianças e adultos sobre a preservação do meio ambiente para multiplicar a concepção de educação sustentável na comunidade escolar, com objetivo de sensibilizar crianças e adultos da importância de uma vida sustentável na preservação do meio ambiente. Segundo a BNCC (2018) a “Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações”. (Brasil, 2018, p.41). A partir deste contexto o estudo se configurou com a metodologia ativa, partindo do conhecimento prévio dos educandos. As perguntas norteadoras foram: O que é meio ambiente? De onde vem a água? As respostas trouxeram subsídios ao estudo, por meio de: pesquisa, reconhecimento do Rio Pitangui, represa do Alagados, a importância da água para a vida humana e animal, economia da água, separação do lixo e armazenamento correto, construção de uma horta e outras experiências. Obteve-se parceria da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Ponta Grossa, Viveiro Florestal da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), SANEPAR, com atividades efetivas envolvendo a temática. Os resultados iniciais, apontam que as ações contribuem com desenvolvimento da consciência ambiental das crianças, passando a cuidar do meio ambiente, como parte dele.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Meio Ambiente; Importância da água.

## UM PASSEIO SOBRE A HISTÓRIA DOS MEIOS DE TRANSPORTE DE VIAGEM DA CIDADE DE PONTA GROSSA

Ana Beatriz Carneiro  
Daiany Ferreira de Lima  
Elaine de Fatima Nadal Baptista  
Elenir de Fatima Padilha Leal  
Fernanda de Freitas Becher  
Helena Aparecida Radeck  
Hellen Thaina Florencio Alves Da Silva  
Jessica Ferreira Machado  
Joselane dos Santos  
Maria Sonia Harmatiuk Santos  
Maria Tereza Kohler  
Priscila Caroline Puchta Dias  
Rafaelly Aparecida Massalak Sadovski  
Solange Cristina Rodrigues Neles  
Tatiane Antunes Taborda dos Santos  
Veriane Gonçalves

### **CMEI Professora Fabiane Hernandez Barbosa**

Com o objetivo de realizar um trabalho de pesquisa sobre os meios de transporte de viagem que ajudaram no crescimento da cidade e a fim de contemplar as comemorações dos 200 anos de Ponta Grossa, o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Fabiane Hernandez Barbosa traz o resgate histórico dos meios de transporte onde pode contar com a parceria de uma conceituada empresa de viagens e transporte que colaborou com o projeto fornecendo informações, aula passeio, visita e pesquisa de campo. O projeto acontece para que nossas crianças percebam a forma como ocorria o transporte de pessoas e cargas desde o início da cidade com a importante rota do comércio de gado e mueres, o tropeirismo e os povoados que foram surgindo ao longo do caminho das tropas, a localização estratégica da cidade com entroncamento rodoferroviário, a inauguração da estrada de ferro e seus impactos. Além disso, o trabalho com meios de transporte na Educação Infantil envolve um interesse natural dos alunos, sendo possível abordar diversos temas importantes como regras de trânsito e prevenção de acidentes. Foram realizadas atividades de construção da linha do tempo dos meios de transporte, desenhos feitos pelas crianças, educação no trânsito, reunião com as famílias para falar sobre a importância do projeto, pesquisa e aula passeio. Todo o trabalho realizado foi exposto no Stand do X Congresso de Educação no espaço Sinapses Criativas.

**Palavras-chave:** Transporte; Educação; Infantil.

## ESPELHO, ESPELHO MEU, EXISTE ALGUÉM MAIS SAUDÁVEL DO QUE EU?

Berenice Silvestre  
Jovani Rodrigues  
Lucimara Gomes Santos Kava  
Michele Moreira Correia

### CMEI Professora Francisca Isabel de Oliveira Maluf

O presente projeto tem como objetivo promover a conscientização e práticas saudáveis entre crianças em idade pré-escolar. Reconhecendo a importância dos hábitos de higiene desde cedo, o projeto busca não apenas ensinar as práticas básicas, como lavar as mãos e escovar os dentes, mas também desenvolver a compreensão sobre a relevância desses hábitos para prevenir doenças. Por meio de atividades educativas e lúdicas, o projeto visa engajar as crianças na aprendizagem sobre cuidados pessoais e autocuidado. Através de histórias, jogos, oficinas práticas e exploração sensorial, as crianças são incentivadas a adotar práticas saudáveis de maneira divertida e envolvente. Além disso, o projeto promove a conscientização sobre a importância de uma alimentação equilibrada e atividades físicas para o bem-estar. Através de atividades como a criação de uma feira de frutas e vegetais na escola, as crianças são incentivadas a fazer escolhas alimentares mais saudáveis e a compartilhar esses conhecimentos com suas famílias. Ao longo do projeto, também ocorreu uma visita educativa da dentista ao CMEI, permitindo que as crianças conheçam o trabalho deste profissional e tirem dúvidas sobre saúde bucal. Ao final do projeto, as crianças são convidadas a expressar o que aprenderam por meio de apresentações criativas, desenhos individuais e coletivos. A avaliação será com base na participação ativa, na compreensão demonstrada e nas práticas adotadas. Desta forma o projeto busca contribuir para o desenvolvimento de uma base sólida de hábitos saudáveis nas crianças, capacitando-as a se tornarem agentes de cuidado consigo mesmas e com seu ambiente.

**Palavras-chave:** Higiene; Saúde; Alimentação.

## **PONTA GROSSA, VIVA MAIS! LENDAS PRINCESINAS**

Andressa Aparecida Branco

Edinéia de Fátima Paulino dos Santos

Faciele Fronczak

Joeli Tatiane de Sá

Juliana Aparecida Stremel

Leidy Dayane Alves Pinheiro

Tatiane Aparecida Cionek

Patrícia Silva Pereira

### **CMEI Professora Gisele Maria Zander**

O projeto “Ponta Grossa, Viva Mais!”, tem como objetivo proporcionar o conhecimento da história da nossa cidade, contemplando os seus 200 anos. Resgatando a vivência de momentos onde os alunos sejam protagonistas da sua história, reconhecendo-se como cidadãos ponta-grossenses. Com o intuito de ampliar o conhecimento e aprendizagem através de experiências que resgatem a valorização da história da nossa cidade, sua cultura, seus costumes, pontos turísticos, destacando as lendas que marcam seu crescimento. Diante disso, realizamos atividades voltadas a pesquisas, entrevistas, relatos, contação de história, musicalização e criação de materiais diversos. Estimulamos as crianças em suas criações e produções tendo a capacidade de desenvolver seu lado criativo, tendo a condição de conquistar e transferir o meio de forma que haja autonomia a quem o exerce. Fundamentados na pedagogia de Freinet e alinhados à BNCC, garantimos o pleno desenvolvimento e aprendizado de forma assegurar os direitos, onde oportunizamos momentos que a criança tenha condição de expressar e conhecer o seu mundo por meio das interações e brincadeiras. Concluímos que o trabalho desenvolvido nos trouxe ampliação de vocabulário, enriquecendo ainda mais a construção do conhecimento prévio dos nossos alunos, de maneira lúdica e prazerosa com experiências únicas, tornando-os participantes ativos no seu papel de protagonistas no seu processo ensino aprendizagem.

**Palavra-chave:** Ponta Grossa; Experiências; Protagonista.

## JORNAL DO CORAÇÃO

Keten Camila de Oliveira Orlovski  
Maria Eli Cardoso de Ramos  
Elenice Sutil

**CMEI Haydê Ercília Larocca**

O projeto Jornal do Coração tem como objetivo propiciar às crianças o contato e interação com notícias dentro do ambiente escolar e da comunidade, estimulando a comunicação, percepção e observação do cotidiano. O jornal partiu do interesse em acontecimentos e eventos que ocorrem na comunidade, instigando a curiosidade dos alunos. Foram apurados o contexto histórico e os materiais utilizados, realizando uma seleção de três possíveis nomes, sendo escolhido O Jornal do Coração. No primeiro momento foi trabalhado as partes que compõe um jornal e posteriormente realizada a produção, com base nas notícias selecionadas, das quais resultam os textos coletivos, produzidos no quadro, logo após faz-se a digitação e formatação das imagens, feito isso segue para a impressão e entrega para todas as turmas da instituição. O projeto foi embasado seguindo a Base Nacional Comum Curricular (2018), na qual a criança é um ser histórico que constrói e modifica a cultura em sua volta, dando novo sentido às suas experiências, Casarin e Azevedo (2020) expõe o jornal como ferramenta importante no desenvolvimento da linguagem, pois as crianças conseguem expressar opiniões e ideias, facilitando a aprendizagem. Durante o projeto os alunos passaram a construir textos com mais informações e detalhes, conseguindo melhorar a construção do texto coletivo, questionando-se sobre assuntos que passavam despercebidos, buscando informações em outras fontes, instigando a curiosidade.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Jornal; Investigação.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Andreia Aparecida Pontes  
Daniela Mello  
Danusa Aparecida Caetano Monteiro  
Fabiely da Silva Barbosa  
Franciely Manfron Gomes da Silva  
Graziele Aparecida Fogaça Berti  
Jocemara Aparecida dos Santos  
Marilise Scheibel  
Renata Isabelli Fernandes Silveira  
Suelen Vanzeli Santos.  
Thayara Aparecida Bellay

### CMEI Professora Iracema Machado Silva

Este resumo sintetiza as principais ideias sobre o trabalho realizado com o tema alimentação saudável evidenciando o protagonismo infantil dos estudantes da unidade escolar CMEI Professora Iracema Machado Silva. Com o objetivo de oferecer uma análise abrangente sobre a importância da alimentação saudável no contexto da promoção da saúde e do bem-estar, assim como explorar o conceito e a importância do protagonismo infantil que propõe para as crianças a autonomia de expressar suas opiniões, investigar e participar ativamente do seu próprio aprendizado, justificado em obter uma melhora significativa na rotina alimentar saudável das crianças envolvidas no projeto. Durante o desenvolvimento do projeto as crianças realizaram atividades concretas através de experimentações e manipulações de alimentos anteriormente desconhecidos ou rejeitados por eles, alguns alimentos iniciaram a pesquisa desde a semente e a forma do plantio até o alimento final preparado e servido. Participaram com autonomia de atividades lúdicas nas quais através do trabalho artístico e manual destacaram habilidades relevantes para um crescimento saudável e um engajamento social. A apresentação desse trabalho no Espaço Sinapses Criativas consistiu em compartilhar atividades, materiais e experiências obtidas a partir do protagonismo infantil realizado nas turmas do infantil V, da unidade escolar já citada, sendo este realizado através da exposição dos materiais resultantes do processo de aprendizagem do tema proposto.

**Palavras-chave:** Alimentação; Saúde; Protagonismo; Criança; Autonomia.

## PONTA GROSSA 200 ANOS DE NOSSA PRINCESA DOS CAMPOS

Camila Rodrigues de Mattos  
Cláudia Modesto da Silva  
Débora Vanessa da Silva  
Eliane Aparecida de Andrade  
Fernanda Brandalise  
Fernanda Cypriano  
Francielle Camargo  
Francielle Cristina Martins Kreniski  
Isabel Cristina Gonçalves de Souza  
Jocilei Correia Dziecinny  
Letícia Pacheco Saídes  
Renata Machado Pereira da Silva  
Simone Aparecida Martins  
Teresinha de Souza Macedo  
Vanessa Cristina Gross  
Viviane Aparecida Colman

### **CMEI Doutor Isaak Alfred Schilklafer**

O Projeto Ponta Grossa 200 anos tem como principal objetivo, celebrar o bicentenário da nossa cidade, bem como conhecer mais sobre a cidade Princesina. O projeto Ponta Grossa 200 anos vem para somar na aprendizagem dos alunos do nosso CMEI. Foi desenvolvido uma vez ao mês por todas as turmas, sendo a criança a protagonista das ações, mediadas pelas professoras. As turmas foram divididas em subgrupos, onde cada um trabalhou um tema sobre a cidade como: obras em nossa cidade do artista Saulo Pferffer, símbolos da cidade, como a Taça de Vila Velha e a Lagoa Dourada, exploração do Hino de Ponta Grossa, dando ênfase à estrofe: “Nossa terra sempre será, por seu gênio varonil, o orgulho do Paraná, na grandeza do Brasil” e aula passeio no estádio Germano Kruger conhecendo a história do OFEC. Toda essa pesquisa realizada com os alunos, fez com que aguçasse ainda mais o prazer de conhecer a nossa cidade, principalmente sabendo que fizeram parte da história, sendo os protagonistas da ação.

**Palavras-chave:** Bicentenário; Criança; Protagonista.

## AFETIVIDADE: O EU O OUTRO E NÓS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Andréia Roseli Divaldin Gaudencio  
Ani Caroline Dias Clizianoski  
Bianca Dornelles Rocha  
Caroline Aparecida Kletemberg Martins  
Franciele Fátima Ribas Machado  
Francine Mara Santos de Andrade  
Katia Pavanatti  
Larissa Duque Gomes Figueira  
Leonira do Rocio Rodrigues  
Lidiane Cristina Pacheco  
Marcella Natani Fonseca Deon  
Maria de Fatima de Souza  
Nicoly Talita Hrycyna Belo  
Reinaldo Luiz Miranda Matias  
Stephany Alves Colares

### **CMEI Professora Itamara Aparecida Alves de Almeida**

Este trabalho tem a função de evidenciar o elo de afetividade entre professor/aluno/família/CMEI e como, esses fatores podem contribuir na aprendizagem, a partir dos campos e experiência dos eixos estruturantes da educação infantil. Tem como objetivo apontar a emoção que a criança sente ao constituir a identidade no CMEI, bem como, nas variadas relações estreitadas na fase do acolhimento, que vai além de beijos e abraços. A afetividade é um dos fatores que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, fazendo com que o indivíduo aprenda através dos sentimentos, das emoções e das experiências que são trocadas na interação com o outro. (DAVIS; Oliveira, 1994). Dessa forma, o processo de aprendizagem no CMEI, se dá a partir do olhar minucioso dos envolvidos, ao apontar o protagonismo como fator imprescindível para a inserção da criança na sociedade. A criança somente será capaz de protagonizar sua história a partir do conhecimento de si, do pertencimento do mundo e acima de tudo, ao entender as suas próprias emoções para que possa compreender o outro. O desempenho desse processo se dá desde os primeiros dias de aula, onde os principais laços são fixados a partir de atividades lúdicas e prazerosas. Após, acontecem as propostas diretamente ligadas à identidade e escolha de símbolos, sucessivamente. À vista disso, todos os encaminhamentos são inseridos no planejamento no decorrer do ano, de forma satisfatória, tornando crianças criativas, pró-ativas, bem como os familiares participando ativamente em todo este processo que é verdadeiramente importante para a criança.

**Palavras-chave:** Afetividade; Aprendizagem; Protagonismo; Educação Infantil.

## NARRATIVAS NO PARQUE: DESPERTANDO NOVAS HISTÓRIAS

Adriana Aparecida Rodrigues  
Adriana Aparecida Sartori Starke  
Alexandra Aparecida da Rosa Branco  
Ana Priscila Azambuja Franco  
Camila de Souza Ticianelli  
Cristiane de Souza Meira  
Cristiane Ranthum  
Felomena Aparecida Sluzala  
Ivana Camilia da Silva  
Juliane Aparecida dos Santos Vieira  
Katia Anay de Oliveira Xavier  
Lisandra Alves de Lima  
Michelle Christiane Lopes  
Régya Barbosa  
Rosângela dos Santos  
Suelem do Rocio Campos  
Vanessa Pires de Oliveira

### CMEI Professora Izaura Maia Wolochate

O projeto "Narrativas no Parque" tem como objetivo despertar o gosto pela escrita e pela criatividade desde a infância, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional das crianças na educação infantil. A ideia é que os alunos explorem o ambiente natural e os elementos culturais do parque, bem como sua história e construção, transformando suas experiências em narrativas e registros envolventes. Além disso, o projeto busca promover a conexão dos alunos e da comunidade escolar com o espaço público, estimulando um maior engajamento com a comunidade e uma apreciação pelo patrimônio local. Através de atividades lúdicas e interativas, as crianças serão incentivadas a criar suas próprias histórias e explorar diferentes formas de expressão, mergulhando na atmosfera do parque, observando os detalhes e criando narrativas únicas que refletem a magia e a diversidade desse espaço público. O projeto "Narrativas no Parque" não apenas resultará em uma coletânea de histórias cativantes, mas também proporcionará uma experiência única e enriquecedora para nossos pequenos escritores. Ao aproveitar a inspiração oferecida pelo parque da cidade, os participantes terão a oportunidade de criar narrativas que celebram a conexão entre a criatividade humana e a valorização desse espaço público dentro de um contexto histórico da nossa cidade.

**Palavras-chave:** Criatividade; Patrimônio Local; Coletânea de Histórias.

## PEQUENOS CIENTISTAS

Andréia Cristina Auwerter  
Daiane Menezes da Rocha  
Elianete de Fátima Rodrigues  
Karina de Fátima Zander

### CMEI Professora Janice Gonçalves Oliveira

Toda criança nasce exploradora do mundo e o papel do adulto é observar e estimular em cada fase a curiosidade desses cientistas. Quando a criança encontra uma atividade que realmente a interessa, a concentração é muito grande, um fato natural da criança que sente liberdade de explorar. Cada fase do crescimento é um período de viver novas experiências. O Método científico é o conjunto das normas básicas que devem ser seguidas para a produção de conhecimentos. A pesquisa e a comprovação de uma determinada hipótese devem seguir os passos do método científico. Assim, a criança naturalmente segue esses passos quando trabalha um objeto. Quando ela está investigando, ela faz hipótese com base naquilo que ela observa, testam as hipóteses durante a realização de alguma atividade experimental e tiram as conclusões a partir do que enxergam como resultado dos experimentos. Como pequenos cientistas, as crianças devem ter autonomia para criar as próprias teorias e fazerem as próprias descobertas. O projeto surgiu da necessidade e desejo de adentrar pelo universo das ciências e tem como foco principal o eixo temático Natureza e Sociedade, porém contemplará os demais eixos, fazendo-se necessário possibilitar aos alunos vivências e situações experimentais do cotidiano, possibilitando o contato com fenômenos físicos e naturais, alimentando a postura investigativa e o pensamento hipotético. Maria Montessori costumava dizer que: *“Em cada período da vida, uma individualidade acaba e outra nasce”*. E dentro disso, a função do adulto é deixar o ambiente preparado para a criança se desenvolver.

**Palavras-chave:** Individualidade; Método Científico; Fenômenos; Criança; Explorar.

## **LEITE É BOM: UM NOVO OLHAR SOBRE O ALIMENTO MAIS COMPLETO QUE FAZ CRESCER FORTE E SAUDÁVEL.**

Alice Teresa Bigaski Ribeiro  
Aline Maria Santos  
Ana Gabriele Alves de Oliveira  
Cristiane Lima dos Santos  
Emileine de Moraes dos Santos  
Erondina Gabriela Nivaldo Tavares  
Fabiana Presner Gomes  
Francieli Bitobrovec Zdepski  
Franciele Ribeiro  
Marcia Pereira Nunes  
Maria Aparecida Rodrigues Gherke  
Mary Lucia Gomes dos Santos Alves de Oliveira

### **CMEI João Haddad**

O presente projeto teve como objetivo o trabalho com o leite, devido a baixa aceitação do mesmo no cardápio escolar. Teve início a partir da escolha do símbolo individual, vaca, por dois alunos. Vimos a importância em trabalhar o símbolo valorizando o que a vaca produz. O projeto veio ao encontro com o Projeto Comer e Brincar. Onde, vimos a oportunidade de realizar o projeto com todas as turmas do CMEI. Durante o projeto foram trabalhadas receitas saudáveis (bolo, queijo, ricota, etc.) e também a experimentação do leite na sua forma mais pura, com a finalidade de apresentar os benefícios nutricionais que ele fornece. O leite é o primeiro alimento que ingerimos ao nascer, durante os primeiros seis meses de vida. Após esse período, ele permanece na alimentação da maioria das pessoas de forma complementar. Houve envolvimento de todos os funcionários do CMEI e por fim a visita na chácara próxima ao CMEI. Lá as crianças e professoras puderam ver de perto a ordenha da vaca e o processo até o leite se transformar em queijo e em doce de leite. A avaliação é diária e contínua, pois temos no cardápio o alimento ao menos três vezes na semana, nota-se que houve realmente a aceitação do leite após o início do projeto; pois o desperdício diminuiu visivelmente segundo as merendeiras. A partir dos trabalhos pedagógicos realizados em sala de aula, nossas crianças levarão para a vida os conhecimentos adquiridos através deste projeto.

**Palavras-chave:** Leite; Alimento; Conhecimento.

## PRONTOS PARA DECOLAR

Crisciane Desselmann Albach

**CMEI Professora Julieta Koppen**

O Projeto “Prontos para decolar” surgiu da necessidade de explorar o avião, símbolo da turma, com objetivo de garantir o desenvolvimento integral das crianças, contemplando os campos de experiências, os direitos e os objetivos de aprendizagens. Após a escolha do símbolo do grupo, iniciou-se uma investigação, conforme foram surgindo as curiosidades e necessidades das crianças. A construção do conhecimento de forma interdisciplinar, aconteceu através de atividades de observações, jogos, músicas, histórias, vídeos, modelagens, fantoches, diálogos, pesquisas, brincadeiras, maquetes com materiais recicláveis, fazer artístico, passeios e outras produções que buscaram proporcionar momentos de aprendizagens, através da ludicidade e da socialização. A aula passeio no aeroporto Santana também foi uma proposta do projeto que proporcionou aproximar o trabalho em sala de aula da vida real das crianças, proporcionando aprendizagens significativas. Percebe-se que através desse projeto as crianças se desenvolveram gradativamente, acumulando experiências e conhecimentos e a cada novidade conseguiram fazer relação com o conhecimento já adquirido.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Conhecimento; Avião.

## LEOPOLDINHAS SEM FERRÃO ENTRAM EM AÇÃO - A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS NATIVAS NA POLINIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO

Adriana de Aparecida Costa Rosa  
Ariane de Fatima Gonçalves  
Bianca Fatima Costa Rosa  
Cintia Alessandra Delong  
Cintia Ciunek  
Clea Aparecida do Nascimento e Silva  
Daniele Garcia Bienias  
Edson Afonso Maciel  
Joseane Maria Pedroso  
Lucimara Stafin  
Maria Laiza Ribeiro  
Mariana Lermen Lopes da Silva  
Rayane Rodrigues Machado  
Viviane Cristina Pondan

### CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho

O projeto tem como objetivo geral preservar as abelhas sem ferrão, sensibilizando alunos e a comunidade escolar sobre a importância da polinização. Objetivos específicos incluem mostrar a relevância das abelhas para crianças, identificar espécies, promover a conscientização ambiental, incentivar o cultivo de flores, abordar o cuidado com as abelhas e explorar a vida. A metodologia envolve a parceria com o senhor Edson Afonso Maciel que fornecerá as caixas com as abelhas, apoio na criação de cercas e manejo de mel. O projeto começou com o programa "Conexão com a Natureza", culminando em atividades como pesquisa, votação para escolha do nome do projeto, plantio de flores, estudo da vida das abelhas e preparação para inauguração das casinhas das abelhas. O projeto "Leopoldinhas sem ferrão entram em ação" visa sensibilizar alunos e a comunidade sobre a relevância da preservação das abelhas. O projeto terá execução por prazo indeterminado.

**Palavras-chave:** Abelhas; Meio Ambiente; Polinização.

## CORES E SABORES

Ana Catarina Besten  
Barbara Caroline Christoforo Ribeiro  
Janayna de Fátima da Silva  
Lucinéia Bobek  
Maria Aparecida da Costa  
Valéria da Aparecida Witkowski

**CMEI Luís Pereira Cardoso**

Justifica-se a realização desse projeto devido à reconhecida importância entre os fatores que influenciam no crescimento e desenvolvimento da criança e na preservação de sua saúde, cabendo à alimentação um lugar de importância indiscutível. Objetivo: Despertar nas crianças o interesse por uma alimentação saudável e de alto valor nutritivo, levar as crianças a refletirem sobre o que comem e de onde vêm os alimentos. O projeto: “Cores e sabores” iniciaram com a criação de uma horta no CMEI, por meio de oficinas culinárias com legumes, verduras, frutas e chás. Resultados Significativos: Conscientização da família; Recadinhos na agenda com dicas de alimentação saudável; fazer cardápio dos alunos (ex: o que come em casa, o que mais gosta, fazer outro cardápio nutritivo, comparar um com outro e mandar para família); preparações de chá; pesquisa com a família sobre: O que plantar? Verduras, legumes, plantas medicinais em horta; construção de livros de receita; Cuidados com a horta, regar, adubar e colher.

**Palavra-chave:** Educação; Saúde; Alimentação; Nutrição.

## REVIVENDO OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA

Amanda Brecalto Pacheco  
Ana Caroline Nogueira de Oliveira  
Ana Paula Alves Sobczak  
Ana Paula Erdmann Vaz  
Anne Caroline Javorski  
Angela Pereira da Silva  
Edilze Danchura Guimarães  
Elaine Christina Ferreira Zander  
Elaine Cristina Iansen  
Evelyn Andrea Guerreiro  
Heloyse Helena Barbosa  
Jane Nunes  
Jaqueline do Rocio Horn  
Joice Juliane Pimentel  
Josilene Braz da Silva  
Laisa Veloso Ruivo  
Letícia Bianca Vilela  
Luanne Kamylla Clementino da Silva  
Marilene Nunes  
Mariane Cristina Malaine  
Michele Lemes da Luz  
Natasha Tamires Rodrigues Correia  
Paola Fernanda Muniz de Carvalho  
Patricia Eliane de Moura Fernandes  
Simoneia Ferreira de Lima de Matos  
Taniely Maria Rodrigues dos Santos e Silva

### CMEI Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto

O projeto tem como objetivo celebrar o bicentenário de Ponta Grossa, valorizando sua cultura e seus contextos: político, econômico, histórico e social. O projeto acontece para celebrar os 200 anos de elevação à Freguesia de Ponta Grossa como forma de resgatar e valorizar junto aos professores, estudantes e à comunidade local a sua identidade. O trabalho de observação, reflexão e análise das mudanças e transformações ocorridas ao longo de dois séculos de história possibilita a compreensão de nossas origens enquanto sujeitos do processo histórico e responsáveis pelo legado da memória local. Nessa perspectiva, busca-se desenvolver no CMEI a consciência humana construindo noções de diferenças, semelhanças e permanências, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo compreendendo os processos e fenômenos sociais, políticos e culturais atuando de maneira responsável, ética e autônoma diante da sociedade. O projeto será desenvolvido com todas as turmas do CMEI, considerando e respeitando cada faixa etária. A construção do conhecimento por meio da valorização da história e dos costumes locais, do protagonismo de professores e alunos possibilita experiências significativas de aprendizagens.

**Palavras-chave:** Ponta Grossa; História; Cultura.

## BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS ANTIGAS

Adriana de Fatima Carneiro Dias  
Angela da Silva Rodrigues  
Camila Cristina da Luz Pull  
Daniele de Jesus dos Passos  
Dirce Lara de Lima  
Giovanna Alves de Oliveira  
Gislaine Cristina Weege  
Silvana Marcolino de Oliveira Butkus

### **CMEI Professora Maria da Graça Franke Minini**

Tendo como alicerce preparar e promover o brincar, buscamos resgatar as brincadeiras de domínio público da região dos Campos Gerais, visando proporcionar para as crianças do CMEI Professora Maria da Graça Franke Minini o contato com as brincadeiras que seus pais, avós e familiares brincavam, priorizando resgatar também essa memória nas lembranças das famílias. O projeto Brinquedos e Brincadeiras Antigas busca a valorização das brincadeiras simples que os pais dos nossos alunos brincavam enquanto crianças, para celebrar os 200 anos de Ponta Grossa, antigamente, as crianças não tinham tantos brinquedos ou acesso à tecnologia como hoje em dia, sendo assim a finalidade deste projeto é o de recriar e observar a interação das crianças com as brincadeiras não tecnológicas, demonstrando o compartilhamento das experiências de seus pais e avós bem como a relação do brincar com o prazer da interação da criança com a família. Tudo virava brinquedo, desde um pedaço de madeira, palitos e até legumes. As pedrinhas e gravetos se tornaram um percurso para uma pista de corrida de carros. As bolinhas de gude também eram muito comuns no dia a dia, assim como as cantigas de roda, “passar o anel”, rodar pião, empinar pipa e tantas outras brincadeiras. Realizamos oficinas para lembrar as brincadeiras e brinquedos que estão quase caindo no esquecimento trazendo assim a comunidade e familiares para o CMEI.

**Palavras chaves:** Brinquedos; Brincadeiras antigas; Resgate.

## PROTAGONIZANDO O FUTURO: DESENVOLVENDO BONS HÁBITOS ALIMENTARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Renata Maitê Vieira Xavier  
Georgete Cristiane Haas de Paula  
Denise Aparecida Verneke Schemberger  
Evelin Cristina Weber de Oliveira  
Edna Turone  
Leticia Bannach Maliski  
Suelen de Fátima Kloster  
Mari Iraci Alves da Silva  
Giselli Axt Rosa  
Debora Lara Barbosa

### **CMEI Maria Sirlei Machado**

O Centro Municipal de Educação Infantil Maria Sirlei Machado, atende uma demanda de alunos da faixa etária de 0 a 3 anos (fase creche). Para tanto, observou-se a necessidade da complementação alimentar dos alunos em sua fase de transição do leite materno ou fórmula para outros tipos de alimentos. Por este motivo, iniciou-se o projeto de Alimentação Saudável. Até o sexto mês, o leite materno é essencial e único devido aos seus nutrientes naturais para a vida do bebê. A partir desta idade, é necessário incluir outros alimentos, para os quais colaboram o método BLW (Baby-Led Weaning). O principal objetivo deste método, é complementar as necessidades alimentares das crianças pequenas, possibilitando a exploração das texturas, sabores e cores dos alimentos, bem como desenvolver a autonomia do bebê ao alimentar-se. Em parceria com o projeto comer e brincar, este trabalho visa também apresentar a pirâmide alimentar e a importância e funcionalidades dos alimentos saudáveis, melhorando hábitos alimentares dos alunos e famílias. No decorrer do projeto, os alunos puderam realizar explorações sensoriais dos alimentos, plantio, colheita e degustação de legumes e hortaliças da horta feita no CMEI e os resultados foram muito positivos, pois as crianças manifestaram seus conhecimentos junto aos pais e familiares, abrangendo assim, a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável; Método Alimentar BLW; Pirâmide Alimentar; Protagonismo Infantil; Autonomia.

## PONTA GROSSA 200 ANOS – CONTANDO A HISTÓRIA DA NOSSA CIDADE

Juliana de Almeida  
Angela Cleonice Alves de Oliveira  
Camila Gaertner Novacovski  
Danielle Cristine Chicanoske  
Elysianne Carolina Alves  
Joseni de Fátima Martins  
Marcia Liliani Uchak Ferreira  
Nathalia Nadal Axt  
Regiane Fabihula da Silva Juk  
Tarcila do Carmo Baldykoski Ferreira  
Thayna Nunes de Freitas Ribeiro

### **CMEI Professora Maricy Cardozo Teixeira Pinto**

O Projeto Ponta Grossa 200 anos, que tem como subtítulo “Contando a História da Nossa Cidade”, teve por finalidade proporcionar a valorização e o respeito pela nossa cidade. O objetivo foi mostrar um pouco da história da cidade, a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural, bem como a comemoração do aniversário de Ponta Grossa, apreciando sua beleza natural e enaltecendo seu contexto histórico, político e social. Com o projeto provocamos em nossos alunos um anseio em conhecer melhor a cidade, resgatando tradições, destacando a importância do crescimento econômico, cultural e político. No desenvolvimento do projeto alunos e professores realizaram atividades que propiciaram novos conhecimentos. Puderam estimular sua criatividade, através de pesquisas, realizações de trabalhos coletivos e com a família, buscando aprimorar os conhecimentos já existentes. Realizaram atividades como: confecção de jogos com materiais diversificados, maquetes, cartazes, brincadeiras, aula passeio, releitura de obras de arte de maneira lúdica e prazerosa, no qual os alunos, mesmo que ainda pequenos, pudessem ser participantes ativos no processo de ensino e aprendizagem. Baseada na metodologia do projeto piloto da SME e pesquisas que colocam a criança como protagonista do conhecimento, temos a base do nosso referencial teórico. Avaliamos, até o momento, que os resultados com os trabalhos já realizados são positivos, ao observar o avanço e desenvolvimento na aprendizagem dos alunos, por meio das reflexões feitas pelos educadores, dos conhecimentos adquiridos acerca da história da cidade e o que ela envolve já que a avaliação na Educação Infantil é diária e constante.

**Palavras-chave:** Ponta Grossa - 200 anos; Cidade; Protagonista; Conhecimento.

## CONHECENDO O PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA

Alexandra Rodrigues Verneke  
Silmara de Fátima Soares

### CMEI Professora Marjorie Bitencourt Emílio Mendes

O projeto se desenvolveu nos Infantis V B e V C, ao comemorar os 200 anos da cidade de Ponta Grossa visa-se despertar a curiosidade das crianças em conhecer um dos pontos turísticos mais famosos da região, fazendo uma ligação sobre a importância de cuidar do meio ambiente, favorecendo a preservação da biodiversidade encontrada naqueles lugares, sendo esse o objetivo proposto. Considerando a proposta do projeto, o trabalho desenvolvido transcorreu de forma lúdica, abordando pesquisas em livros, na internet, apresentação do professor Silvestre Alves Gomes onde ensinou a música Lenda de Vila Velha e contou um pouco sobre a formação dos arenitos. Após todas as informações houve a confecção de várias atividades que retratavam principalmente os arenitos, como cartazes, mosaico, maquetes entre outros. Também envolveu as famílias as quais participaram ativamente de todo projeto. O referido projeto esteve embasado nos autores Satto (2002) e na editora UEPG (2003). A realização do projeto contribuiu significativamente para aprendizagem dos alunos, os mesmos passaram a conhecer melhor os pontos turísticos da nossa cidade bem como os encantos do Parque Estadual de Vila Velha proporcionando uma aprendizagem envolvente e significativa. Conclui-se que as crianças alcançaram os objetivos propostos compreendendo a importância de conhecer, admirar e cuidar dos pontos turísticos principalmente cuidando do meio ambiente.

**Palavra-chave:** Ponta Grossa; Pontos Turísticos; Aprendizagem significativa.

## PONTA GROSSA 200 ANOS: OLHARES DA CIDADE SOB A PERSPECTIVA INFANTIL

Anderson Luís da Silva  
Cleia Maria da Silva  
Cleonice Aparecida Ivachuk  
Flávia Kopplin Carvalho  
Maria Aparecida Prado  
Maria de Lourdes Moreira

### **CMEI Professora Marlene Perez**

O presente projeto está sendo desenvolvido nas turmas de infantil IV e V, pois, o trabalho com a história local deve acontecer em consonância com os princípios da educação histórica, que por sua vez visa à formação da consciência histórica dos alunos desde os primeiros anos de escolaridade. Para que isso aconteça de fato, é preciso compreender que apesar da sala de aula ser um lugar privilegiado para a transmissão e produção do conhecimento histórico, ela não é a única. O foco principal deste projeto, será através de um trabalho realizado com fotografias, sendo elas do Bairro da Ronda (onde o CMEI Marlene Perez está inserido), dando ênfase na praça Hulda Roedel e a Igreja Santa Rita de Cássia (infantil IV). E também de prédios históricos (Estação Saudade, Casa da Memória, Estação Arte) os quais estão localizados na região central da cidade, buscando explorar as fotos antigas e atuais, confeccionando maquetes e planta baixa para localizar onde fica cada prédio, explorando a história destes locais através de cartazes e mapas (infantil V). Segundo a BNCC, parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

**Palavras-chave:** História; Fotografia; Memória.

## CONHECENDO NOSSA CIDADE

Aguida Aparecida da Cruz  
Cliciane Regina Binder  
Elaine Aparecida Bosca  
Isabel Cristina Orlovski  
Janete da Silva Carneiro Pereira  
Joceleni Ferreira  
Josiane Aparecida Siqueira Andrade Gomes  
Josiane do Rocio Bosca  
Luana Aparecida Dias dos Santos  
Patrícia Lacerda Siqueira  
Roseli de Fátima Jean Renaud Vieira da Silva  
Sílvia de Jesus Rocha  
Simone Adriana Alves da Costa  
Sônia Regina Souza da Rosa

### CMEI Martinho Lutero

O Projeto visa elencar atividades sobre a Cidade de Ponta Grossa, desenvolvidas no CMEI Martinho Lutero, em comemoração e homenagem aos 200 Anos da Cidade de Ponta Grossa. Desenvolvendo atividades interdisciplinares, como forma da criança ser protagonista e participar na construção lúdica, valorizando a nossa história e a cultura, abrangendo um aprendizado significativo. A metodologia foi desenvolvida de acordo com o projeto inicial com a confecção de maquete, livro, trem (Maria Fumaça) jogos (Jogo da memória, Quebra-cabeça), cartazes diversos e o professor como mediador do ensino aprendizagem. O objetivo proposto na reflexão do conhecimento e nas habilidades respeitando a faixa etária de cada criança. Segundo a BNCC de 2018, propõe que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados, tendo cada vez mais voz e participação nos processos de aprendizagem. O CMEI amplia o conhecimento fora e dentro da nossa cidade, Princesa dos Campos Gerais.

**Palavras-Chave:** 200 Anos da Cidade de Ponta Grossa; Conhecimentos Gerais; Pontos Turísticos; Patrimônio Cultural e Natural; Atividades lúdicas.

## CONHECENDO A HISTÓRIA DE NOSSA QUERIDA CIDADE: PONTA GROSSA

Angela Andréa Ribeiro Martins

### CMEI Professor Miguel Arão Ribas Dropa

A comemoração do bicentenário de Ponta Grossa instigou a necessidade de conhecer a cidade, suas tradições, costumes, hábitos e todo o contexto histórico. Portanto foi desenvolvido na turma do Infantil IV A o projeto “Conhecendo a história de nossa querida cidade: Ponta Grossa” com objetivo de ampliar o conhecimento sobre a cidade, desde sua fundação até os dias atuais, percebendo os avanços nestes dois séculos, despertando o interesse pela cultura local, sensibilizando alunos e familiares sobre a importância de ser um cidadão pontagrossense. De maneira lúdica foi estimulada a curiosidade dos alunos, através de pesquisas, observações da comunidade local e dos pontos turísticos visitados. Os familiares foram envolvidos no projeto para também ampliar seus conhecimentos e contribuir com o desenvolvimento dos alunos. O projeto iniciou com o desenho realizado pelas crianças do trajeto da sala de aula até o parque do CMEI. Foram realizados passeios pelo bairro em que o CMEI está inserido, para a Catedral Sant’Ana, Museu Campos Gerais, Museu de Arqueologia e Parque Vila Velha. De maneira lúdica os alunos da educação infantil do CMEI Miguel Arão aprenderam a valorizar a cidade através de atividades na própria escola e extraclasse, apresentando as peculiaridades do município, percebendo que este não está isolado no mundo. Este projeto foi muito valioso pois proporcionou aos alunos e seus familiares, professores e equipe de gestão maior conhecimento sobre a própria cidade, bem como a importância da preservação de seu patrimônio, fazendo surgir ou fortalecendo, o sentimento de pertença à cidade.

**Palavras-chave:** Cidadania; Ludicidade; Valorização; Cultura; História.

## O AMOR E A VIDA PASSAM POR AQUI

Mariane do Espírito Santo

**CMEI Professora Odette Cominato**

O projeto “O amor e a vida passam por aqui” surgiu através da escolha do símbolo do grupo das crianças de 4 anos. Após uma votação, as crianças escolheram como símbolo o coração, com a escolha feita, as crianças partiram para a investigação do símbolo. No decorrer dessa investigação descobriram que o símbolo que conhecemos do coração, é apenas uma representação, pois o nosso coração tem um formato diferente do que é mostrado nos desenhos. A partir disso, as crianças criaram diversas reflexões e pesquisa para conhecer um pouco mais sobre o funcionamento do coração humano. E chegaram à conclusão que essa forma de coração que nos é mostrado nos desenhos, representa o amor, que assim como o nosso coração é vital para vivermos, o amor também é. Junto com o conhecimento específico sobre o funcionamento do coração aproveitamos para trabalhar valores. Com o projeto buscamos estimular o interesse das crianças pelo funcionamento do corpo humano e pelo conceito de amor de maneira adequada à idade. Através de atividades lúdicas, interativas e emocionalmente envolventes, esperamos que as crianças desenvolvam uma compreensão básica da anatomia, bem como a capacidade de expressar e reconhecer sentimentos amorosos, promovendo assim um crescimento saudável e emocionalmente conectado.

**Palavras chaves:** Coração; Pesquisas; Valores.

## PONTA GROSSA ABRAÇA A DIVERSIDADE

Ana Eliza Mareski Bracisievicz  
Camila Catarina Banak  
Patrícia Valeria Wilt Araujo  
Karina Schwab  
Ana Claudia dos Santos  
Ana Claudia dos Santos  
Cíntia Santoro Foloni  
Angelita Santos Almeida  
Wilmara Jeane Souza  
Daniele Novaski  
Adriane Maravieski Amaral  
Elizandra Fernandes de Govêa

### **CMEI Professora Odysseia de Oliveira Hilgenberg**

No início deste ano escolar, o CMEI Professora Odysseia de Oliveira Hilgenberg, recebeu e acolheu de braços abertos as crianças de diferentes etnias e pertencentes ao público alvo da educação especial. Diante deste cenário, conhecer a história e as peculiaridades de cada indivíduo foi fundamental para promover a criação de vínculos de amizade e de confiança entre os alunos e com os funcionários da Instituição de ensino. Pois, os laços de amizade e companheirismo, construídos a partir das vivências diárias, resultaram rapidamente na adaptação das crianças advindas de outros lugares ou então de contextos ou realidades diferentes, e que oportunizou o trabalho por meio do viés da diversidade. A efetivação de práticas pedagógicas voltadas para este contexto, certamente resultou em um ambiente de aprendizagem significativa, rico em conhecimentos diversificados e que proporciona a todos da comunidade escolar uma experiência de vida marcada pela empatia, pelo conhecimento, respeito e amor ao próximo. Sob este olhar, o importante é reconhecer que a Educação Inclusiva só acontece de fato se os ambientes de aprendizagem forem sensíveis às questões individuais e grupais, e neles, as diferentes crianças possam ser atendidas em suas necessidades específicas de aprendizagem, sejam elas transitórias ou não, por meio de ações adequadas a cada situação. (REFERENCIAIS CURRICULARES, 2020.). Nesta perspectiva, oportunizou-se aos educandos possibilidades de trabalhos para efetivar a inclusão de maneira natural e por meio de uma práxis pedagógica totalmente voltada para um processo de ensino-aprendizagem de qualidade e equidade.

**Palavras-chave:** Crianças; Diversidade; Aprendizagem.

## O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE PONTA GROSSA, A PARTIR DO PROTAGONISMO INFANTIL

Eslângela Terezinha Duarte  
Jocélia Huk Poncio  
Sirlei Terezinha Kogos

**CMEI Professora Oraci Pedrozo Chiconato**

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar o protagonismo infantil dos estudantes no processo de aprendizagem sobre o reconto da formação da cidade de Ponta Grossa. Nessa perspectiva, o projeto foi realizado para comemoração do aniversário de 200 anos da cidade. Como ponto de partida, as professoras apresentaram aos alunos a leitura da história da cidade, imagens de autor local para embasar o reconto sobre o desenvolvimento da cidade e também pontos significativos desse início. Após a abordagem dos temas e o interesse dos alunos, a ação do protagonismo deu-se a partir da lenda sobre a taça de Vila Velha e Lagoa Dourada, pontos turísticos da cidade de Ponta Grossa, o caminho da rota dos tropeiros, a escolha do local da primeira igreja como sede da povoação, onde no momento está localizada a catedral. As atividades foram realizadas pelas crianças, com contribuição das professoras, utilizando materiais alternativos como papelão, tinta guache, jornal, terra, borra de café, entre outros. O resultado das propostas de confecção das atividades, teve como objetivo final: painel, maquete, comidas típicas, roupas típicas, imagens, materiais alternativos e reconto da história da cidade, a partir do protagonismo das crianças das turmas em destaque. Por fim, o protagonismo na educação infantil promove na criança o desenvolvimento da autonomia em todas as suas dimensões. Diante disso, o objetivo geral do presente trabalho está em evidenciar a criança como protagonista no processo de aprendizagem, como também conhecer todo processo de desenvolvimento da cidade de Ponta Grossa, que comemora seu aniversário.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Cidade; Aprendizagem.

## DESCOBRINDO SABORES BRINCANDO: UVA

Adriany Manchenho Camargo  
Andréia Regina de Almeida Ramos

### **CMEI Padre Ezequiel Belchior**

O Projeto “Descobrir sabores brincando: uva”, tem por objetivo desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social, num ambiente rico em estímulos, em que possam expressar seus pensamentos e sentimentos e participar de diálogos sobre suas experiências, desejos, expectativas, direcionadas e livres com crianças e adultos. A partir do trabalho com os símbolos individuais, abordamos o tema UVA, criando um ambiente socializador que propicie um desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de atividades e experiências diversas de situações de interação. Desta maneira o brincar, forma de expressão do pensamento e de comunicação infantil é o eixo organizador do nosso trabalho. Para realização do projeto foram propostas diversas atividades como: planejamento cooperativo, buffet de diferentes tipos de uva, fondue com Nutella fake com pasta de amendoim, pesquisa na família de receitas com uva, correspondência, jogos envolvendo quantidades e conceitos matemáticos. Nesse sentido, a referida proposta vem ao encontro dos pressupostos teóricos dos Referenciais Curriculares, do município de Ponta Grossa, segundo o qual, “as crianças devem ter assegurados os seis direitos de aprendizagem, como forma de favorecer vivências significativas nos Campos de Experiências, oportunizando a elas momentos em que: pensem, comuniquem-se, explorem, brinquem, interajam, participem mobilizando habilidades diversas na convivência com seus diferentes pares.” Contudo, através dessas múltiplas interações a criança adquiriu significados, tornando-se protagonista da aprendizagem, do seu crescimento e desenvolvimento, o desafio que leva a uma prática diferente e mais significativa para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Uva; Protagonismo Infantil; Alimentação Saudável.

## PROTAGONISMO GRUPO ARCO-ÍRIS

Natally Karina Ohana Mendes

### CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O objetivo do trabalho é oportunizar aos alunos do infantil V momentos em que percebam sua importância no processo de ensino, bem como, explorem o sentimento de pertencimento ao grupo trabalhando as relações interpessoais com afeto e segurança. A abordagem sobre o fenômeno natural arco-íris, se deu partindo do interesse dos alunos por um novo brinquedo em formato de arco-íris na sala de aula, que os incentivou para a escolha do símbolo do grupo e levantou curiosidades sobre o tema. De acordo com o documento referencial curricular: educação infantil/ Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e o documento da Base Nacional Comum Curricular ao trabalhar o fenômeno natural arco-íris explora-se os campos: traços, sons, cores e formas, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, portanto o arco-íris foi introduzido nas atividades de maneira interdisciplinar. As ações realizadas para o desenvolvimento deste trabalho foram as seguintes: pesquisas com as famílias em livros e mídias, observação indireta do fenômeno da natureza arco-íris por meio de experiências, apreciação de músicas envolvendo movimentos corporais referente ao tema, realização de atividades lúdicas e manipulação de jogos interativos, realização de festas mensalmente de cada uma das cores do arco-íris, produção de sabonetes com as cores do arco-íris a fim de desenvolver noções de empreendedorismo ao vendê-los por valor simbólico a ser arrecadado para comprar guloseimas para a “festa de todas as cores”. Foi possível ver o entusiasmo dos alunos na participação das ações envolvidas neste trabalho, bem como das famílias colaborando para que tudo tenha grande significado.

**Palavras-chave:** Arco-íris; Pertencimento; Experiências; Cores e Participação.

## 200 DE PONTA GROSSA SOB O OLHAR DA ETNIA ITALIANA

Ana Paula Teixeira  
Franciele Land  
Francieli Falcão da Rocha  
Izonalda Martini  
Luana Martins Araujo Poratacho

### CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

O projeto iniciou com objetivo de celebrar o bicentenário da cidade de Ponta Grossa, conhecendo um pouco mais sobre a diversidade cultural que deu origem à nossa cidade. Observando a interação das crianças durante o trabalho com as etnias, a cultura italiana foi a que despertou maior interesse, devido à culinária. Nesse contexto, o destaque das atividades realizadas com as crianças, foi à preparação das pizzas, um ícone importante da culinária italiana. Através do faz de conta as crianças brincaram de pizzaria, realizaram a receita da tradicional pizza, utilizando ingredientes saudáveis e podendo degustar de um alimento produzido por eles mesmos. Essa atividade proporcionou momentos de diversão, além de estimular a criatividade ao escolherem os ingredientes e ao selecioná-los de uma forma higiênica e saudável. Para a implementação do projeto o referencial teórico teve como eixo principal, a Base Nacional Comum Curricular, também ressaltamos Loris Malaguzzi, Paulo Freire, Maria Montessori, que ressaltam a importância da criança como protagonista de sua aprendizagem. O projeto possibilitou que as crianças conhecessem um pouco mais sobre a herança cultural trazida pelos povos que aqui residem. Através das interações, da observação, do brincar, das pesquisas realizadas foi possível proporcionar para as crianças experiências significativas, afirmando a importância do protagonismo infantil na aprendizagem.

**Palavras-chave:** Criança; Ponta Grossa; Itália; Pizza; Protagonismo.

## PROJETO PONTA GROSSA 200 ANOS - NOSSO BAIRRO NOSSA HISTÓRIA

Maria Cristina Krzyzanowski Scheirner  
Eva Luciane Kubaski  
Jussiane Camargo  
Lizabeth Gonçalves  
Maria de Jesus Pedroso  
Silvia Catarina Aggio  
Mylena Karoliny Pacheco

### CMEI Professora Salete do Rocio Dimbarre

O tema do Projeto: Ponta Grossa 200 anos – Nosso bairro, nossa história, tem como objetivo celebrar o bicentenário de Ponta Grossa, conhecendo um pouco mais do bairro a que pertencemos. O presente projeto busca celebrar os 200 anos de Ponta Grossa contemplando um trabalho voltado para a investigação, observação, reflexão sobre a cultura local, propiciando a percepção das mudanças e transformações ocorridas ao longo do bicentenário do bairro ao qual pertencemos. Para realização das atividades propostas foram realizadas aulas passeio, maquete dos passeios, entrevistas com moradores antigos do bairro e investigação por meio de fotos fornecidas pelos moradores. Foram usados de referências o livro: Epopéia Ponta-Grossense, aulas do Programa Vem Aprender, o Referenciais Curriculares para Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. 1ª Edição, 2020. O protagonismo infantil ficou evidente ao realizar as aulas passeio onde elas tiravam suas curiosidades sobre aquele determinado lugar e ao confeccionar as maquetes dos passeios que fizeram apresentando internamente para turmas que não tinham ido ao mesmo lugar que eles.

**Palavras-chave:** Ponta Grossa 200 anos; Protagonismo Infantil; Nosso Bairro Nossa História.

## RELEITURA DOS ENCANTOS DE PONTA GROSSA

Audinéia Barboza de Paula  
Avani Aparecida de Oliveira  
Gesiele Carina Freitas  
Gislaine Cristina Ferreira Cunha  
Janaina Leal de Lima  
Leondina Aparecida dos Santos  
Maria Alessandra Andrade da Silva  
Marina Aparecida de Oliveira Fernandes  
Marisa de Souza Machado  
Nilcéia Pereira dos Santos  
Paula Priscila Auwarter  
Pricila Swiech  
Silmara Izabel Taveski Carneiro  
Thais Roberta da Silva

### **CMEI Professora Sophia Adamowicz**

As crianças têm uma curiosidade impressionante, que as impulsionam a descobrir o mundo em seus diferentes aspectos, acontecendo assim o conhecimento da criança em relação ao mundo que a cerca. O Projeto surgiu através do trabalho relacionado aos 200 anos de Ponta Grossa, nossa cidade natal. Quando o tema foi proposto, as crianças demonstraram grande interesse em saber sobre sua cidade, assim conheceram e reconheceram os encantos de nossa maravilhosa Ponta Grossa. Possibilitando aos alunos vivências auditivas, visuais e táteis na observação e releitura de obras de arte, de fotos de nossos encantos, pudemos criar e recriar as belezas e importantes itens locais. Na releitura é possível conhecer obras de arte em profundidade, ao mesmo tempo, usar ao máximo a criatividade ao tentar recriá-las. Dessa forma valorizamos as produções infantis demonstrando que são capazes de recriar algo de grande valia para nossa sociedade. As crianças conheceram um pouco sobre os principais pontos turísticos: a Maria Fumaça, Tropeirismo, Imigrantes, Operário e a Vila Velha, aprendendo então, a valorizar e apreciar os encantos de Ponta Grossa.

**Palavras-chave:** Crianças; Releitura; Conhecimento; Pontos Turísticos.

## GRUPO ABELHA – ESPAÇOS DE INTERESSE

Evelynn Rocha

**CMEI Vivaldo Sasse**

O trabalho realizado pela turma do Infantil IV-A teve como objetivo evidenciar o protagonismo infantil por meio da exploração do tema: abelhas. Neste relato, serão detalhadas as etapas do trabalho, destacando como as crianças foram ativas e participativas na construção do conhecimento sobre as abelhas. A investigação, como estratégia de ensino, propicia a alfabetização científica das crianças, bem como, garante o direito de serem protagonistas, construtoras de sua aprendizagem. Nessa perspectiva, os estudos desenvolvidos com a turma do Infantil IV-A, utilizaram a pesquisa como estratégia para possibilitar práticas significativas a serem desenvolvidas para e com as crianças. O trabalho com os símbolos contribui de maneira ampla para que o objeto de estudo parta do interesse da criança, aguçando sua curiosidade e intensificando suas buscas por respostas. O educador, por sua vez, apresenta formas para a resolução de problemas, tornando a investigação uma atividade cotidiana, com propostas que as crianças possam manipular materiais, observar, explorar e experienciar. Com isso, os espaços de interesse devem ser ambientes ricos em experiências e aprendizagens que desafiem os alunos e estimulem sua criatividade e autonomia. O tema deste estudo partiu do interesse dos alunos sobre o inseto, através da votação para a escolha do nome do grupo. Na sequência, a pesquisa foi ampliada gradativamente, iniciando com a produção do mel, alimentos derivados, anatomia da abelha, importância para o meio ambiente, apicultura, etc. Os espaços de interesse permitiram que os alunos manipulassem materiais condizentes com o objeto de estudo, permeados pelo lúdico e jogos de raciocínio-lógico.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica; Investigação; Símbolos; Espaços de Interesse.

## 200 ANOS DE MUITAS BELEZAS

Eneli Almeida Marcondes  
Aldeneide Teixeira de Mello  
Alexandra Lachouski  
Franciele de Cássia Malaine  
Giovana Bonette Krauczick  
Marcia Guimarães de Oliveira  
Silvânia de Lourdes Hoffmann  
Vanessa Smak

### CMEI Professor Walter Elias

Nosso objetivo foi despertar nas crianças o conhecimento sobre o local onde moram, destacando suas belezas, estimulando-os a conhecer os principais pontos turísticos da cidade, desenvolvendo o seu protagonismo. Será uma forma de proporcionar aos alunos conhecimento, para que reconheçam e valorizem seus atrativos. Realizamos atividades de pesquisa com a participação das famílias, cartazes, fotos e vídeos no Cmei e grupos de whats das turmas onde cada família confeccionou uma maquete de um ponto turístico da cidade ou lugar escolhido. Para a realização do trabalho foram motivados a utilizar materiais recicláveis como: jornal, garrafas pet, sacolas, papéis, entre outros. Será realizado a exposição das maquetes no dia 06/09/23, aberta para visitação nas dependências do Cmei, sendo divulgado para toda a comunidade participar e no congresso 4 alunos irão realizar explicações sobre as maquetes, montando réplicas de algumas escolhidas, utilizando materiais em forma de encaixe, imã e velcro adesivo. A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar, mas, sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade a um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas (FREIRE, 1996, p. 76).

**Palavras-chave:** Protagonismo; Criatividade; Cultura.

## **PONTA GROSSA: MÃOS QUE FAZEM HISTÓRIAS**

**Edicleia Aparecida Alves dos Santos**  
**Secretaria Municipal de Educação**

**Debora Alves Matiak**  
**Escola Municipal General Aldo Bonde**

**Jamille Misaky Valenga Moshiri**  
**Rosana Sandra Guerrez Justus dos Santos**  
**Escola Municipal Professora Maria Laura Pereira**

**Mônica Aline Degraf**  
**Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela**

**Tania Maria Viero**  
**Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg**

**Marilde do Amaral Lima**  
**Renata Aparecida Paralego**  
**Escola Municipal Prefeito Doutor Othon Mader**

O projeto tem a finalidade resgatar a história de vida dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) inter-relacionando com a história da cidade de Ponta Grossa a partir de diferentes leituras. Este projeto pretende refletir sobre a história de vida dos alunos, resgatando seus sonhos, conhecendo a realidade pessoal e profissional dos educandos da EJA. Reconhecendo a história individual de cada um como parte integrante da história de Ponta Grossa e levar o aluno a sentir-se sujeito da história do lugar, contribuindo para construção da sua autoestima e cidadania, enquanto sujeitos produto e produtor de história, sendo protagonistas no contexto onde vivem. Propõe-se fazer uma leitura da cidade e também de mundo pelos alunos jovens, adultos e idosos frequentadores das escolas de EJA que por meio do seu trabalho ajudam a construir a cidade que temos hoje. Um dos propósitos do nosso trabalho na Educação de Jovens e Adultos é não só resgatar a identidade dos nossos educandos como criar um espaço de reflexão onde o desenvolvimento afetivo, intelectual, social e cultural estejam entrelaçados com o sentimento de pertencimento dos nossos educandos jovens, adultos e idosos em seu local de vivência.

**Palavras-chave:** Educando; Educação de Jovens Adultos e Idosos; Pertencimento.

## PONTA GROSSA ONTEM E HOJE!

Angélica Gomes Ribas de Castro  
Bianca de Souza Fogaça  
Carla Adriana Rodrigues dos Santos  
Daniella Andrea Czmola de Lima  
Eliane Cristina da Silva  
Janete Wilczac Hurko  
Marcia Almeida Martins  
Paula Regina Ribeiro Rogeski Weiber  
Simone Caroline Assis de Moura

### **Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma**

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar os estudantes da nossa escola quanto a valorização da cultura, memória e patrimônio histórico da cidade de Ponta Grossa. Tendo em vista que comemoraremos os duzentos anos da cidade neste ano, a Escola Adelaide desenvolveu um trabalho abrangendo diversos aspectos que compõem a diversidade da cidade, bem como sua evolução e progresso durante estes anos. Este trabalho se faz importante pois cria no educando o senso de pertencimento através do resgate de sua identidade, uma vez que ao conhecer a sua história pode se identificar como parte integrante dela. Desta forma foram oportunizadas atividades envolvendo a história do bairro Jardim Carvalho, os pontos turísticos da cidade, o Patrimônio Histórico Material da cidade e o desenvolvimento da cidade nestes duzentos anos. Este conhecimento foi apresentado através de pesquisas, vídeos, estudo do meio, mapas mentais, discussões, entrevistas com familiares e produções textuais. Verificamos através do desenvolvimento e interesse dos alunos que este trabalho foi bastante significativo para eles, pois despertou a curiosidade, senso crítico e de valorização de seu ambiente, cultura e história.

**Palavras-chave:** História; Conhecimento; Cultura.

## CULTURA DA PAZ

Alciony Maricleia Mendes Motta  
Ana Camila de Andrade  
Ana Maria Matins  
Juliana Pereira Coutinho  
Magali Maria Zoldan de Oliveira  
Maria Rosa da Silva Lazarotto  
Rosana Lima Sinhuri de Oliveira  
Sabrina Correa da Silva  
Solange da Cruz Marques de Souza  
Thais Virginia Trizotto Sikorski  
Vanessa de Castro dos Santos  
Vanderleia Valentim de Oliveira  
Lucinda Maria do Nascimento Ayres

### Escola Municipal Professora Alda dos Santos Rebonato

O projeto Cultura da Paz foi desenvolvido após os vários atentados violentos ocorridos em nossa sociedade nos últimos tempos, principalmente em escolas e cmeis, trazendo para o contexto escolar reflexões que envolvem a importância da paz para todos os cidadãos. A Cultura da Paz busca a promoção de uma sociedade justa e harmoniosa, onde o ser humano constrói, através da sua conscientização, atitudes não violentas baseadas em valores humanos, buscando uma formação que promova a igualdade e a empatia, a paz no lugar da guerra. Visando o protagonismo de todos os nossos alunos e a conscientização da paz, mediante o trabalho proposto, o trabalho foi desenvolvido por todas as turmas desta Instituição de ensino, de acordo com a faixa etária das crianças. Os profissionais desta instituição de ensino realizaram atividades com nossos alunos sobre o tema Cultura da Paz por meio de aulas expositivas, apresentações de vídeos, músicas e fábulas, rodas de conversas, dialogando e refletindo sobre a temática, bem como, a construção de materiais como: cartazes coletivos e individuais, confecção do “Livro dos Valores”, maquetes, teatro de sombra e de varetas.

**Palavras-chave:** Paz; Protagonismo; Valores.

## CONTOS DE FADAS E FÁBULAS NO FUTURO CIBERNÉTICO

Sueli Aparecida Freitas Antunes  
Adriana Isabel Klas

### Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo

O maior objetivo do protagonismo infantil é garantir à criança o direito de participar dos processos educativos, desenvolvendo autonomia e responsabilidade, tornando-se uma agente de seu conhecimento. Este trabalho visa promover a leitura e escrita, oferecendo à criança possibilidades para investigar, interpretar e discutir os temas abordados em histórias infantis. O resgate dos contos de fadas e fábulas, praticamente ausentes da vida escolar e pessoal de algumas crianças, permite prepará-las para ler e produzir prazerosamente os respectivos gêneros. Muitos alunos demonstram dificuldade em leitura, e a produção de textos já não é mais uma atividade atrativa, portanto devemos inovar com propostas que os incentivem a ler e escrever. Também se pretende estimular o gosto pela leitura e escrita através da produção de desenhos, instigar a criatividade e a capacidade de concentração dos alunos inserindo tecnologias presentes em seu cotidiano: tablets, celulares, plataformas de streaming, redes sociais, sinais de wi-fi, câmeras, drones, GPS etc. Apresentam-se leituras de histórias como Chapeuzinho Vermelho, O Patinho Feio, A Cigarra e a Formiga, João e Maria e A Galinha dos Ovos de Ouro, e cada situação presente nos textos é trabalhada por meio de tecnologia específica. Segundo Coelho (2003, p. 21), “Os contos de fadas fazem parte desses livros eternos que os séculos não conseguem destruir e que, a cada geração, são redescobertos e voltam a encantar leitores ou ouvintes de todas as idades”. O protagonismo é, portanto, uma ferramenta metodológica imprescindível na Educação atual por proporcionar uma aprendizagem mais significativa.

**Palavras-chave:** Contos de Fadas; Fábulas; Inovação; Tecnologia Atual; Metodologia Ativa.

## LEITURA NA PONTA DA LÍNGUA, ESCRITA NA PONTA DO LÁPIS

Maristella de Fátima Gebeluca  
Simone Aparecida Simões  
Tatiane Kolachinski Barbosa

### Escola Municipal Catarina Miró

Frente as inúmeras mudanças, significativas e impactantes, que a sociedade vem passando, as quais têm exigido cada vez mais dos sujeitos em interação, habilidades precisas no que se refere à leitura e à escrita, construir juntamente com os estudantes um ensino com foco no desenvolvimento destas competências, se torna uma prioridade educacional, que objetiva seu uso efetivo no meio social. Com foco em formar leitores críticos e proficientes, a experiência pedagógica intitulada: Leitura na ponta da língua, escrita na ponta do lápis, foi criada para estimular novas habilidades desta competência, levando o estudante a descobrir e refletir sobre o mundo por meio de vivências interacionistas, apreciando o meio que o cerca, interessando-se por diferentes leituras, possibilitando a descoberta e produção do conhecimento, enriquecendo seu vocabulário, aprimorando suas produções textuais, e sobretudo sua fluência leitora para o público. As apresentações semanais, em um minuto, têm consolidado as habilidades voltadas para a leitura e escrita, além de contribuir para demais funções executivas do desenvolvimento integral dos educandos. Nesta perspectiva, é essencial compreender que a leitura e a escrita são caminhos para ampliação da percepção do mundo à nossa volta, e que articular estes dois saberes possibilitará que o indivíduo exerça sua cidadania, compreenda criticamente as realidades sociais e nela atue eficazmente.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento oral; Escrita criativa; Vivências interacionistas.

## PONTA GROSSA 200 ANOS UMA HISTÓRIA FEITA POR VOCÊS

Daniele Harmatiuk  
Eduardo Luiz Lele  
Isabel Cristina Guimarães Stremel  
Karla Kristina Portelle  
Mariana Mayer Moreira  
Maristella De Fátima GebelUCA  
Michelle Hilbert Dipp De Oliveira  
Rosângela De Castro  
Simone Aparecida Simões  
Tatiane Barbosa

### Escola Municipal Catarina Miró

Em comemoração ao aniversário dos 200 anos de Ponta Grossa, nós da escola Catarina Miró com o objetivo de conhecer mais sobre a nossa cidade, desenvolvemos o trabalho sobre os marcos de algumas secretarias que são parte responsável pelo desenvolvimento e sucesso da nossa cidade nestes duzentos anos. Cada professora com os alunos escolheu uma ou duas secretarias para que pudessem desenvolver o trabalho. Por meio das técnicas de metodologias ativas, os alunos com apoio dos familiares/ responsáveis, realizaram as investigações sobre os marcos das secretarias, sendo os discentes os autores de todo trabalho realizado e os docentes mediadores da busca desta aprendizagem. O trabalho conta com visitas nas secretarias de Educação e Esporte e entrevista com os responsáveis e apoio de representantes das demais secretarias. A descoberta de que os trabalhos das secretarias estão na busca da melhoria dos moradores da nossa cidade, que muitos projetos movimentam a cidade e apoiam a população ponta-grossense. Estão sendo realizadas muitas descobertas que muitos projetos já fazem parte da realidade dos colegas da escola e comunidade.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Metodologias Ativas; Secretarias; Projetos; Ponta Grossa.

## PONTA GROSSA 200 ANOS

Ana Flávia Monteiro  
Ana Maria Potma Barbosa  
Célia Piekarski  
Cláudia Cordeiro Kunau  
Elimar Cristina Ferreira da Silva  
Elisangela Aparecida de Miranda Marchinski  
Fabiane Carneiro Gomes Bueno  
Gilmara Pereira  
Gisele Bugalho  
Gisleine de Oliveira Rosas  
Jucélia Machado Benicio  
Juliana de Lourdes Temitski  
Magda Regina de Carvalho Freire Deodoro  
Priscilla Samoroski  
Rosana Lopes Gonçalves  
Simone Klimionte  
Soraia Regina da Silva

### **Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães**

A idealização do trabalho com a temática “Ponta Grossa 200 anos” surgiu com o objetivo de homenagear o município de Ponta Grossa pelo seu bicentenário a ser comemorado no dia 15 de setembro do ano de 2023, com a participação dos alunos e da comunidade escolar. Nessa perspectiva, foi pensado a organização de uma Feira Cultural, que retratasse os aspectos históricos, geográficos, culturais e ambientais do município, alinhados aos Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. O trabalho foi dividido por diferentes temáticas para cada ano do Ensino Fundamental I, destacando o ensino, a pesquisa e o protagonismo infantil. As turmas do 1º ano ficarão responsáveis em apresentar sobre as festas populares. Os alunos do 2º ano representarão os espaços de vivência e sobre o Operário Ferroviário Esporte Clube. O trabalho dos grupos do 3º ano envolverá a temática sobre os bairros, distritos, patrimônios: materiais, imateriais e naturais e as lendas princesinas. Com as turmas do 4º ano serão abordados os seguintes assuntos: Origem histórica do município, imigração e descendências, hidrografia, vegetação e clima. Já os alunos do 5º ano serão responsáveis pelo trabalho de exposição sobre o desenvolvimento industrial de Ponta Grossa. De acordo com os Referenciais Curriculares (2020) os estudos sobre a temporalidade, que perpassa os componentes de História e Geografia, oportunizam o entendimento de que o tempo é uma construção social que está diretamente ligado às relações humanas, associando assim à memória e às identidades sociais dos sujeitos, a qual reflete na sociedade do presente.

**Palavras-chave:** Ponta Grossa; Protagonismo Infantil; Feira Cultural.

## PONTA GROSSA: 200 ANOS DE HISTÓRIA, LENDAS E CULTURA DIVERSA

Ana Caroline de Bortoli  
Andreza Fornazari da Silveira  
Ângela Cristina Rosa  
Anne Karenina Alves de Oliveira  
Bruna Sedorko David  
Carolina Geronimo Domingues  
Caroline Regailo do Amaral  
Claudia Maria Cordeiro Szpak  
Dayane de Almeida  
Elisangela Guse Gomes  
Eliselena Xavier Hilgemberg  
Evelyn Caroline Pacheco  
Flavia Martins Spasiuk Pereira  
Gabriela Iarosz  
Janete Lourenço de Oliveira Batistel  
Jessica Aparecida Prestes  
Joicy Carraro Vitor  
Juliana Beatriz Dimbarre  
Mariangela Rausch  
Marilze Felix da Silva  
Michele Sezorski de Oliveira  
Nubia Aparecida Neves Ramos

### Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci

O presente trabalho tem como objetivo destacar a história, as lendas, a cultura diversa e a construção de Ponta Grossa. A valorização do patrimônio cultural local, bem como o estímulo à participação ativa das crianças na escola, são temas importantes para o desenvolvimento de uma sociedade consciente e engajada. Ao celebrar 200 anos de história, Ponta Grossa se destaca por seus bairros históricos, como o bairro de Oficinas que é sede do Clube Operário Ferroviário, um importante patrimônio esportivo que envolve a comunidade local, pelas lendas que preservam sua cultura, pontos turísticos que encantam visitantes, patrimônios culturais que contam sua história, a segurança proporcionada pela Polícia Militar, o cinema que entretém e o futebol que emociona. A cidade se firmou como um local de rica diversidade e tradição, merecendo ser reconhecida e explorada por todos que a visitam. Ao longo do semestre o trabalho foi desenvolvido proporcionando espaços de diálogo e estímulo à participação ativa das crianças na construção do conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades e autonomia, por meio de pesquisas, aulas-passeio, construção de maquetes, produções artísticas e apresentações sobre o trabalho. O referencial teórico usado baseou-se em Mendonça (2016) que discorre sobre as imagens, histórias e lendas de Ponta Grossa, Florisbelo (2022) que trata do Georreferenciamento Cultural, Fidalgo (2013) que fala sobre A princesa dos Campos Gerais, Defino (2013) que aborda o Clube Operário Ferroviário, Vasconcelos (1997) Sobre a lenda de Vila Velha e os Referenciais Curriculares (2020).

**Palavras-chave:** Ponta Grossa; História; Cultura Diversa; Participação Ativa.

## PORTAS PARA O MUNDO

Djeane Aparecida de Moraes Lucas

### Escola Municipal Deodoro Alves Quintiliano

O Projeto “Portas para o Mundo” desenvolvido pelos alunos do 3ª ano do Ensino Fundamental, proporcionou um estudo sobre o Aeroporto Comandante Antônio Amilton Beraldo (Conhecido por Santana), e a contribuição para os 200 anos da nossa cidade de Ponta Grossa, compreendendo a importância dos alunos morarem no bairro onde o Aeroporto está inserido. Portanto, o intuito é conhecer a história, o desenvolvimento do espaço físico e a logística do funcionamento. Realizamos atividades de pesquisa sobre o histórico do Aeroporto para fazer um levantamento de informações. Para isso, realizamos algumas entrevistas com pessoas importantes: com a primeira moradora e funcionária, com a primeira mulher piloto de Ponta Grossa, filha do Comandante Antônio Amilton Beraldo, com o piloto e instrutor do Aeroporto. Foram realizadas aulas-passeio ao hangar de um empresário de nossa cidade e ao Aeroporto, produções de textos coletivos e individuais e confecção de aviões com materiais recicláveis. Para ilustrar, construímos uma maquete representando o aeroporto através dos olhos dos alunos. Como encerramento, foi realizada uma exposição com os materiais e fotos produzidos no decorrer do projeto. Para fundamentação teórica utilizamos os Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental. Essa proposta proporcionou aos alunos uma visão de mundo ampliando o conhecimento sobre o bairro onde estão inseridos e a contribuição do Aeroporto para o crescimento da nossa cidade.

**Palavras-chave:** Aeroporto; Conhecimento; Crescimento; História; Contribuição.

## LEITURA ENCANTADA EM PONTA GROSSA

Ailine Moraes De Lara  
Edilcléia Aparecida Da Silva  
Juliane Machado Coelho  
Luciana Leonardo Farias De Souza  
Maria Renata Leniar Protachevicz  
Merli Aparecida Flak  
Norma Lori Dos Santos Lima  
Paola De Fatima Ferreira  
Thamara Valentim Pina  
Valdir Xavier  
Vanilda Aparecida Lopatko Richter  
Vitória Maria Das Graças Dos Santos

### Escola Municipal Professora Dércia do Carmo Noviski

O trabalho voltado ao Protagonismo Infantil na Escola Dércia, tem como objetivo ampliar o desenvolvimento cognitivo e estimular a criatividade e autonomia dos alunos, por meio de atividades que abordam o Bicentenário de Ponta Grossa e o incentivo à prática leitora. Tendo como justificativa a prioridade de conectar os alunos como coautores do processo de aquisição de conhecimento, a Escola Dércia propiciou aulas voltadas à aprendizagem significativa e o protagonismo infantil, que permitiram aos educandos aprenderem sobre a cidade de Ponta Grossa, bem como suas belezas naturais e encantos culturais. Aliado a ênfase nesse viés de conhecimento, a escola manteve inclusive o compromisso com a equidade, inovando práticas de leitura, que permeiam a rotina escolar, assim ampliando o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos alunos. Conforme a BNCC, a leitura propicia aos estudantes, ampliar suas possibilidades de construir conhecimentos em diferentes contextos e a inserção na cultura letrada, que permite o sujeito de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social. Corrobora com o nosso trabalho o autor Luiz Carlos Cagliari, que apresenta uma visão ampla e assertiva sobre a leitura como atividade fundamental desenvolvida pela escola, para a formação dos alunos. (CAGLIARI, 2009). Para desenvolver a aprendizagem dos educandos, é imprescindível a formação do gosto e do compromisso com a leitura, então as estratégias pedagógicas voltadas para a “Leitura Encantada em Ponta Grossa”, aliada ao tema de aprendizagem sobre a história e cultura Pontagrossense, evidenciou resultados positivos na aprendizagem voltada ao protagonismo infantil.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Leitura; Aprendizagem Significativa; Autonomia; Desenvolvimento Cognitivo.

## LENDAS DE PONTA GROSSA

Alessandra Ribeiro França  
Ana Paula Remer Soares

### Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

Cada cidade possui lendas especiais, que contam sobre pessoas corajosas, lugares mágicos e feitos extraordinários. Ao mergulhar nesse universo de narrativas, as crianças têm a chance de viajar no tempo, descobrindo um passado que mistura fatos e fantasias. As lendas ensinam lições sobre coragem, amizade, respeito pela natureza e pela diversidade, que além de enriquecer a mente, também constrói um forte senso de identidade e pertencimento. Este projeto foi realizado com turmas de 1º e 2º ano tendo como objetivos conhecer as lendas do seu local de vivência; cultivar a cultura local; construir um sentimento de pertencimento e desenvolver valores críticos e positivos. A metodologia utilizada buscou desenvolver leitores críticos e participativos. No primeiro momento, os alunos envolveram-se de forma passiva, ouvindo os relatos e armazenando informações para posteriores diálogos. Foram realizadas produções escritas e ilustrativas sobre as lendas, demonstrando a interpretação dos alunos através dos diferentes registros. Além disso, foram construídas representações coletivas de monumentos e esculturas presentes nas lendas. Conforme os Referenciais Curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Ponta Grossa, é fundamental abordar os gêneros textuais como objeto de ensino na prática cotidiana do ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, contemplando as seguintes unidades temáticas: Oralidade, Leitura/escuta, Produção de Textos e Análise Linguística/semiótica. O trabalho com lendas, contribui para a formação de leitores competentes, uma vez que o aluno consegue participar significativamente do processo, com plenas condições de: “expressar-se, partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produção de sentidos.” (PONTA GROSSA, p. 66, 2020).

**Palavras-chave:** Lendas; Ponta Grossa; Escola; Educação.

## MUNDO ENCANTADO DA POESIA

Dilmarize Fujitani Chagas de Paula

### Escola Professora Ecléa dos Passos Horn

O trabalho com poesias na escola possibilita o contato do aluno com diferentes textos e seus diferentes autores. A leitura ou declamação de poesias desperta emoções, sentimentos e a reflexão sobre a própria vivência. As poesias favorecem momentos de grande emoção, descontração, descoberta e prazer. Os textos rimados e declamados com entonação própria desse gênero textual soam como suave melodia que encanta o público infantil e possibilita a utilização de diferentes estratégias de leitura, o que gera grandes avanços na construção do conhecimento. Tem como objetivo incentivar às crianças a adquirirem o hábito de ler, nas suas diferentes formas de apresentação literária, dando maior ênfase à apreciação de textos poéticos, despertando o prazer na sua leitura e descobrindo a importância na formação do imaginário, da criatividade e do processo de aprendizagem. Ao declamar poesias como o Poema Leilão de Jardim, podemos ver elementos essenciais da literatura infantil: a simplicidade, o desejo de cativar as crianças e de fazê-las experimentar o mundo de forma diferente. Também desperta o interesse e a dedicação dos alunos, pois esse trabalho é incentivador para aprendizagem: leitura, escrita, interpretação, oralidade, encantamento, curiosidade e criatividade.

**Palavras-chave:** Poesia; Processo de Aprendizagem; Proposta Lúdica de Leitura.

## LINDOS SORRISOS – A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ESCOLA

Cláudia Domingues Ribas  
Josiane Aparecida Silva  
Luciane Filipowski

### Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

O presente trabalho foi realizado com as turmas da educação infantil, para conscientizar os alunos sobre a importância da higiene bucal. As informações transmitidas e as ações executadas pelos envolvidos neste projeto servirão para minimizar ou sanar as possíveis enfermidades que podem comprometer a saúde bucal. De acordo com CRAIDY E KAERCHER, IN Referencias Curriculares Para a Educação Infantil 2020 “ (...) falar de saúde nas instituições de Educação Infantil implica promover ações de higiene,(...)que busquem o crescimento e o desenvolvimento da criança em sua totalidade. Temos como objetivos incentivar os educandos a prática da higiene bucal no seu dia a dia, estimulando-lhes o interesse em manter a dentição e a boca saudáveis, reconhecendo a importância da escovação dos dentes, para prevenir as cáries e de se ter bons hábitos de higiene bucal. O projeto foi desenvolvido de acordo com a BNCC, estabelecendo novas possibilidades de aprendizagem para os alunos, promovendo uma melhor compreensão, informando a criança sobre a higiene bucal e boa alimentação para um sorriso saudável. As atividades desenvolvidas foram contação, dramatização e interpretação de histórias, escovação diária dos dentes, produções artísticas, oficinas com materiais recicláveis, jogos e brincadeiras. Concluímos este projeto com grande satisfação, pois os objetivos propostos foram atingidos com êxito, garantindo a eficiência na escovação bucal no ambiente escolar e familiar dos educandos, propiciando a melhoria da higiene bucal e conseqüentemente um maior número de sorrisos saudáveis.

**Palavras-chave:** Saúde bucal; Escovação; Boa alimentação; Sorriso saudável.

## JORNAL: VIVA...PONTA GROSSA

Bernadete Babiuk  
Elaine Aparecida Vieira  
Fábio Luiz Rodrigues  
Juliana Trindade Rosa  
Katya Neide Pena Flores  
Marcia Terezinha da Silva  
Maria Rosiane Souza da Costa  
Ronilda de Carvalho Schmigel  
Thaís Paraguaçu Branco

### Escola Municipal Prefeito Doutor Elyseu de Campos Mello

Conhecer a cidade, cultura, gente e valorizar as raízes se faz necessário para o despertar de novos conhecimentos e ampliação de horizontes. Objetivando homenagear a cidade foi desenvolvido um estudo específico abordando o tema “200 anos de Ponta Grossa”, criando junto com a turma do 5º ano, um jornal como conclusão do trabalho e alinhamento entre escola/família. Os alunos conheceram a história dos bairros, patrimônios, cultura, hidrografia, vegetação, pontos turísticos. Durante o mês de maio foi realizado o concurso de desenho sobre a cidade com as famílias, com votação e escolha do 1º, 2º e 3º lugares. Em junho aconteceu o festival de fotos antigas, com elaboração de cartaz com antes e depois da cidade, sendo que a turma responsável apresentou o trabalho para a comunidade. Em julho os alunos elaboraram acrósticos e poemas criando rimas e frases. No mês de agosto os alunos do 5º ano, pesquisaram em seus celulares, memes da cidade, assim já foram abordados temas sobre a responsabilidade necessária quando se faz o uso dessa ferramenta. No jornal, além dos trabalhos específicos já citados, a turma responsável pela confecção pesquisou percentual de faltas e presença dos alunos, relataram suas experiências com as avaliações externas, homenagearam mães e pais nas datas comemorativas e contemplaram classificados de quem tivesse interesse em anunciar. Este projeto incentivou a reflexão, o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, planejamento, organização e todo esse movimento fez aflorar novos saberes.

**Palavras-chave:** Aprendizado; Criação; Valorização; Envolvimento.

## HARRY POTTER: UMA POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA

Célia Lima Emiliano  
Iara Cristina Faria Mendes Costa  
Scheila Daniele Trog

### Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

O projeto tem como tema a motivação através do mundo Harry Potter. Nós professoras resolvemos iniciar o projeto, a princípio como incentivo, para que o ano ficasse mais atrativo e os alunos se identificassem com os personagens do filme “Harry Potter”, que são uma espécie de ídolos da mesma idade deles. Na história os personagens apresentam dificuldades e sucessos das crianças em fase escolar. Fizemos a seleção dos alunos, através de uma brincadeira com o Chapéu Seletor, dividindo os alunos em 4 grupos como em Hogwarts. Em seguida, um cartaz onde a pontuação semanal é lançada se os alunos cumprirem os combinados. São anotados pontos para todas as ações negativas e positivas, tais como faltas justificadas, responsabilidade, disciplina, uniforme e participação nas aulas. Ao perceber o engajamento das turmas pelas atividades propostas, o projeto foi se ampliando. Novas atividades foram elaboradas, entre as quais podemos citar: a mediação do monitor de cada casa, jogo de quadribol adaptado, maquetes, “quiz” de revisão, recreação com varinhas, confecção de bandeiras das casas, projeto “LEIA PARA MIM”, do primeiro livro do Harry Potter, seção de cinema, resumo coletivo do filme entre outras atividades. Segundo autores da educação como Paulo Freire (1996), o professor que desenvolve uma relação de empatia com seus alunos adquire parceiros. Quanto maior for o conhecimento acerca do mundo deles, maior será o alcance. Assim percebemos que alunos, pais e professores participaram ativamente, com entusiasmo e motivação.

**Palavras-chave:** Harry Potter; Brincadeiras; Quadribol.

## **CONSTRUINDO MEMÓRIAS POÉTICAS: ESCOLA EURICO, HÁ 28 ANOS CONSTRUINDO HISTÓRIA, NO CONTEXTO DOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA**

Andrea de Fátima Kret Teixeira  
Angela Maria Santana  
Elisabete Novak  
Gisele Cristina Ogrysko  
Inês Walesko  
Jane Odete Cleto de Mello Toti  
Joelma Aparecida Mello Corrêa da Silva  
Josemara Cristina Martins de Lima  
Laiane Lima dos Santos  
Mariana Marçal Nasseh Vieira  
Marilda do Rocio Souza Pinto  
Marta Barbosa de Andrade de Camargo  
Tatiane Schafranski Coelho  
Victor Novak

### **Escola Municipal Prefeito Engenheiro Eurico Batista Rosas**

Esse trabalho pretende realizar um resgate histórico das memórias da comunidade escolar, no contexto dos 200 anos de Ponta Grossa. Tem como objetivos: Estimular o interesse e gosto pela poesia; Provocar a interpretação oral e escrita de poemas; Proporcionar momentos em família através da proposta da produção de poemas; Proporcionar momentos para leitura, produção e declamação de poemas; Promover a socialização dos trabalhos de pesquisa e artísticos; Organizar pequeno livro de poemas. O principal intuito é comemorar os 200 anos da cidade e valorizar o conhecimento da comunidade local. Será desenvolvido paralelamente à Invasão Poética, culminando na semana de aniversário da cidade. O desenvolvimento das ações envolverá: leitura, vídeos educativos, pesquisas, entrevistas, exposição de painéis e produção de poemas, os quais serão organizados em um pequeno livro. O conhecimento deverá ser construído pelo aluno, tendo o educador como o mediador. O trabalho integra diferentes áreas de conhecimento, explorando o fazer artístico dos alunos, com a socialização de trabalhos, despertando a sensibilidade e o desenvolvimento de suas potencialidades, por meio da participação e envolvimento, em que o aluno é capaz de construir seu conhecimento. Assim, o aprender não se restringe a aquisição de um conteúdo, mas abrange todas as relações que o sujeito estabelece para adquirir esse conteúdo (FRANCO, 2012, p.212). Como reflexões sobre o trabalho, espera-se que esse resgate histórico venha a contribuir na construção significativa do saber do aluno, em que o mesmo venha a ser o protagonista do conhecimento adquirido.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Ponta Grossa; Escola; Memórias; Poesia.

## MARAVILHAS DE PONTA GROSSA

Andressa Almeida de Oliveira  
Angelica Maria Mendes Pozzebon  
Clecy Aparecida de Oliveira  
Eva Donato do Prado  
Flavia Corina Carvalho Vitkoski  
Gabrielle Gomes  
Isadorah Cardoso de Bem  
Katia Maria Machado  
Katy Meurly Cardozo Ferreiera  
Maria Janete Nabozny Dobzinsky  
Renata Tullio  
Suzana Mroginski  
Thays Aparecida de Oliveira

### Escola Municipal Professor Felício Francisquiny

A escola é um ambiente privilegiado, pois é planejado e organizado para que o aprendizado se concretize. Desenvolver projetos com temáticas relevantes é fundamental para desenvolver o protagonismo do aluno e seu conhecimento. Neste ano em especial, que estamos todos comemorando o bicentenário da cidade de Ponta Grossa, a equipe da Escola Felício desenvolveu o projeto “Maravilhas de Ponta Grossa”. O projeto foi desenvolvido com a intenção de conhecer sobre a história da nossa região e seus principais pontos históricos e turísticos, possibilitando aos alunos experiências significativas de aprendizagens, o que impactou diretamente no rendimento e desempenho dos educandos. Os objetivos para a realização do projeto foram o de reconhecer a importância do município de Ponta Grossa e sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de atitudes de respeito em relação aos patrimônios históricos e culturais de nossa cidade. O projeto teve início a partir das curiosidades dos alunos, que escolheram e votaram nas temáticas que seriam estudadas e posteriormente cada turma da Educação Infantil e do Ensino Fundamental ficou encarregada de desenvolver uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema. Entre os temas destacam-se: Patrimônio imaterial, Lago de Olarias, Catedral, Mansão da Villa Hilda, a fauna e flora do Parque de Vila Velha, Paraguaizinho, Maria Fumaça, Parque Ambiental e Buraco do Padre. O projeto culminou com a exposição para a comunidade escolar de todos os trabalhos e materiais produzidos. Durante a execução do mesmo foi possível perceber o protagonismo dos alunos, o engajamento e interesse dos mesmos pelas atividades desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Ponta Grossa; História; Protagonismo Infantil; Aprendizagens.

## AS MEMÓRIAS DA COMUNICAÇÃO ENFATIZANDO A LINGUAGEM AMPLIANDO A ALFABETIZAÇÃO

Daiane Cristine Stauski Florencio  
Tamires Nayara Dolgan

### Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães

Este relato de experiência vem com o objetivo de pesquisar a história da comunicação Pontagrossense, ampliando a leitura, escrita e a oralidade proporcionando o protagonismo dos alunos na construção do conhecimento. Essa necessidade de pesquisas surgiu com o tema do Projeto Ponta Grossa 200 anos. Nesse trabalho sobre a comunicação e alfabetização foram abordadas habilidades fundamentais que impactam positivamente permitindo compreender e expressar através dos estudos da comunicação um processo eficaz a base de uma aquisição contínua de conhecimento. Para Magda Soares (2003), “Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.” A alfabetização por sua vez é a habilidade de ler e escrever e compreender informações escritas. É um pilar fundamental para capacitar as pessoas para participarem da sociedade, acessarem informações, expressarem suas ideias de maneira clara e coerente. A comunicação é a troca de experiência, informações, ideias, emoções e significados. Estimulamos com esse trabalho, por meio de atividades lúdicas e metodologias ativas despertando a curiosidade da exploração, pesquisas indo a campo, por meio das aulas-passeios realizadas com a turma. Através das pesquisas e a busca de informações percebemos o avanço na leitura e escrita assim como descobertas sobre os meios de comunicação, principalmente nas histórias da nossa cidade.

**Palavras-chave:** Comunicação; Alfabetização; Sequência didática; Protagonismo.

## FUTEBOL OFEC

Adriana Aparecida Kmetiuk  
Andreia Maria Mazur  
Bernadete Malechi  
Cristina Machado Mikowski  
Dayane Loyse Satarion Nascimento  
Erikson Roosevelt Batista  
Flavia Helena Bruel  
Ingrid Anielle Havrechaki  
Lilian Mara Oliveira Furquin de Camargo  
Liliamari Bastos  
Lorena de Deus dos Anjos  
Luiza Caroline de Melo  
Maisa Cristina Cereijo  
Marianni Manosso Dobis  
Syonara Aparecida Teixeira  
Vivian de Moura Delezuk

### **Escola Municipal Frei Elias Zulian**

O ano de 2023 será de grandes comemorações com o bicentenário da cidade de Ponta Grossa, elevada à Freguesia em 1823. O percurso do “antigo pouso” contou com importantes avanços políticos, sociais, culturais e econômicos que hoje colocam o município entre as principais cidades do estado do Paraná. Neste sentido, conhecer a sua história e suas riquezas em diferentes contextos é fundamental para comemorar um ano tão importante. Pensando em relembrar um pouco dessa história e valorizar a cultura local, a Escola Municipal Frei Elias Zulian situada na Colônia Dona Luiza, entrou no clima patriarco e fará uma linha do tempo do Operário Ferroviário Esporte Clube, visto que esse time faz parte da cultura ponta-grossense e do nosso bairro. Este projeto acontecerá para celebrar os 200 anos de Ponta Grossa resgatando e valorizando a história de nossa cidade e em específico do bairro em qual a Comunidade Escolar está inserida. Sendo assim desenvolverá um trabalho de pesquisas e reflexões sobre a evolução do time, através de uma linha do tempo tendo como objetivo conhecer a trajetória do mesmo que representa a cidade de Ponta Grossa: “Operário Ferroviário Esporte Clube”. O projeto será desenvolvido por todas as turmas de forma interdisciplinar. A avaliação será processual com um relatório final, com portfólio composto de fotos dos momentos de produção e resultados finais do projeto e a criação de um jornal.

**Palavras-chave:** Operário; História; Tempo.

## INTERSÉRIES GLACY: O PROTAGONISMO INFANTIL EM CONJUNTO COM O ESPORTE AUXILIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR

Elisete Terezinha da Silva dos Santos

### Escola Municipal Professora Glacy Camargo Secco

Este projeto aborda o protagonismo da criança no momento do ensino aprendizagem. O esporte desperta a curiosidade da criança. Através de uma pergunta simples feita em aula: o que é arbitragem? Nasce a continuidade do Projeto. E logo um turbilhão de pensamentos tomou a minha mente, porque não colocar as crianças dentro da competição da interséries como árbitros, cronometristas, apontadores etc. Eles são protagonistas das ações em quadra conhecendo regras, disciplina, cooperação, companheirismo, senso crítico, respeito, honestidade tudo isso através da prática, eles são o centro da aprendizagem enquanto eu sou mediadora, e o conteúdo está sendo contemplado com excelência, com a participação mais que especial dos meus pequenos tão entusiasmados e sempre tão dedicados a aprender. Por ser a Educação Física uma matéria de interesse dos alunos, eles têm o sentimento de realização ao serem protagonistas no desenvolvimento das atividades em que têm a função de serem responsáveis por aquele momento. “Obstáculos não devem te impedir. Se você encontrar uma parede, não desista. Descubra como escalá-la.” – Michael Jordan, jogador de basquete. Eu sempre busco orientá-los para que sejam criadores dos seus momentos na vida e busquem o crescimento. As ideias deles sempre são importantes e serão levadas a sério por mim professora Elisete.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Aluno; Conhecimento; Esporte; Arbitragem.

## PRINCESA DOS CAMPOS GERAIS: 200 ANOS DE UMA GRANDE HISTÓRIA

Adriane Aparecida Alves Fogaça  
Andrea Cristina Schade  
Bruna Paulino Lacerda  
Cristiane Aparecida de Pereira Lima  
Elaine Cristina Bialuca Lamoglia  
Ivana dos Santos  
Jesiane Alves dos Santos  
Marcélia Schneider Korzeniewski  
Mariana de Toledo Dal Col  
Mirely Christina Dimbarre  
Rosana Sandra Guerez Justus dos Santos  
Thaina Pontes

### Escola Municipal Professora Haydeê Ferreira de Oliveira

Ponta Grossa, a Princesa dos Campos Gerais, com tantas histórias para contar e encantar os que aqui vivem e os que por aqui passaram. São duzentos anos de belezas naturais, lendas e causos que a constituem. Nesse viés, destacando a história bicentenária de nossa cidade, a Escola Municipal Professora Haydeê Ferreira de Oliveira, juntamente com seu grupo docente e discente, desenvolveu o Projeto: “Princesa dos Campos Gerais: 200 anos de uma grande história”, com o objetivo de estudar de uma forma lúdica e dinâmica os conceitos, momentos históricos, belezas naturais e os principais governantes da cidade. Justifica-se o desenvolvimento deste projeto como forma de aproximar nossos alunos dos conhecimentos e conceitos que acercam a história de nossa cidade e, a partir disso, produzirem materiais e atividades sobre suas perspectivas. Assim, os trabalhos foram realizados percorrendo todo um contexto sócio-histórico que envolve a nossa cidade, em que as turmas de 1º ano abordaram as belezas naturais, as turmas de 2º ano toda a história sobre o Tropeirismo e as lendas históricas, as turmas de 3º ano construindo uma linha dos governantes e, por fim, as turmas de 4º ano trazendo um pouco sobre a Escarpa Devoniana e o Parque Nacional dos Campos Gerais. Através do desenvolvimento desse trabalho, houve um grande engajamento por parte do grupo docente, bem como do grupo discente, em relação a pesquisa de informações, organização e elaborando os materiais, bem como de compreender a importância de cada momento histórico que constitui a nossa Princesa dos Campos Gerais.

**Palavras-chave:** Escarpa Devoniana; Governantes; Homenagem; Tropeirismo; Turismo.

## JOÃO MARIA CRUZ EM AÇÃO, COM ABELHINHAS SEM FERRÃO

Alan Luiz Carvalho de Oliveira,  
Alisson Ribeiro de Mello  
Danielle de Lourdes Schcab,  
Ederli Bonfim Brandt Zadra,  
Eliana Gualberto Carvalho,  
Elisabeth Mendes Belo,  
Gleoceia Rodrigues,  
Joelma Simone Gualdezi,  
Marilse da Cruz Gonçalves Soler Perez,  
Neivair dos Santos Camargo,  
Simone Starke,  
Suellen Aparecida da Silva,  
Vanessa Aparecida Ribas Machado Rodrigues,  
Vânia Cristina Ferreira de Mello,  
Viviane Aparecida de Lima.

### Escola Municipal João Maria Cruz

O avanço desenfreado e sem preocupação com o meio ambiente da agricultura capitalista, culmina em diversas situações que afetam negativamente a fauna e flora brasileira, dessa forma emerge uma grande necessidade de abordar criticamente no espaço escolar o desmanche e destruição sem reflexão do meio ambiente (NOGUEIRA-NETO, 2009). O trabalho com as abelhas na escola foi incentivado e desenvolvido por meio de outros projetos sustentáveis realizados pela escola, sendo assim se fomentou a existência de abelhas nativas sem ferrão no meio ambiente. A noção da existência desses insetos refletiu na compreensão por parte dos/as alunos/as que a expansão e disseminação de várias espécies da flora brasileira ocorre pela atividade das abelhas, conhecidas como agentes polinizadores. As atividades realizadas no ambiente escolar ocorreram em diversas áreas de ensino, propiciando uma interdisciplinaridade e uma ação pedagógica mais pragmática e transgressora (URZÉDA-FREITAS, 2012). As atividades propostas evidenciam o protagonismo dos discentes, pois realizaram pesquisas, confecções de textos e apresentações referentes às abelhas. Nesse sentido, a perspectiva de ensino-aprendizagem adotada foi a Educação Ambiental, que se apresenta como uma formadora crítica, pois visa a mudança dos mais diversos espaços em que os indivíduos estão situados (OLIVEIRA, 2000).

**Palavras-chave:** Abelhas; Meio Ambiente; Educação Ambiental.

## JOÃO E MARIA E AS FONTES LIMPAS DE ENERGIA

Alan Luiz Carvalho de Oliveira,  
Alisson Ribeiro de Mello  
Danielle de Lourdes Schcab,  
Ederli Bonfim Brandt Zadra,  
Eliana Gualberto Carvalho,  
Elisabeth Mendes Belo,  
Gleoceia Rodrigues,  
Joelma Simone Gualdezi,  
Marilse da Cruz Gonçalves Soler Perez,  
Neivair dos Santos Camargo,  
Simone Starke,  
Suellen Aparecida da Silva,  
Vanessa Aparecida Ribas Machado Rodrigues,  
Vânia Cristina Ferreira de Mello,  
Viviane Aparecida de Lima.

### Escola Municipal João Maria Cruz

A escola como um espaço formador de sujeitos, principalmente críticos se a perspectiva de abordagem dialogar com pressupostos da Educação Ambiental (OLIVEIRA, 2000), que consiste na consciência sobre diversas realidades que cercam os discentes no espaço de aprendizagem. A Educação Ambiental se desenvolve com possibilidades de mudanças nos ambientes em que os indivíduos se situam, mas de uma maneira mais sustentável, pois essa metodologia de ensino crítica, expõe diversas situações e contextos que afetam negativamente o meio ambiente. O ambiente escolar é um espaço privilegiado na execução de contextos que promovam uma reflexão mais crítica acerca das questões ambientais, portanto uma abordagem de ensino-aprendizagem mais dialógica (FREIRE, 1980), reflete na formação de indivíduos mais reflexivos. Diante dessas concepções, o projeto executado pela escola “João e Maria e as fontes de energia limpa”, alinhados às perspectivas de sustentabilidade, educação ambiental e questões de energias, evidenciando a participação ativa dos alunos sobre os diversos tipos de energias limpas. Essa metodologia mais pragmática da Educação Ambiental, tanto na atuação pedagógica do docente e de aprendizagem pelos alunos, compete em mudanças mais significativas das realidades, pois sua execução se desenvolve nas mais diversas áreas científicas e de ensino, com enfoque na necessidade de uma utilização mais consciente das fontes de energia.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Ambiente Escolar; Ensino.

## PROJETO EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Cintia Lieber de Carvalho  
Cleusa Ferreira Bombardi  
Eliane Vicente  
Joslaine de Freitas  
Keli Cristiane Jagas Lourenço dos Santos  
Marli Woll  
Talita Lahana Paes  
Tani Karelli Pontarollo  
Tatiane Grande

### Escola Municipal Professor Jorge Dechandt

A alimentação é uma preocupação dos responsáveis por crianças em todas as faixas etárias, pois apresenta um metabolismo mais intenso quando comparado com o do adulto. Influenciada pelo tempo que a criança permanece na escola integral, passou a ser também uma preocupação da comunidade escolar incentivar o consumo de diversos alimentos. O objetivo deste trabalho é levar os alunos a entender o que é alimentação saudável e adotá-la no dia a dia, a fim de fornecer ao corpo tudo aquilo que precisa para se manter em equilíbrio. Para iniciar o projeto em nossa escola, os alunos do 5º ano apresentaram aos demais uma palestra sobre o tema apresentando os grupos alimentares e seus benefícios. Dois alunos do 5º ano são fiscais da alimentação, avaliando o prato dos colegas seguindo critérios pré-estabelecidos: cor vermelha é dada àquele que só escolheu 2 opções do cardápio, cor amarela, mais que 2 opções e a cor verde quando serve-se de todas as opções. Para conscientizar sobre o desperdício, diariamente é feita a pesagem das sobras de cada turma que são somadas ao final de cada semana e o grupo que apresentar menos desperdício no mês, ganha um brinde. A família acompanha o projeto através de adesivos colados na agenda com a cor predominante. Para enriquecer o trabalho, cada turma é responsável por cultivar um canteiro, onde os alimentos produzidos são consumidos por eles. Percebeu-se uma maior preocupação por parte dos alunos em buscar uma alimentação saudável e em relação ao desperdício, verificou-se a diminuição.

**Palavras chave:** Alimentação Saudável; Conscientização; Benefícios; Nutrientes.

## I FEIRA DE CIÊNCIAS DA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO: CONSTRUIR E APRENDER

Angélica Ribeiro de Farias Alves  
Cellem Daylane Sansana Ferreira  
Cintia Daiane da Silva  
Claudio Mendes Martins  
Elza Terezinha Galvão  
Evelyn Emauelle Verneke  
Joice Cristina da Silva  
Laureci Terezinha Trzaskos de Soza  
Lucélia Aparecida Costa Franco  
Lucimara Aparecida Besuska  
Lucimary Corrêa de Araújo  
Marilde do Amaral Lima  
Nathaly Lopes Obinger  
Renato Costa Pinto  
Sandra Mara do Rocio Guimarães Santana  
Silvana Santos da Silva  
Valdinéia Hilgemberg  
Vanessa Sabrina de Souza  
Virginia Ostroski Salles

### **Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela**

Não é segredo que uma educação de qualidade se sustenta em um trabalho coletivo, envolvendo toda a comunidade escolar. Esse ambiente, que emana ensinamentos de todos os ângulos, deve proporcionar ao aluno a oportunidade de desafiar-se, e envolver as famílias nesse processo. Partindo dessa perspectiva, desenvolveu-se na escola José Bonifácio a 1ª edição da Feira de Ciências. Esse trabalho abrangeu todas as turmas do Ensino Fundamental I, que durante as aulas de Ciências da Natureza, com a participação das professoras regentes de turma, familiares e professores das demais áreas do conhecimento, construíram materiais e maquetes relacionadas aos temas estudados. Teve como objetivo ressaltar a Ciência da Natureza como um corpo do conhecimento que envolve conceitos necessários no processo formativo dos alunos. Quanto à metodologia, esta foi pautada em estudo teórico prático, que permitiu aos alunos, após a investigação em sala, colocar em prática seus conhecimentos por meio da produção manual, explorando diferentes materiais e empregando a criatividade. Como embasamento teórico utilizou-se Malacarne (2009) o qual defende a importância da experimentação no ensino de Ciências, o que potencializa o desenvolvimento da aprendizagem, como também sugere o Referencial Teórico de Ponta Grossa. Agostini (2017), foi outra estudiosa que norteou o trabalho, destacando a importância da mediação do professor, a fim de permitir discussões e interpretações que despertam o interesse do aluno. Como resultados os alunos expuseram seus trabalhos aos familiares. As famílias demonstraram envolvimento e os alunos desenvoltura, propriedade e segurança durante a mostra, além do entusiasmo perceptível em cada fala.

**Palavras-chave:** Ciências da Natureza; Feira de Ciências; Protagonismo.

## VIAJANDO NOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA ATRAVÉS DOS GÊNEROS TEXTUAIS

Bruna Maiara Tozetto  
Daniele Batista Galdino

### Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas

O presente projeto mostra a importância de realizar um trabalho efetivo com gêneros textuais como aliado na alfabetização, com finalidade de apresentar os gêneros como estratégia privilegiada na prática cotidiana do ensino. Reconhecendo que os gêneros textuais são infinitos, sendo assim há uma grande diversidade de gêneros para serem explorados, trabalhando sempre seu conceito e finalidade no cotidiano. Segundo Marcuschi (2002, p.22) “a comunicação verbal só é possível por algum gênero textual”. Assim podemos entender nos dias atuais que os gêneros são a forma natural pela qual usamos a língua para nos comunicar, não é possível falar nenhuma palavra sem utilizar um gênero, assim, não há comunicação sem eles. Ao início de cada “conteúdo” buscamos sempre contemplar um tipo de gênero textual, explicando seu conceito e sua finalidade. Fazendo com que o trabalho partisse sempre do texto. Para o projeto selecionamos alguns gêneros a serem trabalhados, sendo eles: informativo (informações de Ponta Grossa); receita (comidas típicas); folder (atrativos naturais); entrevista com a prefeita da cidade; lendas (a lenda da Vila Velha); pesquisa da evolução da educação nesses 200 anos e finalizando com a troca de cartas entre os alunos relatando como foram suas descobertas. Percebemos o envolvimento dos alunos, pois compreenderam a finalidade de cada gênero, bem como o momento que ele é utilizado, aliado nesse aprendizado descobriram mais sobre Ponta Grossa e perceberam o momento histórico dos 200 anos da cidade. Sendo assim foi notório as habilidades desenvolvidas, visto que compreenderam que os gêneros estão ao seu redor.

**Palavras Chaves:** Gênero Textual; Ensino; Aluno; Finalidade.

## POESIA COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER A FLUÊNCIA LEITORA

Ana Margareth de Fátima Retechin  
Luana da Costa Freitas

### Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas

Este texto expõe o trabalho realizado nas turmas de terceiros anos do primeiro ciclo da Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas. O projeto “Resgate de Poesias” tem como objetivo desenvolver a fluência leitora e incentivar a prática da leitura dentro e fora do ambiente escolar. Entende-se por fluência leitora: “a capacidade de ler um texto com agilidade, precisão e expressão adequada, por compreensão entende-se a atribuição e apreensão do significado ao que se lê.” (SOARES. P.2. 2015), isto é, ela é alcançada quando o discente lê respeitando a pontuação, acentuação e compreende o que leu. Ao longo das aulas ministradas em 2023, tornou-se evidente a necessidade de aprimorar a leitura, diante dessa percepção surgiu o trabalho & quot; Resgate de Poesias & quot;. O projeto tem como objetivo usar poesias, de autores já consagrados na Literatura Brasileira (Ferreira Gullar, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes), como ferramenta para desenvolver a fluência leitora na sala de aula. A escolha do gênero justifica-se no interesse despertado nos alunos na sonoridade encontrada nas rimas que muitas vezes compõem esse gênero literário. Trazer os poemas desses autores para o ambiente escolar, faz com que o encantamento causado pela melodia harmônica entre as palavras leve os alunos a olharem de forma diferente para a prática da leitura.

**Palavras-chave:** Poesia; Fluência Leitora.

## A PAZ COMEÇA EM NÓS

Vivian Maria Freitas Moura Almeida

### Escola Municipal Professora Judith Macedo Silveira

O presente texto tem como objetivo explicitar a forma de estudo e trabalho realizado no decorrer deste ano, na turma do 2º ano A. O contexto do tema estudado, está em acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação, de nossa cidade, referentes à Cultura da Paz e aos Valores Humanos. Buscando proporcionar aos nossos alunos, momentos de aprendizagens diversas, baseadas em suas potencialidades, temos direcionado as atividades visando promover o protagonismo e o exercício da cidadania, que inspire ao bem e a paz, a fim de que nossos alunos se tornem futuros cidadãos críticos, conscientes e despertados para o importante papel que ocupam na sociedade em que vivem, construindo sua própria história. Acreditamos que a paz é uma riqueza imensa, que não pode ser comprada e sim deve ser conquistada; para tanto a sua edificação começa em nós. Valores como amor, respeito às diferenças, fraternidade, igualdade e equidade, uma vez internalizados, permitem que a paz avance a beleza do papel e instale-se definitivamente dentro de cada ser humano, ampliando as vivências positivas em cada um de nós. Desta forma, justificamos o trabalho proposto, pois a Cultura de Paz e os Valores Humanos contribuem de forma efetiva e eficaz para a consolidação de uma sociedade mais justa, humana e igualitária, que combata definitivamente todas as formas de agressão, exploração, preconceito e violência, respeitando as singularidades dentro da coletividade em que vivemos.

**Palavras-chave:** Paz; Protagonismo; Cidadania; Respeito; Vivências.

## TERRITÓRIOS NEGROS E O AMBIENTE ESCOLAR: CONEXÕES E INTER(AÇÕES)

Alcione Aparecida Alves do Santos  
Ana Paula Campos dos santos  
Evelin Dal Col Clausen  
Gianne Kimberlyn do Prado  
Janaina Hornung  
Johny Maikon Costa  
Leticia Mastelotto  
Máira Aparecida Ribeiro Taques  
Mariana Emili de Bortoli  
Mellanie Kathleen Roskosz Santos  
Merylin Ricieli dos Santos  
Patrícia Aparecida Andrade  
Samantha Schafer  
Sandra Aparecida de Oliveira Poleisel  
Silmara Rocha da Silva.

### Escola Municipal Professora Kazuko Inoue

O presente trabalho tem como tema central os Territórios Negros ponta-grossenses, compreendidos como espaços onde a presença negra é significativa, onde há pertencimento e identificação entre indivíduos pretos e pardos. Em relação ao objetivo do trabalho, pautou-se em proporcionar às discentes discussões acerca da diversidade racial na região. Buscou-se ainda, oferecer ferramentas para que pudessem construir suas próprias reflexões a respeito das questões raciais como um marcador social na construção das histórias e culturas locais. A iniciativa justifica-se pela importância da aplicabilidade e execução da Lei 10.639/2003 (legislação que torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio), bem como a necessidade de abordar práticas antirracistas em salas de aula. O trabalho foi concretizado por intermédio de ações diversas que envolvem abordagens conceituais, oficina de africanidades, atividades artísticas e a execução de pequenas aulas expositivas. O referencial teórico baseou-se em Silva (2003), a fim de elaborar reflexões no campo das Africanidades; Gabriela Tebet (2018), para compreender a natureza dos “Espaços que gritam”; Gabriel Nascimento (2019), ao versar sobre Racismo linguístico; Nilma Lino Gomes (2002), para pensar a relação entre identidades negras e educação. Os resultados serão apresentados no Congresso de Educação de Ponta Grossa, mas inscrevem-se no âmbito da linguagem e do letramento racial crítico (FERREIRA, 2014). Norteados por esses dois aspectos, os discentes construíram atividades, diálogos, textos, peça de teatro e atividades que os colocaram como Agentes de enfrentamento ao Racismo e construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Palavras-chave:** Territórios Negros; Africanidades; Práticas Antirracistas.

## MINHA CIDADE, 200 ANOS DE HISTÓRIA

Ana Claudia Noffeke Renaudin,  
Fernando Carneiro da Silva.

### Escola Municipal Professora Marly Cecília Camargo Chiafitela

Este projeto ocorre anualmente em nossa escola com temas escolhidos durante a semana pedagógica de abertura de cada ano letivo, os temas são desenvolvidos no decorrer do ano e os trabalhos expostos na Feira Cultura do mês de novembro. No ano de 2023, nosso município comemora duzentos anos de sua fundação, este projeto tem como objetivo valorizar nosso patrimônio histórico-cultural e natural, colocando nossos alunos como protagonistas dessa história, despertando seus sentimentos de pertencimento. As ações do projeto desenvolvem-se através de pesquisas, aulas expositivas, aulas passeio, vídeos, construção de murais e maquetes. Os temas abordados partem da origem do nosso município, primeiros habitantes, imigrantes, destaques culturais, econômicos, festividades, religiosidade, lendas princesinas, bairros, gastronomia, futebol, hidrografia, vegetação, clima e Parque Nacional dos Campos Gerais. Espera-se que os alunos tornem-se sujeitos do processo histórico e responsáveis pelo legado da memória local, desenvolvendo suas habilidades assim como nos coloca nosso referencial, a capacidade do Ser Humano de entender que ele produz o espaço onde vive, apropriando-se dele em determinadas condições históricas – raciocínio espaço-temporal -, impõem-se como condição para que ele compreenda, interprete e avalie as ações realizadas no passado ou no presente, tornando-se responsável tanto pelo saber produzido ao longo do tempo, quanto pelo domínio dos fenômenos naturais e históricos do qual é agente.

**Palavras-chave:** Patrimônio Histórico; Cultura; Vivência; Valorização Histórica.

## 200 ATITUDES PARA PAZ

Adriana Bueno Machado  
Amanda Cristine Mendes Lell  
Ana Paula Tozetto  
Andréia Aparecida Santos Bentivoglio  
Bianca Rayssa Machado  
Danielle Scariotte Cogo Greggio  
Denise Terezinha R Pedroso De Oliveira  
Flávia Vargas Woicechowski  
Franciely Stroka Ramos  
Jandira Chezini  
Lorraine Lopes De Oliveira  
Marcia Cristina De Almeida  
Mariana Lopes Ramos Gonçalves  
Mayra Beraldo Lopes  
Nilza Aparecida Almeida Alberti  
Oberdan Batista De Almeida  
Raquel Aires  
Regiane Gordia Drabeski  
Rosmar Da Silva Junior

### **Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge**

Devido diversas situações de violência ocorridas no mês de abril, em que o caos e o medo se instalaram nas unidades escolares, nossa equipe sentiu necessidade de promover ações que pudessem acalmar e transmitir segurança para a comunidade escolar. Nasceu então o projeto “200 atitudes para paz”, cujo objetivo é desenvolver diálogo em sala, ultrapassando os demais espaços da escola, visando a consciência e o despertar dos alunos sobre a importância de atitudes que levam à paz. Assim como Freire (2006), acreditamos que “a Paz se cria, se constrói na e pela superação de realidades sociais perversas. A Paz se cria, se constrói na construção incessante da justiça social. A paz não é construção individual ou isolada, mas tarefa coletiva e comunitária”. Desse modo, incentivar e desenvolver atividades que promovam a Paz faz-se fundamental para alcançar uma cidadania plena e humanitária. Nossa escola realizou atividades que possibilitaram uma reflexão acerca do tema, o projeto foi enriquecido com pesquisas sobre os grandes nomes de Promotores da Paz, além da conscientização das famílias por meio das crianças sobre os cuidados e atitudes que buscam a Paz no trânsito. Para aperfeiçoar a inteligência emocional de nossos discentes, promovemos discussões sobre coisas que o dinheiro não compra, a fim de que pudessem valorizar os sentimentos e momentos em família. O projeto contou com reflexão sobre atitudes necessárias para manter a Paz nos estádios de futebol. Ao percorrer do projeto nossos alunos foram protagonistas, apresentando melhora no comportamento e crescimento extraordinário ao demonstrarem suas emoções.

**Palavras-chave:** Cultura da Paz; Protagonismo Infantil; Conscientização.

## ESCOLA OTACÍLIA EM: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA, CULTURA E TURISMO DE PONTA GROSSA.

Dionéia Aparecida de Lima  
Laís Regina Guerk  
Lorena Valentine Jesus de Andrade Brusamarello  
Márcia Martins Gonçalves  
Maria Glaci Silveira Dzazio  
Marilene do Rocio Galvão

### Escola Municipal Professora Otacília Hasselmann de Oliveira

Na Escola Otacília, valorizamos a cultura e a história ponta-grossense. Com o intuito de resgatar aspectos do desenvolvimento da cidade, vinculados ao contexto familiar de nossos alunos, a partir das contribuições étnico-culturais trazidas por imigrantes, as lendas locais, os pontos turísticos e o dialeto próprio dos moradores da cidade, desenvolveu-se um trabalho interdisciplinar, colocando o aluno como protagonista de todo o processo de investigação, pesquisa e execução. Durante o período de estudo, foram realizadas pesquisas, enquetes, produção de materiais, a partir da missão recebida por cada turma, de acordo com o que foi escolhido em conjunto entre alunos e professores, considerando seus interesses e curiosidades. Os trabalhos foram realizados ao longo do semestre de maneira lúdica e criativa, sendo concluído por meio de uma apresentação de peça teatral, vinculado ao programa Cooperjovem com o título: No jogo da vida de Ponta Grossa e a produção de materiais, como maquetes, instrumentos musicais que irão representar aspectos da origem indígena e pontos turísticos, enfatizando o turismo na cidade, jogos relacionados ao tema e a criação de um dicionário com a linguagem coloquial da cidade, confeccionado pelos alunos, inspirado no livro “Jacu Rabudo”. Em todas as ações desenvolvidas, o foco se deu nos alunos, os quais participaram de todo o processo de pesquisa, criação e confecção de materiais, tornando-se sujeitos ativos de sua própria aprendizagem.

**Palavras-chave:** Protagonista; História; Cultura; Turismo; Ludicidade.

## A RIQUEZA DOS VALORES, EMOÇÕES E EDUCAÇÃO

Bruna Franciele de Oliveira Padilha,  
Daniele do Carmo Ruth Lopes,  
Elizaine Barbosa,  
Maria Ines Sosnitzki,  
Marina Orlonski,  
Marcilene Helena da Rosa.

### Escola Municipal Prefeito Doutor Plauto Miró Guimarães

O protagonismo infantil está relacionado ao papel da criança em ser também responsável pelo seu aprendizado. Nessa proposta, os alunos do 3º ano planejaram junto com a professora uma entrevista com uma autora ponta-grossense, Jacqueline de Mattos, que veio até a escola para apresentar seus livros. O tema escolhido veio dos títulos trabalhados em sala de aula, que após leitura foram explorados através de jogos e atividades. Com a riqueza da doação com o 4º ano realizamos o dia da doação na escola (roupas e alimentos). Destacamos que a doação pode se dar de formas diferentes: amor, alimentos, sangue e órgãos. A riqueza das emoções nos remeteu ao respeito aos sentimentos do outro e a descoberta de novas emoções ao trabalhar o livro. Este tema foi desenvolvido pela turma do público alvo da SRM, alunos que muitas vezes não sabem ou estão em fase de aprendizagem para lidar com as suas emoções. Para destacar o trabalho falando em riquezas, o 5º ano pesquisou os avanços da educação no município, discutindo a importância de vários destaques e projetos da Secretaria Municipal de Educação. Criaram um baú para mensagem das pessoas a ser enviada para as escolas em que estudaram. Essa correspondência será enviada para cada escola após a Semana do Congresso de Educação.

**Palavras-chave:** Empatia; Emoções; Correspondência.

## CELEBRANDO OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA COM O OPERÁRIO

Andressa Galvão de Oliveira  
Claudia Cabral de Mattos  
Fatima Zavadzki  
Rafaela Fernandes da Silveira

### Escola Doutor Raul Pinheiro Machado

Com o Bicentenário da cidade, o presente trabalho tem o objetivo de conhecer a história de Ponta Grossa, refletindo a sua importância histórica e cultural e reconhecendo o time do Operário Ferroviário Esporte Clube como um dos seus símbolos culturais. Desse modo, a Escola Municipal Doutor Raul Pinheiro Machado está realizando uma viagem ao tempo, acompanhando as transformações e evolução da nossa cidade, além da importância do time do Operário Ferroviário na história da cidade de Ponta Grossa em seus 200 anos, focando a prática educativa/esportiva acerca de conhecimentos histórico-culturais e artísticos. A proposta consiste no desenvolvimento integral das crianças e em seu protagonismo, visando o ensino/aprendizagem através de práticas de interação e de construção de conhecimentos, pesquisas da história da cidade e do time, visita técnica, além de leituras, desenhos, textos coletivos e materiais confeccionados pelos alunos, que desenvolvem o intelecto, a criatividade, raciocínio, entre tantas outras habilidades que proporcionam experiências e aprendizagens significativas, auxiliando na formação das múltiplas dimensões: aspectos cognitivos, sociais, físico-motor e afetivo-emocional, tendo os alunos como protagonistas na construção do desenvolvimento, por meio dessas diversas metodologias e pesquisas registramos as transformações, acontecimentos importantes da história da cidade e do time, conhecemos o estádio, organização e localização dentro da cidade e valorizamos as conquistas ao longo da história de Ponta Grossa. Sendo assim, com o foco no desenvolvimento de múltiplas dimensões, os estudos acompanham o calendário do ano letivo de 2023.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa; Ponta Grossa; Operário; Desenvolvimento integral; Protagonismo Infantil.

## PONTA GROSSA E SEUS CAMINHOS

Aline Batista Alves  
Aline Maria Ribas  
Alisson Lima Emiliano  
Ana Claudia Chaves  
Andreia Aparecida Scremin  
Andreza Lima Gonçalves de Oliveira  
Angela Maria Rodrigues  
Cláudia das Graças Valentim Cordeiro  
Deize Ester Stilli  
Elizabeth Gomes Marques de Lima  
Eryka Maravieski Lipinski  
Eveline de Barros  
Gisele Mugnaine  
Graziella Levandoski Nima  
Laedina Dalzoto Buss  
Lucirene de Oliveira Gonçalves  
Mara Beatriz Chaves  
Paula Sander Dreher Campagnoli  
Rayssa Lamp Carrilho  
Rommy Salomão

### Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas

Em virtude aos 200 anos do aniversário de elevação à freguesia de Ponta Grossa, e a importância de conhecer a História regional no qual o aluno se sinta parte desse processo e assim percebendo-se como sujeito histórico, notamos a necessidade de desenvolvermos o presente projeto na Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas no ano de 2023 atendendo crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. Dentro dessa perspectiva envolvemos nossos alunos, comunidade escolar e familiares em discussões, debates, leituras imagéticas e oficinas sobre a História de nossa cidade. Assim estabelecendo uma forte relação entre passado, presente e futuro, desenvolvendo a consciência histórica. A escolha do nome visou sensibilizar os alunos a relacionar que o desenvolvimento da cidade esteve ligada primeiramente as trilhas que os indígenas percorriam, posteriormente aos caminhos das tropas, a chegada das ferrovias e atualmente sendo considerada o principal entroncamento rododiferroviário do Sul do país, destacando-se dos demais municípios, devido à sua posição geográfica pela facilidade de acesso a todas as regiões do Estado. Ao entendermos que o estudo da História regional deve ser dinâmico, utilizamos metodologias ativas provenientes de livros, revistas, informações on-line para pesquisa, análise de fotos antigas sobre a cidade, rodas de conversa, entrevistas com familiares, atividades de produção de texto, vídeos e planejamento do Programa “Vem Aprender”, confecções de maquetes, cartazes e materiais para a exposição descrevendo todo o contexto histórico do Município. A síntese integradora do projeto se deu através da exposição dos materiais na Escola e no Congresso de Educação.

**Palavras-chaves:** Ponta Grossa; Histórica; Ativa;

## PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E NATURAIS DE PONTA GROSSA AOS OLHOS DAS CRIANÇAS

Bruna Rodrigues Bensberg  
Keliciane Traleski  
Marieli de Oliveira Avila  
Simone Aparecida Dupla

### Escola Municipal São Jorge

Ponderando que os Patrimônios Históricos e Naturais estão inseridos nos Referenciais Curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental de Ponta Grossa e também que o estudo do mesmo está incorporado no projeto da escola relacionado aos 200 anos da nossa cidade realizamos sequências didáticas multidisciplinares envolvendo o tema. Com o objetivo de aprofundamento do estudo sobre a temática, desenvolvemos junto com os alunos: pesquisas, aulas expositivas, visionamento de vídeos, produções imagéticas em gesso e papel, pinturas de tela e confecção de maquetes. Os trabalhos desenvolvidos perpassam por várias disciplinas curriculares, proporcionando aos alunos momentos de protagonismos em sala de aula e de muita construção de conhecimento. No decorrer da execução das atividades cada aluno conseguiu relatar sua satisfação e opinião, demonstrando muito interesse e autonomia. Para finalizar todo trabalho desenvolvido realizamos uma exposição para toda a comunidade escolar, reforçando dessa forma a parceria entre família, comunidade e escola.

**Palavras-chaves:** Patrimônios; Ponta Grossa 200 anos; Protagonismo.

## O APRENDER FAZENDO, SOBRE O MEU INTERESSE

Terezinha Kovaltchuk Ribeiro,  
Andressa Aparecida Malinoski Philipovski Vieira,  
Priscila Irma Pendrak,  
Sílvia Maria Blum,  
Caroline Mayer Eurich,  
Talita Aparecida Mottin,  
Angela Maria Lotoski,  
Adriana Scheibel Golombieski  
Cynthia Adriane da Silva Scremin,  
Marta Sare Machado Wieczorek

### Escola Municipal Prefeito Theodoro Batista Rosas

A educação precisa acompanhar as transformações, as inovações que nos últimos tempos vem chegando na sociedade. É papel da escola desenvolver nas crianças um olhar crítico sobre o real e o não real e também trabalhar mostrando o lado negativo e positivo dessas inovações. Outro fator que vem adentrando os espaços da escola é a necessidade do protagonismo do aluno, que se refere a ideia de que o aluno pode ser um contribuinte da sua própria aprendizagem, sendo assim, proporcionamos em nosso ambiente escolar, além das aulas cotidianas, o envolvimento dos alunos em algo que o alia ao atual. Para colocar em prática essa ideia, desenvolvemos o Projeto das mini aulas, que consiste em o aluno escolher um assunto do seu interesse, ele é desafiado a pesquisar, a buscar informações, com parceria da sua família, em seguida prepara uma apresentação curta, utilizando-se de materiais diversos: cartazes, vídeos, maquetes e outros. Com esse projeto pudemos descobrir hobbies, possíveis futuras profissões, curiosidades dos pequenos. Ao trazer para a sala de aula e ao se apresentar, o aluno está construindo o seu conhecimento, se descobrindo, uma experiência enriquecedora, um aprender fazendo e principalmente com o resultado de uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chaves:** Protagonismo; Interesse; Miniaulas; Pesquisa; Conhecimentos.

## BELEZAS DE PONTA GROSSA

Andréa Fogaça da Silva  
Andressa lensen  
Claudia Vanessa Fipke  
Cleiri de Fátima Riquerme  
Cristiane Ap<sup>a</sup> N.da Silva  
Elaine Aparecida Carvalho  
Eliane do Nascimento  
Evelyn Hemetério Bueno  
Filipe de Sanches Gusmão  
Graziela Vaneza de Campo  
Geovana Aparecida de Oliveira Mendes  
Isabela Ap<sup>a</sup> Lopes Ferreira  
Lidia Massalak Guerlinger  
Luana Suemi Fujita  
Shyrley Helyete Bueno

### Escola Municipal Professora Zeneida de Freitas Schnirmann

Promover a formação de seres humanos ativos na sociedade, desenvolver o autoconhecimento, criar proatividade para resoluções de problemas. Este projeto tem por finalidade promover o protagonismo infantil e a autonomia dos alunos transformando-os em autores das suas próprias histórias. O projeto foi desenvolvido com a turma do 4º ano A, a partir de pesquisas realizadas sobre Ponta Grossa, sua origem, os imigrantes que contribuíram para o desenvolvimento da nossa cidade e suas belezas naturais. Os alunos foram levados a pesquisar acerca do desenvolvimento da nossa cidade juntamente com a professora, todo o processo de transformação que nossa cidade passou e vem passando. Os alunos confeccionaram maquetes dos pontos turísticos, depois que tiveram a oportunidade de conhecê-los através de fotos, vídeos, livros, enriquecendo o trabalho dos alunos. Juntamente com a professora pesquisaram acerca da história da Fundação de Ponta Grossa, todos os personagens que contribuíram para o desenvolvimento da cidade, onde foi construída uma linha do tempo destacando as principais datas, como também os alunos foram desafiados a fazer um desenho retratando Ponta Grossa no seu surgimento com Ponta Grossa nos tempos atuais. Para realização de todo esse trabalho foi revisitado obras como: Visões de Ponta Grossa, Ponta Grossa onde passado e presente se encontram. Durante o processo de pesquisas percebeu-se o prazer dos alunos em todas as descobertas feitas pela turma, como a criticidade em relação a todos os acontecimentos.

**Palavras-chave:** Conhecimentos; Proatividade; Pertencimento.

## BRAULITZZA EM: PONTA GROSSA MAIS SABOROSA EM SEUS 200 ANOS

Liliane Siemieniaco

### Escola Municipal Professora Brulina Carneiro de Quadros

Para comemorar e homenagear o Bicentenário da cidade de Ponta Grossa, os alunos do 5º ano, desenvolveram na escola Brulina o projeto JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos), um projeto do Sebrae junto a Secretaria Municipal de Educação, sob a coordenação da profª Liliane Siemieniaco. Nesse projeto os professores receberam formação on-line e apostilas que nortearam o seu trabalho, junto aos alunos, em que tinham encontros semanais, e eram apresentados os fundamentos pedagógicos e os conceitos de educação empreendedora. A proposta do JEPP, veio por meio de atividades lúdicas e vídeo-aulas, em um ambiente que sensibilizasse a aprendizagem dos estudantes, onde aprenderam a tomar decisões, planejar e identificar oportunidades em situações desafiadoras. Estudaram a respeito da culinária, os sabores e as cores regionais e decidiram pela produção e venda de Pizzas, já que a cultura Italiana é bastante marcante em nossa cidade. Com pesquisas na comunidade, confeccionaram um livro de receitas, fizeram a escolha do nome de seu empreendimento: “Pizzaria Braulitzza – Ponta Grossa mais saborosa em seus 200 anos” e criaram uma logo que estaria presente na divulgação de seus produtos. O “Mãos na massa” os alunos tiveram a oportunidade de planejar, perceber a necessidade dos cuidados de higiene no preparo dos alimentos, a escolha dos produtos que seriam utilizados e o preparo das massas e após partindo para a degustação que sem dúvidas, foi uma experiência deliciosa. As pizzas foram preparadas e vendidas por nossos alunos. Com certeza, um momento marcante e uma linda homenagem a nossa cidade, com nossos pequenos empreendedores, dando um show de conhecimento e desenvoltura. Para encerrar o projeto os alunos realizarão um passeio com o lucro de suas vendas, percebendo como foi importante seus estudos de empreendedorismo e planejando ações futuras, pois foi um marco em suas vidas estudantis.

**Palavras-chave:** Educação Empreendedora; Situações desafiadoras; planejamento.

## CRIS TEMPEROS

Claudia Ruanna Torres da Silva

### Escola Municipal Professora Cristiane Levandowski

Este trabalho, em parceria com JEPP-SEBRAE, buscou aprimorar as habilidades de empreender dos alunos do segundo ano de nossa escola, alinhando a teoria e a prática. Para isso, buscamos estudar o nosso tema sobre temperos, pesquisando, entendendo o processo de cultivo das plantas, tais como o cuidado diário, seus benefícios a nossa saúde, receitas que os temperos podem ser inseridos, além do estímulo ao protagonismo de estabelecer, criar, confeccionar, organizar e vender os produtos produzidos com a nossa horta de temperos. Evidenciando a interdisciplinaridade em ciências no estudo dos seres vivos, as plantas, em matemática com o sistema monetário, em português com produções textuais, e na oralidade em vender, além de estimular a expressão corporal, cooperação, união em trabalhar para alcançar bons resultados para nosso objetivo final. Por fim, podemos afirmar que o projeto foi como um recurso facilitador que pode auxiliar no bom desenvolvimento cognitivo, expressivo, de colaboração e solidariedade dos alunos. Aprendendo não apenas uma profissão, mas sim, agregando um ensino-aprendizagem significativo em sua realidade.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Temperos; Interdisciplinaridade; Desenvolvimento.

## JEPP- JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS

Flávia Martins Spasiuk

### Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci

O programa JEPP- Jovens Empreendedores Primeiros Passos tem como objetivo proporcionar aos alunos seu primeiro contato com o empreendedorismo, a importância do planejamento, como desenvolver uma visão de negócio, quais estratégias devem ser utilizadas em cada situação dentre tantas outras informações importantes. Desta forma os alunos dos 5º A e 5º B em suas aulas de Empreendedorismo com o tema Sabores e Cores Regionais realizaram pesquisas entre a turma, com seus familiares, rodas de conversas aprofundando seus conhecimentos na tradição alimentar os resultados levarão as principais refeições realizadas em família. Neste contexto, através de uma votação os alunos escolheram o café da tarde, tendo em vista que é uma das refeições que realizam com a família quando chegam da escola dando ênfase a geleia que faz parte desse momento motivo pelo qual o produto foi escolhido. Após votação entre as turmas foi escolhido o nome Delícias da Cyrillo, os sabores laranja, maçã com canela e doce de abóbora e em seguida iniciamos o processo de planejamento do plano de negócios onde definimos a logomarca, valor de venda, arrecadação da matéria prima, divulgação, investimento financeiro e o lucro. A participação dos alunos no projeto trouxe a eles uma visão de negócio e planejamento muito produtivo, o empenho e dedicação para alcançar o objetivo final o valor específico do lucro, proporcionou a cada um deles uma experiência diferente e marcante.

**Palavras-chave:** JEPP; Empreendedorismo; Plano de negócio; Tradição Regional.

## JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS

Aline Josiane Especalski

### Escola Municipal Frei Elias Zulian

A nossa oficina Brinquedos Ecológicos teve como objetivo desenvolver o protagonismo, aprender como empreender, confeccionar os brinquedos que são com materiais recicláveis cuidando do meio ambiente e ajudando a preservar um mundo para as gerações futuras. E alinhado com o conteúdo usamos a criatividade no desenvolvimento da oficina, a resolução de problemas, o modo de pensar, agir, dialogar e dar valor ao trabalho realizado com as próprias mãos. Nos nossos encontros na oficina planejamos as datas, materiais e brinquedos a serem confeccionados desenvolvendo assim a autonomia. As nossas aulas ficaram muito mais interessantes somando, dividindo, pintando e trabalhando em grupos, um ajudando ao outro, interagindo e compartilhando estratégias de como desenvolver e confeccionar, todos trabalhando juntos, mesmo alguns tendo suas dificuldades foi prazeroso, incentivador e lúdico. A cada dia eles tinham mais interesse e curiosidade pelos desafios abordados no livro e na confecção dos brinquedos e se chegassem a um resultado positivo ou persistir até chegar, os alunos participaram ativamente em cada passo, como agir nas dificuldades procurando como solucionar, respeitar as ideias de todos e a conversar. Observamos também a interação e colaboração das famílias e da comunidade na participação do JEEP. E no final da oficina brincar com os brinquedos confeccionados por eles mesmos ficou muito mais divertido. Os alunos aprenderam muitas coisas que contribuíram na visão para o futuro no mundo do trabalho, e de como ser um empreendedor.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Empreender; Empreendedor; Desenvolver.

## JEPP E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA TRANSVERSALIDADE DO ENSINO E NO PROTAGONISMO DO ALUNO (A)

Kelen Priscila Pereira da Cunha

### Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O projeto tem por objetivo desenvolver características empreendedoras, junto aos componentes curriculares presentes na Base Nacional Comum Curricular, A prefeitura da cidade de Ponta Grossa em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas desenvolvendo características empreendedoras nas crianças da rede pública de ensino. A turma do 2º ano da escola Guaracy participa do projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos que contemplam atividades de plantio de temperos naturais e sua utilização para uma alimentação saudável. Envolve etapas de estudo, prática e compartilhar saberes, o projeto proporcionou a transdisciplinaridade entre os componentes curriculares, do qual podemos explorar os tipos de solos mais apropriados para plantio, na matemática com valores monetários, produção de gráficos e leitura dos mesmos, aprimorar medição de tempo em calendário, na história pudemos ampliar o nosso lugar no mundo conhecendo melhor os distritos rurais da cidade de Ponta Grossa, na língua portuguesa possibilitou ampliar vocabulário, oralidade pública, e produção compartilhada. O projeto aliou conhecimentos da BNCC e de empreendedorismo deixando a aprendizagem mais lúdica e com total protagonismo dos alunos envolvidos, Como resultado da experiência produzimos um mix de temperos naturais para venda e a busca de evitar temperos processados ou multiprocessados, e oficina de produção do mix de temperos organizada pela turma e aplicada a turma do infantil V. O dinheiro será investido no passeio de escolha da turma, conforme segue no projeto JEPP, esta parceria veio somar no processo de aprendizagem dos alunos contribuindo para o desenvolvimento de outras habilidades e possibilidades futuras.

**Palavras-chave:** Temperos naturais, Transversalidade; Protagonismo; SEBRAE; JEPP.

## O PROGRAMA JEPP E O PROTAGONISMO INFANTIL: DESCOBRINDO PEQUENOS EMPREENDEDORES

Cintia Daiane da Silva, Angélica Ribeiro de Faria Alves

### Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela

O presente relato apresenta as considerações e reflexões acerca da experiência sobre o desenvolvimento e a prática do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) na Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela com as turmas dos 1º anos A e B em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa. O programa JEPP desenvolvido na escola objetivou despertar o protagonismo dos alunos diante do seu próprio processo de aprendizagem, resolver situações e problemáticas de forma coletiva e criativa, bem como desenvolver habilidades e comportamentos empreendedores de forma lúdica. Ainda, o JEPP oportunizou aos alunos experienciar, pensar, sistematizar e organizar um empreendimento exitoso. A relevância de desenvolver este trabalho, justifica-se pela possibilidade de estimular as crianças a desenvolver várias habilidades e incentivá-los a buscarem caminhos para realizar seus sonhos. Durante o desenvolvimento do trabalho, foi perceptível a empolgação dos alunos a cada nova etapa e diante dos novos desafios, a sua construção enquanto pesquisadores, quanto a formulação de hipóteses, a compreensão acerca da necessidade da organização, do planejamento e da sistematização de todas as decisões, da divisão de tarefas, do compartilhamento de responsabilidades, bem como a união, a cooperação e o trabalho em equipe, evidenciando o protagonismo dos alunos na construção do conhecimento. O trabalho foi fundamentado pelos autores Fernando Dolabela (2008, 2009), Peter Drucker (2006), Rose Lopes (2010) e Bacich e Moran (2018) propiciando elementos para trabalhar acerca do empreendedorismo e do protagonismo dos alunos no espaço escolar.

**Palavras-chave:** Educação; Empreendedorismo; JEPP; Protagonismo.

## DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS

Adriane Xavier Ferreira

### Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

A Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o SEBRAE, desenvolve o projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) nas escolas Municipais de Ponta Grossa, ministrado nas escolas por professores habilitados pelo SEBRAE. Tem como objetivo estimular a criatividade e o pensamento crítico, incentivando os estudantes a sonhar e a ter vontade de realizar sonhos, através do comportamento empreendedor. Os alunos do 2º ano participaram deste Programa orientados pela professora Adriane, onde trabalharam a apostila desenvolvendo a aprendizagem, fomentando a cultura do protagonismo, desenvolvendo atitudes de liderança e empreendedorismo. Com esta proposta lúdica e a partir da interação com a natureza e temperos, foi proposto aos alunos desenvolver o plantio de salsinha e cebolinha vivenciando as etapas do plantio e cuidado com as mudas. A partir daí os alunos produziram em sala temperos para churrasco e sal temperado. Para isso realizou-se uma campanha na escola pedindo a colaboração com alguns temperos como cebola e sal. Durante o X Congresso de Educação houve a realização de uma feira onde professores, coordenadores, diretores, juntamente com os alunos puderam realizar a exposição de seus produtos que além de apresentar os trabalhos desenvolvidos durante o projeto, chegaram à etapa final comercializando produtos por eles confeccionados. Outra ação deverá ser realizada em um segundo momento onde os alunos irão expor e comercializar seus produtos na escola, para as famílias, podendo ser prestigiados também por toda comunidade escolar. Foi um trabalho marcante e que certamente trouxe muito aprendizado aos alunos, desenvolvendo o protagonismo através de práticas empreendedoras.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Prática; Protagonismo.

## DESCOBRINDO O JARDIM SENSORIAL ATRAVÉS DO PROTAGONISMO INFANTIL

Gilcemara Garcia Bueno Langué  
Márcia da Silva Batista

### Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

Este trabalho é de extrema importância e tem como objetivo aflorar nos alunos o papel de protagonista e empreendedor, onde o professor atua como mediador, mas são eles que experimentam e fazem acontecer um trabalho esplêndido. Este ano no primeiro ano descobrimos o jardim Sensorial, algo muito interessante que desperta a curiosidade de todos, ficamos admirados com a dificuldade que temos em usar os cinco sentidos, geralmente queremos logo ver para saber o que é, quando precisamos usar outro sentido como o olfato descobrimos como somos dependentes da visão, usando pouco os demais sentidos, ficando inseguros somente em cheirar e dizer o que é... “A função do jardim sensorial é de retomar esses sentidos, avivar a percepção adormecida e torná-la real novamente” ... (BAPTISTA; FRANÇÃO; MARCHESE, 2008). Foi sem dúvida um trabalho gratificante, prazeroso. Percebemos como o trabalho enriquece quando fazemos parceria pois contamos com a cooperação dos alunos e da professora do terceiro ano que nos deram todo o suporte na realização deste trabalho, a colaboração das famílias de todas as turmas, dos funcionários da escola, da equipe gestora, já que era um produto bem trabalhoso, pois confeccionamos almofadas medicinais onde os alunos puderam experimentar cada momento dessa confecção. Na hora de misturar os ingredientes primeiramente tentávamos descobrir através do cheiro qual era aquela erva aromática, depois para que ela servia, desta forma fizemos um trabalho de muitas aprendizagens significativas que nos gerou renda que poderemos desfrutar com satisfação.

**Palavras-chave:** Sensorial, Descobertas, Protagonismo, Cooperação

## COKIDS: BRINQUEDOS ECOLÓGICOS

Angelita Antunes dos Santos  
Marilene Siqueira Nunes

### Escola Municipal Doutor Leopoldo Pinto Rosas

Este projeto teve como objetivo conscientizar os estudantes sobre sustentabilidade e promover a criação de brinquedos utilizando materiais reciclados. A primeira etapa consistiu na arrecadação de materiais recicláveis pela comunidade e equipe escolar. Em seguida, foram realizadas oficinas com os alunos do terceiro ano do ensino fundamental, abordando os conceitos de sustentabilidade e os 3Rs (reduzir, reutilizar, reciclar). Durante o projeto, os alunos foram incentivados a explorar sua criatividade na criação dos brinquedos ecológicos. Os mesmos foram apresentados e comercializados no “X Congresso de Educação”, ocorrido na cidade de Ponta Grossa-PR, no dia 13 de setembro de 2023, proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação e empreendedorismo. O trabalho em equipe e a troca de conhecimentos despertaram o interesse de muitas pessoas, alcançando resultados positivos em termos de conscientização ambiental e estímulo à criatividade. Além disso, o projeto serviu como inspiração para outras pessoas adotarem práticas mais sustentáveis em seu dia a dia. As vendas dos brinquedos foram registradas em um livro caixa, o que proporcionou aos alunos a vivência de noções básicas de empreendedorismo e educação financeira. Como finalização do projeto, os recursos arrecadados serão utilizados em um passeio em um parque aquático como forma de recompensa pelo esforço e dedicação dos estudantes.

**Palavras-chave:** Brinquedos Ecológicos; Sustentabilidade; 3Rs; Empreendedorismo.

## EDUCAÇÃO NUMA JORNADA DE: SONHAR, EMPREENDER E REALIZAR!

Nayara Rodrigues Lima  
Sandra Paola Chesini

### Escola Municipal Professora Loise Foltran de Lara

Pensando a escola como ambiente de formação global dos alunos, procuramos ensiná-los a serem participativos, influenciadores e a desenvolver competências essenciais para que exerçam sua cidadania e alcancem sua realização pessoal, observando seu contexto, percebendo os desafios e aproveitando as oportunidades que lhes são oferecidas. Nesse sentido juntamente com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) por meio do projeto JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros passos), foi desenvolvido na turma de quinto ano, com 17 alunos, da Escola Loise Foltran de Lara um projeto de empreendedorismo onde os alunos puderam desenvolver um produto a fim de arrecadar fundos para realizar um sonho da turma no final do ano letivo. Baseado em autores como Dolabela (2003), Veiga (2006), Lopes (2010) e nos quatro pilares proposto pela UNESCO (Delors,2001), conhecer, ser, conviver, fazer, desenvolvemos em sala de aula nossa empresa chamada “Quintinho” e nosso produto sustentável, Doce de casca de banana, após eles perceberem o quanto de banana era consumido na escola e quanta casca de banana ia para o lixo e que a mesma é nutritiva e traz muitos benefícios para os seres humanos. Após decidirmos o produto os alunos foram até a cozinha participar do feitiço desse doce, o qual posteriormente apresentamos no Congresso de educação de Ponta Grossa, e obtivemos sucesso, visto que os alunos se desenvolveram enquanto indivíduos, trabalhando em equipe, ampliando sua visão de futuro e suas habilidades matemáticas. Com essa experiência os alunos estão compreendendo que é possível a partir da análise dos recursos que temos disponíveis dentro do nosso contexto realizar nossos sonhos, contribuindo assim com seu desenvolvimento humano integral e preparando-os para um olhar crítico diante da vida.

**Palavras-chave:** Educação Empreendedora; Sonhar; Realização, Sustentabilidade.

## A INTERDISCIPLINARIDADE, A EDUCAÇÃO E A CULTURA EMPREENDEDORA

Luciana Sovinski Tullio de Almeida  
Viviane Cristina Flores lurko

### Escola Municipal Professora Maria Vitória Braga Ramos

Tendo em vista que a escola deve formar jovens empreendedores com atitudes para tomada de decisões, organizou-se o projeto articulando as propostas dos Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) e Aprender Valor. As ações do projeto foram fundamentadas em uma das competências da BNCC, a qual destaca que o aluno precisa valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, compreender as relações do mundo do trabalho e que a tomada de decisões precisa ser alinhada ao projeto de vida pessoal, profissional e social. Nessa perspectiva, do aluno protagonista e com o objetivo de sensibilizar os discentes a refletirem sobre os riscos calculados, desenvolver um olhar peculiar na identificação de oportunidades inovadoras e aplicar os conhecimentos matemáticos e financeiros é que foram implementadas as ações no 1º semestre e concluídas, ainda no mês de setembro. Para tanto, os alunos foram estimulados a desenvolver uma receita com produtos cultivados na região, sendo a receita do brigadeiro de milho verde e pinhão. Os mesmos participaram de todo o processo, desde a sua fabricação até a comercialização no Congresso de Educação no espaço “Sinapses Criativas”, onde conseguiram expor os alimentos e explicar todas as fases de produção. O valor arrecadado foi revertido em prol da turma e como resultado, destacamos a ressignificação da prática docente, o desenvolvimento do pensamento crítico e inovador, a autonomia e a curiosidade pelo conhecimento por parte dos alunos, bem como, os avanços nos conceitos matemáticos e nos resultados avaliativos.

**Palavras-chave:** Jovens empreendedores; Tomada de decisões; Aluno protagonista; Conhecimentos matemáticos e financeiros.

## DESCOBERTAS NO JARDIM SENSORIAL, ERVAS AROMÁTICAS.

Casiane Izidoro

### Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

O seguinte projeto foi realizado com o objetivo de conhecer sobre o empreendedorismo, vivenciar como tudo funciona no mundo dos negócios. Conhecemos através do material de apoio que nos foi apresentado, o início de uma empresa desde a criação do produto até sua finalização pronta para oferecer ao cliente. Iniciamos com dez encontros, de formação onde conhecemos as ervas, os cheiros e até foi degustada algumas. Em seu primeiro encontro foi apresentado aos alunos tipos de ervas, e suas utilidades, mostrando a eles que podemos utilizar tanto na medicina, com produtos medicinais, para uso como na culinária, saboreando deliciosas receitas ao qual em seus ingredientes contém as ervas. Os alunos no decorrer dos encontros tiveram a oportunidade de degustar chás, água saborizada, sucos e até um bolo com uso de ervas, como o fubá com erva doce. No decorrer dos encontros foi se aprofundando e chegou o momento de conhecer a montagem de uma loja, escolha do produto a ser vendido e sua confecção. A decisão e a escolha se deram em meio a uma votação entre os alunos onde escolheu-se os sais para escalda pés, ressaltando que se contou com a ajuda das famílias que participaram voluntariamente doando os ingredientes, o principal o sal grosso e algumas ervas, para a confecção do escalda pés. A montagem se deu em sala de aula com a participação de toda turma, onde também se escolheu o nome da empresa, que foi através de votação ficando com sais mágicos, feitos por pequenos mestres, e o desenho de nossa logomarca, que foi um chapéu de mago. Quando tudo foi se finalizando é chegada a hora da seleção de alunos que foram divulgar e vender seus produtos no Congresso de Educação, realizado na cidade de Ponta Grossa. As vendas aconteceram em um dia, onde foi dividido em grupos os alunos que participaram deste momento, foram lançadas metas de venda, assim bem como aprender que tudo deve se ter um bom planejamento, para se alcançar o sucesso. Todo valor arrecadado será destinado aos alunos da turma do 1 ano B, nossa turma, que vamos decidir como usar. Alcançamos mais de 70% dos produtos vendidos, considerado um número muito bom, levando em consideração o pouco tempo que tivemos para comercializar o produto, tendo a participação na feira apenas um dia. Seguimos ainda com a venda na escola, para finalizar o estoque restante, assim que terminar toda a venda, será feito um planejamento de onde e como usar o valor arrecadado. Concluindo este trabalho pudemos observar o quanto despertou nos alunos o interesse, dedicação e a responsabilidade ao se fazer um trabalho em equipe, para se ter um sucesso

**Palavras-chave:** Espírito empreendedor; Educação; Negócios,

## MÁRIO BRAGA RAMOS E AS EMPRESAS DE CUPCAKES: MÁRIOCAKE, DOÇURAS

Elizangela Paz  
Joyce Fernanda Souza Santos  
Noeli Meira Lopes

### Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

O tema do nosso trabalho permeia os aspectos ligados aos sabores regionais, bem como os sabores presentes na infância de nossas crianças, e a representação disso se dá através de cupcakes com sabores de Fubá com goiabada, Paçoca e Cenoura com chocolate. Os sabores foram escolhidos de acordo com cada equipe. A equipe MárioCake realizou a fabricação de cupcakes de fubá com goiabada. A equipe Doçuras realizou a fabricação de cupcakes de cenoura com chocolate e a equipe Cantinho do Cupcake realizou a fabricação de cupcakes de paçoca. O objetivo deste trabalho juntamente com o JEPP é compreender que empreendedorismo para crianças significa aprender brincando, observar o desenvolvimento do trabalho em equipe bem como a tomada de decisões, de modo que as lições empreendedoras sejam aprendidas de forma natural e lúdica, com resultados positivos ao futuro de nossas crianças. Iniciamos nosso projeto organizando a turma em equipes (financeiro, propaganda e divulgação, limpeza e apoio e organização). Foram realizadas reuniões gerais e reuniões por equipe para escolha da receita. Visando o empreendedorismo e o protagonismo de nossos alunos, buscamos deixar que os mesmos refletissem sobre a identificação de oportunidades, o valor do produto, a escolha do nome da empresa, a organização financeira e a administração do tempo para a fabricação da quantidade determinada. Utilizamos como referência de nosso trabalho os materiais ofertados pelo JEPP.

**Palavras-chave:** MarioCake; Doçuras; Cantinho do Cupcakes;

## JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – BRINQUEDOS ECOLÓGICOS

Gilciele Lemos Boita

### Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

O programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), tem como objetivo estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar, implantando práticas de aprendizagem que valorizam a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Desenvolvendo competências necessárias para que empreendam na sua própria vida e conquistem seus sonhos. No início do ano letivo de 2023, o programa JEPP foi apresentado aos alunos do 3º ano D, da escola Mário Braga Ramos, com o tema “Brinquedos Ecológicos”. Ao longo dos encontros, foram desenvolvidas propostas que envolveram planejamento, estabelecimento de metas, trabalho em equipe, identificação de oportunidades, iniciativas, busca de informações, comprometimento e persistência, tudo para estimular comportamentos empreendedores e a capacidade de transformar objetivos em projetos reais. Com a proposta do projeto em mãos, iniciou-se um processo de pesquisa, tanto na escola, junto com a professora, quanto em casa, junto com a família, com a finalidade de aprender mais sobre a política dos 3Rs e, refletir sobre a importância da diversão como hábito saudável para a qualidade de vida. Os alunos confeccionaram em casa com suas famílias, jogos utilizando materiais recicláveis e, em sala de aula, aprenderam a reciclar folhas de livros velhos transformando-as em caminhões de brinquedos. Assim, refletiram sobre o consumo consciente e perceberam a relação deste com uma ação de proteger o meio ambiente. O projeto foi apresentado no dia 09 de setembro no congresso da educação e tudo foi pensado pelos alunos envolvidos, desde o nome da loja de brinquedos (Mundo Feliz Brinquedos Ecológicos), a logomarca criada através de desenhos, até a organização, divulgação do evento e desenvolvimento do projeto durante a feira. Os alunos realizaram a venda das jogadas dos jogos confeccionados por eles e, também dos caminhões confeccionados na escola com materiais recicláveis, proporcionando assim, o estímulo e a atuação como protagonistas, o desenvolvimento das características do comportamento empreendedor e das habilidades socioemocionais de forma lúdica. Além de ter sido um momento de diversão, brincadeiras e compartilhamentos, tanto para os alunos do 3º ano, quanto para todas as pessoas que passaram pela feira e puderam conhecer um pouco do trabalho desenvolvido por eles através do JEPP.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Brinquedos Ecológicos; Diversão; Jogos; Meio Ambiente; Consumo Consciente.

## DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS

Elizete Gaidalo Fernandes

### Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

O seguinte projeto foi realizado com o objetivo de estimular a cultura empreendedora na turma do 2 ano C. O mesmo procurava explorar o protagonismo infantil e autonomia dos alunos diante das atividades propostas. O projeto contou com o material pedagógico disponibilizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o qual trazia a realidade da sala, dez encontros que estimulam e levam os alunos a conhecer, plantar e colher os alimentos e temperos naturais. A metodologia empírica utilizada no projeto marcou a prática do ensino-aprendizagem, tornando o processo de ensino em uma prática mais significativa aos olhos dos alunos. O projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) com seu primeiro encontro propiciou um diálogo sobre os alimentos de verdade (saudáveis) e os alimentos de mentira (Industrializados/não saudáveis) cada aluno teve a oportunidade de participar e de confeccionar seu prato favorito colando imagens de alimentos. No encontro dois os alunos aprofundaram-se nos conhecimentos sobre a zona rural e zona urbana, em seguida, no encontro três os alunos vivenciaram a plantação de um grão de feijão em um algodão e assim compreenderam o processo de germinação do mesmo, neste encontro eles também tiveram a oportunidade de degustar uma pizza com alguns dos temperos que já conheciam. Nos próximos encontros foi realizada a plantação de temperos na horta da escola, o cuidado dos mesmos e o acompanhamento de seu crescimento. Nos encontros finais, buscando uma visão mais empreendedora foi dialogado com os alunos uma forma de divulgar os nossos temperos que eles já sabiam que seria vendido para a sociedade durante o X Congresso de Educação realizado na cidade de Ponta Grossa, então em comum acordo a turma produziu um vídeo que foi compartilhado aos pais convidando-lhes a visitar a nossa loja, a qual, foi chamada de Próximo Passo: Tempero. A turma produziu seus produtos para venda, mas cabe ressaltar que contou com o apoio das famílias que voluntariamente doaram recursos para que os produtos fossem comprados e embalados. Enfim, chegou o dia da venda e foi um sucesso! O dinheiro arrecadado com as vendas será utilizado por eles em algo que beneficie a turma como um todo, para esta decisão, antes da venda foi colocado três metas que foram alcançadas parcialmente. Assim eles compreenderam que antes de gerenciar um negócio se faz necessário estabelecer uma meta, um objetivo que seja possível de alcançar com os recursos e o tempo estipulado. Ao final desta experiência percebe-se que o trabalho interdisciplinar esteve presente com os conteúdos relacionados a geografia, ciência, a língua portuguesa, a matemática. Os alunos foram beneficiados com este projeto através de vivências que contribuíram para a construção da “bagagem” de conhecimento. O protagonismo infantil e a participação dos alunos nas tomadas de decisão, foram os pontos marcantes deste projeto.

**Palavras-chave:** Protagonismo infantil; Interdisciplinar; Empreendedor; Temperos.

## JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – SABORES DE INFÂNCIA

Priscilla Karolina Buss

### Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

Durante o início do ano letivo foi apresentado o programa pelo SEBRAE, Jovens Empreendedores Primeiros Passos, esse ano o programa é composto por nove temas, um para cada ano do ensino fundamental, o quinto ano ficou com o tema Sabores e Cores. O presente trabalho teve como objetivo principal estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar visando estimular a visão empreendedora nos alunos, a autoestima, autoconfiança, para que compreendessem que podem através do planejamento e da visão empresarial criar um negócio próprio, visando lucros e o aproveitamento dos mesmos, tendo em vista também a educação empreendedora. O trabalho foi iniciado com estudos e pesquisas como: De onde vêm os alimentos? Higiene, qualidade, atendimento ao cliente, a importância das receitas. Após conclusão dessas fases, iniciou-se a pesquisa para que descobrissem qual o alimento que agradasse o paladar de todos e, mão na massa. O alimento escolhido pela turma foi o marshmallow, logo iniciaram as pesquisas sobre as curiosidades do alimento, onde descobriram que foi descoberto no Egito, a receita original era composta pela raiz de uma planta chamada marshmallow, fervida com mel. Aos poucos e com a popularização do mesmo, passou a ser industrializado e os ingredientes foram alterados para xarope de glicose, açúcar, água, hidrolisado de caseína em pó, amido, gelificante: gelatina, aromatizante, corantes. A empresa de espetinhos de marshmallow iniciou sua produção dividindo os alunos em grupos, um ficou responsável pela confecção dos espetinhos, outro pela embalagem, um pela decoração, feita com laços de cetim confeccionados também pela turma. A empresa também denominou os responsáveis pela propaganda e publicidade, realizada na rádio da escola e nos grupos de whatsapp da escola. O último grupo ficou responsável pela venda, caixa e livro caixa, onde foram realizadas todas as entradas e saídas da empresa. Todos os alunos aprenderam todas as etapas, o trabalho foi realizado e continua sendo, visando estimular o aluno a pesquisa e o empreendedorismo.

**Palavras-chave:** Pesquisa; Empreendedorismo; Alimento; Marshmallow; Etapas.

## MÃOZINHAS TALENTOSAS

Rafaele de Jesus Seidl

### Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

No terceiro ano do Ensino Fundamental, os alunos decidiram embarcar em um projeto inovador que tem como objetivo encantar crianças de todas as idades e mostrar que é possível desenvolver as habilidades empreendedoras desde cedo; este projeto se chama JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos). Com muita criatividade e dedicação, eles desenvolveram brinquedos reciclados que despertam a imaginação e a consciência ambiental. Os resultados são impressionantes: carrinhos feitos com embalagens de leite, bonecas produzidas a partir de retalhos de tecido e garrafas pet, jogos educativos construídos com caixas de papelão, entre outros. Cada brinquedo carrega consigo uma história única, que vai além da diversão. Esses jovens empreendedores, questionaram a professora o porquê não toda a escola participar, e então promoveram um concurso de brinquedos, onde todos os alunos foram convidados a participar recebendo não só aplausos como também uma premiação. Deste modo os alunos promoveram a consciência de que transformando a maneira como as crianças brincam, ensinando desde cedo a importância da sustentabilidade e do reaproveitamento, o futuro com toda certeza pode ser mais agradável em sua questão sustentável. É incrível ver como eles conseguem unir a criatividade com a consciência ambiental.

**Palavras-chave:** Brinquedos; Sustentabilidade; Jovens; Empreendedor; Alunos.

## SABORES E CORES REGIONAIS - ESPAÇO MAIS SABOR

Angela Maria Valeranovicz de Oliveira

### Escola Municipal Prefeito Doutor Othon Mader

Realizamos o presente trabalho durante um período de 3 meses, pois já estávamos nos preparando para o mesmo desde julho. Informamos a toda a comunidade escolar, a qual prontamente nos incentivou para tanto. A partir do momento que entramos em contato com o material do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) de 2023, iniciamos a pesquisa sobre as ações que seriam possíveis de serem realizadas, observamos desde a pirâmide alimentar até as preferências de cada família, bem como as particularidades da nossa região que nos possibilitasse realizar receitas nutritivas e saborosas. Fizemos ajustes nas receitas escolhidas para deixá-las mais próximas ao ideal, partindo do pressuposto que a comida de verdade é a melhor escolha para uma dieta mais saudável. Realizamos testes em sala, utilizando os materiais de higiene, bem como produtos de qualidade, elegemos o nome de nosso espaço gastronômico, e por ser nossa primeira vez, ficamos apreensivos com o resultado. Além de todos os cuidados que tivemos em sala, procuramos observar como deveríamos apresentar os produtos em embalagens individuais, bem como apresentar produtos adequados e limpos. Fizemos os registros fotográficos para ilustrar todo o processo. Como conclusão apresentamos dois tipos de cupcakes: o de cacau e o de milho, e também biscoitinhos de amendoim. Foi uma experiência importante.

**Palavras-chaves:** Empenho; Dedicção; Pesquisa; Cuidados; Realização;

## SÍTIO SUSTENTÁVEL VILA VELHA: O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL COMO MÉTODO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO NA CIDADANIA AMBIENTAL

Poliana Cristine Aureliano Guilouski

### Escola Municipal Pascoalino Provisiero

O empreendimento Sítio Sustentável Vila Velha foi desenvolvido com o objetivo de construir um espaço gastronômico com “Cores e Sabores Regionais”, conforme a proposta do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para o projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos, para o 5º ano do Ensino Fundamental, de forma sustentável, articulando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: social, econômica e ambiental. Não houve investimento de capital, pois todo trabalho foi desenvolvido por meio da arrecadação de materiais reutilizáveis e com insumos que os estudantes tinham disponíveis. Comprometidos a gerar mínimo impacto ambiental, desenvolveram propostas como: reutilizar embalagens de vidro; desenvolver receitas que aproveitam totalmente os alimentos, como geleia da casca de mexerica e brigadeiro de casca de banana; compostar resíduos orgânicos; produzir mudas com sementes residuais; construir a estrutura com materiais reutilizados e com a fabricação da própria tinta biodegradável. As ações do empreendimento foram divulgadas por meio das redes sociais, buscando sensibilizar os clientes para as questões ambientais, gerando impacto social. Enquanto empreendedores, protagonizaram o desenvolvimento e execução de propostas de economia verde, a qual preconiza que os recursos naturais sejam utilizados de forma eficiente, conciliando o lucro e a preocupação com os impactos sociais e ambientais produzidos. Desta forma, empreenderam com compromisso social, exercendo sua cidadania ambiental, fortalecendo as ações e responsabilidades individuais, enquanto sujeitos consumidores de recursos naturais e responsáveis por sua pegada ecológica, de modo a refletir em uma transformação coletiva na forma em que a humanidade se relaciona com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Sustentabilidade; Cidadania.

## JEPP – JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS - DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL

Viviane Maia Pereira

### Escola Municipal Professor Sebastião dos Santos e Silva

O desenvolvimento do projeto possibilitou estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar da turma do 1º ano A, explorando práticas de aprendizagens que valorizam e estimulam a autonomia e protagonismo dos estudantes. Ao se tratar de ervas aromáticas, inicialmente foi feita arrecadação de mudas de plantas com a família e comunidade escolar, seguido este importante passo, houve a separação do que iriam plantar para criação de um jardim sensorial e o que usariam para transformar em mercadorias a serem vendidas. Feito isso, iniciou-se a produção coletiva e cada criança ficou responsável em desenvolver suas ações, de modo a contribuir para o benefício de todos os integrantes do grupo, o que resultaria no sucesso das vendas. Produtos finalizados, logotipo da loja criado e estoque conferido, ocorreu à venda no Estande JEPP, o qual possibilitou o protagonismo infantil significativo, pois além da interação que tiveram com o público diferente, puderam expor os trabalhos feitos por eles, obtiveram noções de conceitos matemáticos, linguagem, respeito, cooperação, administração e trabalho em equipe. Hoje, com a verba em mãos acontece outro novo desafio; como administrá-lo de forma inteligente e proveitosa de modo a beneficiá-los de forma equiparada, já que trabalharam com eficiência. Será proposto novas discussões, trocas de ideias em equipe de qual a melhor maneira de usufruir o valor recebido, visando aos alunos o estímulo ao pensamento crítico e empreendedor.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Empreendedorismo; Autonomia; Aprendizagem; Desenvolvimento.

## PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – AROMAS E TEMPEROS A RIQUEZA DOS SABORES

Professora Rubiane Cristine Felix da Silva

### Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

O trabalho com o 2º ano do Ensino Fundamental iniciou-se com a apresentação do Projeto e o estudo do material didático fornecido para o desenvolvimento do mesmo, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o processo de produção dos alimentos e a importância de uma alimentação saudável. Na sequência reunimos com os pais dos alunos no âmbito escolar a fim de informá-los a respeito do projeto, com o objetivo de compartilhar nossa meta e alinharmos as ideias para desenvolver um trabalho com excelência, permitindo a participação da família nesse processo. Em parceria com a escola, produzimos a nossa própria horta, onde as crianças prepararam a terra, plantaram, regaram e diariamente cuidaram para que nossos temperos crescessem e se transformassem em lindos e deliciosos temperos. Com o plantio dos temperos os alunos puderam desfrutar de momentos muito especiais, ou seja, se sentindo parte de todo esse processo de empreender. Após o término dessa etapa e produzindo os nossos próprios temperos naturais, em parceria com o SEBRAE, criamos então a nossa loja “DONA SHIRLEY TEMPEROS”. Os alunos tiveram a oportunidade de participar da divulgação e da venda dos produtos produzidos por eles mesmos e isso foi fantástico. O TEMPERO DOS TROPEIROS foi o carro chefe em homenagem aos 200 anos da nossa cidade. O projeto foi um sucesso e com certeza uma experiência inesquecível para as nossas crianças.

**Palavras-chaves:** Temperos naturais; Aromas; Horta.

## PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS – JARDIM SENSORIAL EXPLORANDO O OLFATO ATRAVÉS DOS AROMAS

Professora Eloise Ianke Prado Coladel

### Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

O trabalho realizado com o 1º ano do Ensino Fundamental consiste em desenvolver e aperfeiçoar as habilidades referentes aos órgãos dos sentidos através da construção, em etapas, de um Jardim Sensorial. O início foi explorar cada sentido (visão, olfato, audição, paladar, tato) com dinâmicas que possibilitaram a compreensão e prática do projeto, seus objetivos e metas. Na sequência realizamos reuniões com as famílias para informações e participação das mesmas. A criação da horta possibilitou a prática dos sentidos, onde os educandos foram estimulados a aprender com a diversidade de formas, texturas, cheiros, sabores, cores, origens, alimentação saudável, sons e organização. Com o plantio de ervas aromáticas, o trabalho foi direcionado ao sentido do olfato, surgindo a loja de aromas (proposta material SEBRAE), com o nome comercial de “Arominha”, escolhido em votação realizada pela turma. A partir daí, trabalhamos simultaneamente o JEPP e a comemoração ao aniversário de 200 anos de Ponta Grossa, onde surgiu a ideia de criarmos aromas em homenagem a nossa querida cidade e suas características e tradições. E assim, nasceram os aromatizadores e difusores de ambientes: “Princesa dos Campos Madeira” em homenagem as Araucárias; “Princesa dos Campos Flores” em homenagem a EXPOFLOR; “Princesa dos Campos Uva” em homenagem a Festa da Uva. Além de uma variedade de outros aromas em sachês. O trabalho foi e está sendo um sucesso, as crianças recebem encomendas, e as mesmas estão desenvolvendo a cada dia mais seu aprendizado, poder de comunicação e empreendedorismo.

**Palavras-chave:** Ervas aromáticas; Órgãos dos sentidos; Sensação.

## PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA PARA A ALIMENTAÇÃO DO ESTÁDIO GERMANO KRUGER COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL

Ana Paula Dworak  
Carla Franciele Borges Ruth

### Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia

A cidade de Ponta Grossa completa duzentos anos, a intenção do projeto foi que educandos conhecessem a importância da região em que moram, implementando ideias sustentáveis para locais de Oficinas, como o Estádio Germano Kruger, trazendo formas de produção de energia sustentáveis diminuindo os impactos ambientais, aproveitando uma energia limpa/renovável. Diante disso, o objetivo principal foi explorar o histórico da região Oficinas, e a necessidade da utilização de fontes de energia renováveis. Ao longo da história, a produção de energia com fontes não renováveis tem gerado impactos ambientais. A energia eólica, produzida pela força do vento, é considerada limpa e eficaz. Pensando nessas concepções de inovação, aliados a educação, é que desenvolvemos um projeto que os alunos de forma autônoma e protagonista desenvolveram uma pesquisa, buscando uma cidade sustentável, pois verificou-se que a produção de energia eólica vem entrando em uma nova geração, tornando-se uma tendência principalmente por sua sustentabilidade. Com isso os alunos dos quartos anos desta escola desenvolveram um protótipo do Estádio Germano Kruger, alimentado energeticamente com energia eólica. Os estudantes desenvolveram a maquete em papel, em seguida a de papelão, construíram circuitos elétricos ligados a um aerogerador que alimentado pela força do vento transforma-se em energia mecânica, passando pelos fios e chegando aos LEDs como energia elétrica. Diante disso, os alunos puderam exercer o protagonismo através da construção do protótipo, utilizando conhecimentos práticos sobre transformação de energia e ligações elétricas. Desenvolveram habilidades cognitivas, expressando conhecimentos, criatividade colocando em prática conhecimentos adquiridos na sala do LAC.

**Palavras-chave:** Energia Eólica; Sustentabilidade; Protagonismo Infantil.

## PROPOSTA DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESCOLAR: O QUE OS 200 ANOS DE PONTA GROSSA NOS CONTAM SOBRE ESSE TEMA E COMO ELE PODE SER UM REFERENCIAL PARA A ESCOLA.

Aline da Silva Ferreira.  
Silmara da Cruz Oliveira.

### Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo

Como tema apresentamos “A produção de lixo com o crescimento populacional nos 200 anos de Ponta Grossa; a necessidade de reinvenção dos sistemas de tratamento de lixo, e uma proposta de contribuição para o meio ambiente dentro da escola.”. Como objetivo delimitou-se estudar as inovações tecnológicas de PG no tratamento de resíduos sólidos e construir coletivamente um protótipo de caminhão para destinação adequada de lixo escolar. O projeto justifica-se pelo estudo do plano diretor e o investimento na tecnologia para questões ambientais, cabendo a escola pensar também em estratégias tecnológicas no seu espaço. Estudou-se o crescimento populacional de Ponta Grossa em seus 200 anos e as inovações tecnológicas para resolver questões ambientais; construiu-se o protótipo de caminhão de lixo usando recursos eletrônicos disponibilizados no LAC; elaborou-se código de atuação das turmas dos quintos anos na coleta dos materiais recicláveis e destinação adequada dos mesmos; por fim a coleta e destinação adequada dos materiais escolares recicláveis. Para referencial teórico usou-se o Plano Diretor de Ponta Grossa e as contribuições de Medeiros (2010) sobre o tema escola e meio ambiente. No decorrer do projeto notou-se nos alunos maior propensão para detectar problemas e buscar soluções de forma inovadora; sensibilização para o cuidado com o meio ambiente; maior interesse pelos diferentes tipos de pesquisa; compreensão global do projeto; melhora na oralidade e espontaneidade para emitir opiniões transmitir informações; por fim o desenvolvimento de lideranças e cooperação nos trabalhos em grupo.

**Palavras-chave:** Crescimento Populacional; Tratamento de Resíduos Sólidos; Material Escolar Reciclável.

## HUBNER NOS 200 ANOS DE PONTA GROSSA

Makelly Kaoane dos Santos Salamucha  
Cristiane Aparecida Kiel

### Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

O projeto "Hubner nos 200 anos de Ponta Grossa" foi uma iniciativa enriquecedora realizada com alunos do 4º ano na Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn. Seu objetivo foi explorar o desenvolvimento econômico da cidade de Ponta Grossa em seus 200 anos, envolvendo alunos, professores, equipe gestora e a comunidade escolar. A parceria crucial da empresa Hubner Fundição, contribuiu para o desenvolvimento econômico local e empregos, foi fundamental. O projeto incluiu entrevistas dos alunos com a equipe da Hubner Fundição e uma visita à empresa para entender seu funcionamento. Com base nas informações coletadas, os alunos criaram uma maquete escolar com uma mini máquina da fundição movida por seringas e materiais sustentáveis, destacando a aprendizagem criativa e tecnológica. Além de fortalecer os laços escolares, o projeto evidenciou a colaboração entre educação e indústria para enriquecer abordagens pedagógicas. Parte do trabalho foi apresentada em um pré congresso de educação na Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa, mostrando o orgulho dos alunos em compartilhar sua jornada e projetos. Baseado na aprendizagem criativa, desenvolvimento econômico, tecnologias educacionais e protagonismo infantil, o projeto buscou transformar alunos em protagonistas, estimulando curiosidade, autonomia e habilidades criativas. Em síntese, "Hubner nos 200 anos de Ponta Grossa" impulsionou uma abordagem educacional inovadora, unindo educação, ciências, história e tecnologia, demonstrando como a colaboração indústria educação impacta positivamente o desenvolvimento dos alunos e abordagens pedagógicas.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Criativa; Desenvolvimento Econômico; Tecnologias Educacionais; Protagonismo; Inovação.

## PONTA GROSSA 200 ANOS - MEU LUGAR NO MUNDO

Márcia Alves de Oliveira

### Escola Municipal Doutor Edgar Sponholz

O presente trabalho com tema no protagonismo infantil justifica-se pela necessidade de reconstruir a memória da comunidade escolar no que se refere a formação do município, sua importância histórica e principalmente pela comemoração de seus 200 anos. Como ressalta Marques (2009, p.67): “Quando se fala em memória, não estamos nos referindo apenas à memória individual. Isso porque também podemos falar em memórias coletivas, formadas pelos costumes, hábitos, saberes, festas, comemorações, lugares, construções e fatos compartilhados pelos habitantes de uma determinada localidade. [...] Esse tipo de memória ajuda a construir a identidade das pessoas que moram nessas localidades”. Com um trabalho interdisciplinar o LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa articulou como objetivos ampliar o conhecimento do aluno mediante a Inserção deste como protagonista do processo ensino e aprendizagem e resolução de problemas do cotidiano; compreender perspectivas conceituais por trás da relação entre “História, Memória e de Identidade”; exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. (BRASIL, 2017). As ações para isso foram desde pesquisa, aula passeio, construção de protótipo que envolveu todas as turmas da escola, equipamentos de informática, maker, robótica com programação. A experiência foi significativa e a identidade da criança esteve presente em todos os detalhes como autores do processo evidenciando o protagonismo infantil.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Identidade; Construção de Conhecimento.

## PROJETO PONTA GROSSA 200 ANOS E A PRINCESA FICOU AINDA MAIS ILUMINADA!

Eliane Aparecida Pereira

### Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

Tendo como principal objetivo entender como se deu o processo de chegada da energia elétrica em nossa cidade, o projeto foi lançado para as turmas do 4º ano atendidas no espaço do LAC, Laboratório de Aprendizagem Criativa, onde num primeiro momento as crianças e seus pais retrataram a sua visão sobre a nossa cidade. Dando sequência, as memórias de Ponta Grossa foram contempladas através de imagens feitas desde sua fundação, convidando todos a um doce passeio pela história da nossa eterna Princesa dos Campos Gerais! Voltando um pouco na história da fundação, fomos rever a questão da importância dos tropeiros, bem como suas contribuições. Outro fato importante que relembramos foi o da lenda das pombinhas, marco significativo onde a então freguesia nasceu e se desenvolveu, formando a nova povoação de Ponta Grossa. Ao longo de quase 200 anos, nossa cidade contou com muitas pessoas que aqui chegaram e incansavelmente se dedicaram na busca de uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente o progresso da mesma. Destacamos, portanto, o senhor Ernesto Guimarães Vilela, ex prefeito e também patrono desta unidade escolar, que dentre muitas contribuições, trouxe a tão sonhada iluminação pública. Estudamos o processo de implantação da iluminação e sua evolução. Trabalhamos com circuitos elétricos o que culminou com um protótipo representando os bairros de Ponta Grossa hoje devidamente iluminados.

**Palavras Chaves:** Ponta Grossa; Iluminação Pública; Circuitos Elétricos.

## PONTA GROSSA 200 ANOS: DA LENDA, PASSANDO PELO TROPEIRISMO, CHEGANDO À FERROVIA ATÉ SUA EVOLUÇÃO

Danielle Martins Barbosa

### Escola Professor Faris Antônio Michaele

A cidade de Ponta Grossa neste ano de 2023 celebra o seu bicentenário; são duzentos anos de importantes avanços econômicos desde sua fundação. Neste projeto serão destacados a lenda das pombinhas, o tropeirismo, o surgimento e crescimento da ferrovia e o desenvolvimento do município de Ponta Grossa. A chegada dos trilhos da ferrovia foi decisiva para seu desenvolvimento, isto ocorreu no final do século XIX e início do século XX. Foram construídas duas estações: Estação Paraná, inaugurada em 1894 e a Estação São Paulo – Rio Grande, em 1899. A Escola Municipal Professor Faris Antônio Michaele, juntamente com a professora Danielle Martins Barbosa, a frente do LAC vem junto ao seu corpo docente, desenvolver o projeto; “Ponta Grossa 200 anos: da lenda, passando pelo Tropeirismo, chegando à ferrovia até sua evolução”. Este projeto visa proporcionar a aprendizagem do conteúdo histórico e geográfico de Ponta Grossa, enfatizando a criação da linha ferroviária e o cruzamento dos trilhos dentro da Vila Borato no Bairro Chapada. Também contemplará ideias que venham a contribuir para a diminuição dos acidentes ferroviários entre pedestres e meios de transportes nos cruzamentos. Em sala de aula o projeto contemplará: Origem histórica de Ponta Grossa: lenda princesina das “pombinhas”; Crescimento econômico: Tropeirismo e ferrovias Trem e sua evolução; prevenção de acidentes nos cruzamentos férreos.

**Palavras-chave:** Ponta Grossa, Lenda, Tropeirismo, Ferrovia, Acidente Ferroviário

## AMBIENERGIAPGUARACY

Rosineia Oliveira de Paula Pamoceno

### Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O Tema do projeto aborda um Sistema de aquecimento de água e iluminação, a ser utilizado nos Pontos Turísticos Naturais da região de Ponta Grossa, nas áreas de camping. O principal objetivo é gerar mais visitas nestes espaços, tornando o turismo da cidade conhecido por demais pessoas e, com isso trazendo lucro para a economia de Ponta Grossa, através da tecnologia com o uso da energia solar sendo a mesma sustentável e renovável. A justificativa é a falta do uso de tecnologias em alguns desses pontos turísticos, o que acaba gerando insatisfação em determinadas situações, tais como a ausência de um banheiro que possibilite a higiene completa dos visitantes, como o banho e a iluminação desses lugares em momentos em que se faça necessário, como uma emergência. Mediante uma sequência didática, os alunos estudaram as energias utilizadas na cidade, e pesquisaram as demais energias buscando novas ideias para melhorar estes ambientes. Logo, foi criado um protótipo de energia solar baseado nas energias heliotérmica e fotovoltaica com o uso de placas solares direcionada à iluminação do local e do banheiro. Para o aquecimento foi criado um aquecedor utilizando materiais recicláveis e o calor solar. Enquanto para a iluminação utilizou-se componentes eletrônicos como: placas solares, fios, LED e placa de ensaio. Toda a pesquisa e o estudo, incluindo a criação do projeto foram realizadas dentro do Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), em que o protagonismo do aluno se faz presente por meio do Maker e da Robótica Educacional.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Protagonismo; Energia Solar; LAC; Sustentável.

## O BICENTENÁRIO E A CÁPSULA DO TEMPO

Andrea Regina Faria dos Santos

### Escola Municipal Prefeito Heitor Ditzel

O projeto foi desenvolvido com a turma do quarto ano, durante as aulas no Laboratório de Aprendizagem Criativa- LAC, tendo como tema de pesquisa o bicentenário da cidade de Ponta Grossa abrangendo o monumento do sesquicentenário e a cápsula do tempo, essa armazenada no interior deste monumento no ano desde 1973. O projeto tem por objetivo promover o reconhecimento do aluno como sujeito histórico do seu espaço de vivência e de compreender as mudanças sócio culturais que ocorreram na cidade de Ponta Grossa; para atingir tal objetivo os alunos realizaram pesquisas em fontes históricas escritas e digitais, em notícias publicadas em jornais da época do evento do sesquicentenário e em reportagens das plataformas digitais. Após as pesquisas os alunos iniciaram o croqui do projeto, construindo protótipos e a maquete com a utilização de componentes eletrônicos e mecânicos para acender as luzes de LED do entorno da praça Marechal Floriano Peixoto, onde fica localizado o monumento do sesquicentenário. Durante a elaboração do projeto os alunos realizaram os apontamentos para o desenvolvimento do projeto, desenvolveram o projeto Maker e eletrônico e se reconheceram como sujeitos pertencentes da história da cidade.

**Palavras-chave:** Cápsula do Tempo; Bicentenário; Protótipos.

## CARREIROS E AVENIDAS PONTAGROSSENSE QUE SE ABREM COM MODERNIDADE E SUSTENTABILIDADE

Vânia Cristina Ferreira de Mello

### Escola Municipal João Maria Cruz

Ao longo de dois séculos, a cidade de Ponta Grossa testemunhou crescimento populacional e avanços em comunicação e transporte. No entanto, o aumento da população trouxe desafios à mobilidade urbana, como o aumento de veículos nas vias. Para compreender essa dinâmica e seus efeitos, a pesquisa histórica e geográfica é empregada proporcionando compreensão sobre o passado e suas implicações no presente. O presente projeto é construído com base em metodologias ativas, incluindo trabalho em grupo, cultura maker, robótica educacional e abordagens pedagógicas inovadoras. A alfabetização e letramento digital, inspirados na visão de Paulo Freire (1996), permitem que os alunos analisem criticamente seu ambiente, compreendam desafios de mobilidade e idealizem soluções criativas. A colaboração da comunidade escolar enriquece o projeto, trazendo perspectivas diversificadas e contextos do mundo real para a educação. Os resultados abrangem conscientização ampliada sobre os impactos da mobilidade, geração de ideias inovadoras para mobilidade sustentável e aquisição de habilidades tecnológicas. A experiência também realça o potencial das crianças como agentes de mudança social e ambiental. Em resumo, a iniciativa demonstra a relevância de envolver crianças na busca por soluções de desafios complexos, como a mobilidade sustentável. Por meio de abordagens educacionais participativas, os alunos se tornam ativos na construção de um futuro ecologicamente consciente e tecnologicamente avançado.

**Palavras-chave:** Transporte; Tecnologia; Metodologias Ativas; Mobilidade.

## O MOVIMENTAR DO PROGRESSO TECNOLÓGICO

Darlene de Oliveira Sarnika  
Janislei Coplas Becher

### Escola Municipal Professora Lúcia Pacher

O presente resumo tem por objetivo relatar um experimento pedagógico que tem como premissa, desenvolver possibilidades de melhoria da mobilidade urbana, através de atividades de pesquisas que foram realizadas no espaço escolar destinado ao LAC (Laboratório de Aprendizagem Criativa). Considerando as demandas crescentes da sociedade, que refletem sobre a importância de práticas inovadoras, onde esperasse um cidadão crítico, proativo, preparado para os desafios constantes que se apresentam diante aos problemas de mobilidade urbana. Sendo necessário repensar estratégias diferenciadas de ensino propiciando uma aprendizagem na qual o aluno esteja no centro da construção de conhecimentos. Sendo que de acordo com Papert “[...] a melhor aprendizagem ocorre quando o aprendiz assume o comando[...]” (PAPERT, 2008, p. 37). Entendemos que é através de atividades organizadas, de maneira sistemática, apresentando desafios progressivos e com sentido, para que os estudantes possam construir estruturas de conhecimento. Em que o aprendiz esteja envolvido de forma consciente na construção de um objeto, que neste caso, foi a construção de um sistema de sinalização inteligente. Com esse propósito os alunos precisaram conhecer parte histórica dos meios de transporte, e a principal estratégia utilizada foi a “pesquisa coletiva” e a “construção de protótipos de meios de transporte”, trata-se de uma situação de aprendizagem com foco na interação do grupo, através de sua participação ativa, oralidade, criatividade na criação de protótipos e circuitos. Bem como o trabalho em equipe, que fortalece valores como empatia, respeito, companheirismo, solidariedade, entre outras habilidades, que colaboraram para o desenvolvimento do produto final.

**Palavras-chave:** Conhecimento; Pesquisa; Mobilidade; Aprendizagem; Inovadora;

## TRADIÇÃO ALEMÃ EM TERRAS PRINCESINAS

Letícia Pacheco Wendler

### Escola Municipal Professora Maria Antonia de Andrade

O tema escolhido foi abordado pela relevância de conhecer a importância histórica município que completa o bicentenário, lembrando sobre a imigração e festividades que existem até hoje, mostrando aos alunos que depende de nós a preservação da cultura e história. Os objetivos foram: Compreender a importância da imigração alemã na construção da cidade; Perceber a importância da cultura para uma sociedade; Estudar a importância da München Fest para o turismo e crescimento da cidade. O projeto iniciou com o estudo sobre Ponta Grossa. Posteriormente, realizada uma pesquisa, sobre a imigração alemã e sobre aspectos culturais da Alemanha. Os alunos produziram cartazes, expondo em sala. Por fim, a família Hartleib que preserva a cultura alemã e participa desde a primeira edição da München Fest, foi convidada a vir até a escola para conversar com os alunos e apresentar suas tradições, contando com a presença das majestades da última edição da festa e uma banda típica alemã. Para finalizar, foi confeccionada uma maquete do Centro de Eventos da cidade de Ponta Grossa, a qual terá dois personagens/robôs vestidos de alemães e irão falar algumas frases de curiosidades que os alunos acharem pertinentes. Os alunos compreenderam como a cultura alemã está ligada a tradição da nossa cidade e como ela é passada de geração para geração, sendo desafiados a levantar hipóteses às perguntas que foram realizadas, sendo curiosos e autônomos, desenvolveram habilidades cognitivas e sociais que os auxiliarão no dia a dia, não apenas na escola ou sala de aula.

**Palavras-chave:** München Fest; Cultura Alemã; Bicentenário; Ponta Grossa; Tradição.

## AEROPORTO SANT'ANA: SUA TRAJETÓRIA DESDE A FUNDAÇÃO ATÉ O BICENTENÁRIO DE PONTA GROSSA

Alessandra Aparecida Dias Gonçalves Carneiro

### Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

Este projeto teve como objetivo incentivar os alunos a conhecerem o aeroporto, bem como, a história por trás dele, desde a sua inauguração até os dias de hoje quando nossa cidade completa seus 200 anos. Aproveitando o evento do bicentenário de Ponta Grossa procuramos encontrar, juntamente com os alunos, meios de aproximar a comunidade Ponta-grossense do aeroporto Sant'Ana, visto que têm pessoas que nem sequer conhecem o aeroporto e não sabem que muitas das viagens custam menos de avião do que de ônibus. Tampouco que é uma viagem mais segura e que se consegue chegar mais rápido ao destino. Aproveitamos esse grande passo de inovação na educação da cidade de Ponta Grossa, com a implantação dos LACs (Laboratórios de aprendizagem criativa), para comemorar seu bicentenário, fizemos isso tornando o aeroporto Sant'Ana nosso objeto de estudo esse ano e, conseqüentemente, estudamos o meio de transporte avião. Fizemos visita ao aeroporto, maquetes, os alunos tiveram acesso à circuitos, ou seja, viram como funciona e como montar e, por fim, fizemos a pista do aeroporto com leds para fecharmos todo esse rico aprendizado. Esse foi o principal objetivo de nossa pesquisa, pois além de conhecermos melhor a história do nosso aeroporto, quisemos mostrar o quanto a educação pode mudar a vida das pessoas, pois como bem disse Paulo Freire (1979, p 84) em seu livro Pedagogia, "Educação não transforma o mundo. Educação transforma pessoas, pessoas mudam o mundo"

**Palavras-chave:** Aeroporto; Bicentenário; Ponta Grossa; Educação; LAC.

## **PONTA GROSSA 200 ANOS: EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTES CHEGANDO AO TRANSPORTE PÚBLICO ELÉTRICO**

Ana Paula Besten

### **Escola Municipal Professor Paulo Grott**

Este estudo analisou a evolução dos meios de transporte em Ponta Grossa ao longo de 200 anos, culminando na introdução do transporte público elétrico. A abordagem especial foi dada ao envolvimento das crianças nesse contexto, fazendo uso da tecnologia, atividades maker e robótica. A análise da evolução dos transportes, incluindo o transporte público elétrico, enriqueceu o entendimento histórico da cidade e destacou a importância das soluções sustentáveis. Destacou-se o papel das crianças nesse tema ampliando a compreensão das futuras gerações sobre a história e o futuro da mobilidade. O estudo se baseou nas ações que melhoraram os meios de transporte em Ponta Grossa ao longo do tempo, desde os primórdios até a proposta do transporte público elétrico. Foram considerados marcos como a chegada das ferrovias, a expansão das vias urbanas e a transição para veículos elétricos no transporte público. O referencial teórico abrangeu a história urbana, a evolução dos transportes, o desenvolvimento sustentável e o papel das crianças na sociedade. Tivemos a intenção de identificar como a evolução dos meios de transporte influenciou nas mudanças sociais, econômicas e ambientais em Ponta Grossa. Destacaram-se as contribuições do protagonismo infantil, revelando percepções únicas sobre o passado e o futuro da mobilidade na cidade. Em resumo, este trabalho explorou a jornada de Ponta Grossa ao longo de dois séculos, desde os primeiros meios de transporte até a proposta da implementação do transporte público elétrico, destacando o papel das crianças e proporcionando uma visão abrangente da evolução da mobilidade urbana.

**Palavras-chave:** Bicentenário; Transporte Público elétrico; Robótica; Protagonismo Infantil.

## ENGLISH FOR KIDS – ANIMALS AND COLORS

Daniele Scheibel  
Kamila Dvorecky  
Samantha Cristina de Oliveira Melo

### CMEI Darcy Ribeiro

O projeto English for Kids vem sendo realizado na turma do Infantil IVB e VA, durante o ano letivo de dois mil e vinte e três. Este projeto, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, tem como objetivo desenvolver o protagonismo infantil no conhecimento sobre a língua inglesa, bem como oferecer às crianças o contato com a cultura e costumes estadunidenses. Foram conectados diversos temas dentro da proposta do projeto. Porém, o tema que despertou mais interesse nas crianças foi saber sobre os animais e as cores. A professora, então, aprofundou estes temas por meio de atividades diversificadas, onde as crianças brincam, cantam, conversam, jogam, pesquisam, constroem materiais, e assim, como protagonistas do seu saber, desenvolvem habilidades e internalizam conceitos de forma lúdica. Podemos perceber que o Projeto English for Kids é muito bem aceito pelas crianças, acolhido pela professora e muito bem avaliado pelas famílias, que observam e relatam que as crianças relacionam os novos conhecimentos em momentos do dia a dia e se mostram felizes e confiantes com o saber construído em sala de aula. Este projeto destaca o protagonismo infantil no contato com uma segunda língua, pois, como orienta a Base Nacional Comum Curricular, é preciso que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados, tendo voz e maior participação nos processos de aprendizagem, sobretudo quando o assunto é diversidade intercultural.

**Palavras-chave:** Protagonismo Infantil; Conhecimento; Interculturalidade; Inglês.

## PROJETO “ENGLISH FOR KIDS

Josias Galdino  
Elenice Sutil  
Maria Eli de Ramos Cardoso  
Keten Camila de Oliveira Orlovski  
Maricléia do Rocio Rosa Krik

**CMEI Haydê Ercília Larocca**

Este projeto objetiva apresentar às crianças, a língua inglesa, iniciando a aquisição desta. A partir do conhecimento de mundo do educando estão sendo desenvolvidas atividades para um aprendizado de qualidade. Sendo produzidos trabalhos com artes e brincadeiras que promovam os direitos de aprendizagem dos alunos, o conviver, o brincar, o explorar, o participar, o expressar e o conhecer-se na aprendizagem de outra língua. O Projeto mostra-se importantíssimo para o conhecimento da mesma, como também contribuinte para o desenvolvimento das crianças na primeira infância, especialmente as de quatro e cinco anos, público alvo deste trabalho. O Projeto é desenvolvido com a pré-escola, nas turmas de infantil IV e V, nas quais são promovidas atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, com intuito de que o sujeito da ação aprenda também por meio das brincadeiras. Os momentos de estudo e aquisição de conhecimento ocorrem em sala de aula, envolvendo a participação da família. As crianças assistem às aulas enviadas pela Secretaria Municipal de Educação e após iniciam atividades diversas. O projeto se constitui a partir das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa. Os educandos têm demonstrado interesse, por meio das atividades propostas, desta forma percebe-se o envolvimento da família, o que tem agregado para o empenho e dedicação dos alunos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa; Funções Cognitivas; Primeira Infância; Raciocínio.

## ENGLISH FOR KIDS

Elaine Cristine de Quadros Dubiel  
Patrícia Fernandes Antiqueira dos Santos

### CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O presente trabalho realizado na turma do infantil IV- C, grupo cinema, no CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento tem por objetivo repassar as aulas do projeto English For Kids promovidas pela Secretaria Municipal de Educação. Aprender inglês como segunda língua ajuda a criança a aumentar suas capacidades e habilidades cognitivas, além de criar um laço com uma língua universal. As aulas são todas online e interativas, onde as crianças podem responder e interagir realizando movimentos ou verbalizando de acordo com os comandos da professora. Após cada aula, as crianças realizam atividades também preestabelecidas, fazem conversação e criam seus próprios diálogos. Durante o processo surgiram curiosidades em conhecer um pouco mais da cultura norte-americana e europeia, onde os pequenos investigaram quais os países têm o português e o inglês como língua materna; os alimentos consumidos nos Estados Unidos, como o Waffle e, a tarde do chá, momento diário tradicional da Inglaterra e, palavras em inglês que utilizamos no dia a dia. Aprenderam a contar os numerais do 1 ao 10, a reconhecer algumas cores e a pronunciar em inglês seus próprios símbolos individuais. Como é um grupo que gosta muito de música, os pequenos aprenderam a cantar Baby Shark, Countin to 10 e Color Song ao som de Ukulele e Cajon, instrumentos tocados pelas professoras do projeto. Aprender inglês e inseri-lo na rotina escolar pode ser um processo tranquilo e prazeroso, onde as crianças aprendem através das brincadeiras, dos jogos e da conversação com os colegas e professores.

**Palavras-chaves:** Inglês; Cultura; Português; Música; Brincadeiras.

## ENGLISH FOR KIDS, APRENDIZAGEM CRIATIVA

Jisiane Cristina Tesserolli Todesco

**CMEI Vivaldo Sasse**

Durante as primeiras fases da vida o cérebro se desenvolve em alta velocidade com conexões inéditas devido à plasticidade do cérebro infantil. Dessa forma é importante ampliar nas crianças o conhecimento a respeito de uma Língua estrangeira. É preciso ter claro que o domínio do conhecimento não se consolida na Educação Infantil e que são construídos à medida que as crianças desenvolvem atitudes de curiosidade, crítica, refutação e reformulação, buscando respostas no processo de construção do conhecimento. As metodologias ativas proporcionam ao aluno ser o protagonista do aprendizado tendo a problematização como estratégia de ensino. Os alunos ao assistirem as vídeo aulas do English for kids interagem automaticamente aos questionamentos apresentados, buscando soluções para problematizações que surgem no decorrer das aulas. Dessa forma aproveita-se para realizar em sala atividades baseadas no assunto em espaços de interesse conectados com o tema principal. As crianças têm contato com curiosidades sobre os países de Língua Inglesa e completam o painel de cartazes com frases e músicas em Inglês. Gradativamente os alunos incluem em seu vocabulário palavras e expressões em Inglês de forma natural e espontânea.

**Palavras-chave:** Protagonismo; Curiosidade; Refutação; Reformulação; Conhecimento.

## ENGLISH FOR KIDS – O PROTAGONISMO EM FOCO

Márcia Roberto de Lima

### Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

A importância do ensino do inglês nos anos iniciais do ensino fundamental reside em preparar as crianças para um mundo cada vez mais globalizado e interconectado. Esse aprendizado oferece oportunidades de comunicação internacional, acesso a conhecimento diversificado, vantagem competitiva no mercado de trabalho, crescimento pessoal e cultural, habilidades para acompanhar avanços tecnológicos, facilitar o aprendizado de outras línguas e promover a confiança e autoestima das crianças. Em resumo, o ensino do inglês nos anos iniciais é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e para sua preparação para um futuro de sucesso. Visto que a inserção do inglês nas escolas desde o ensino fundamental anos iniciais tem ganho este destaque a Secretaria Municipal de Educação propôs para o ano letivo de 2023 o projeto English for Kids. Na Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn todas as turmas desde o Infantil IV até o 5º ano participam do projeto. A turma do 3º ano A, tem trabalhado assiduamente com as atividades do English for Kids, assistem aos vídeos que são encaminhados e realizam todas as atividades e por estarem aptos vão apresentar todos seu protagonismo no X Congresso de Educação de Ponta Grossa.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa; Anos Iniciais; Protagonismo.

## FMS – PREVENÇÃO É SAÚDE

Juliane Dorosxi  
Gilson de Oliveira  
Rozangela Ribeiro

### Fundação Municipal de Saúde

De 07 a 15 de setembro de 2023, A Fundação Municipal de Saúde participou do X Congresso de Educação. Durante o evento, foi disponibilizado um espaço para atendimento de primeiros socorros, com um técnico de enfermagem de plantão, caso fosse necessário para alguma intercorrência. Com o objetivo de levar conhecimento de prevenção e cuidados com a saúde. O espaço contou com atividades de vários setores da FMS, sendo: Imunização, promoveu atividades, orientações sobre o esquema vacinal e a importância da vacinação na prevenção de doenças; Serviço de Atendimento Domiciliar, orientou quanto autocuidado, demonstrando como realizar alongamentos seguros, foi utilizado trampolim de reabilitação e orientações sobre alimentação saudável; Saúde Mental, distribuição de folhetos informativos sobre os serviços, sessões de Auriculoterapia e informações adicionais sobre Saúde Mental; Zoonoses, distribuiu folhetos com orientações sobre métodos prevenção e combate às arboviroses; Atenção Primária, orientações sobre alimentação e nutrição, avaliação nutricional e orientações sobre alimentação saudável, distribuição de folhetos sobre o "Prato Saudável", foi orientado sobre aleitamento materno, consultas de apoio e laserterapia; Odontologia, promoveu teatro de fantoches chamado "Galera do Sorriso", orientações sobre higiene e saúde bucal, utilizando macromodelos; Núcleo da Primeira Infância, destacou a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, dicas de brincadeiras, receita de massinha, foi abordado temas relacionados à prevenção da violência sexual, atividades de pintura e identificação do semáforo do corpo, disponibilização de amarelinha, bola, cavalinho e bolinhas de sabão.

**Palavras-chave:** Atendimento; Autocuidado; Lúdico.

## FMS – PREVENÇÃO: Acidentes de Trauma e Doméstico

Juliane Dorosxi  
Gilson de Oliveira  
Rozangela Ribeiro

### Fundação Municipal de Saúde

No dia 09/09/2023, o Setor de Transportes, organizou um simulado de acidente com queda de skate na pista do parque ambiental, contou com a participação de uma ambulância do SIATE, uma ambulância da FMS, Superintendência de Trânsito, Defesa Civil, Guarda Municipal e Secretaria Municipal de Educação. O simulado teve como objetivo, levar orientações de prevenção de acidentes, conscientização quanto ao uso de proteção individual, como agir e como acionar os serviços de emergência em caso de acidentes, após o simulado, teve orientações de primeiros socorros, visitas no interior das ambulâncias e avaliação das equipes quanto a realização da atividade. Dia 15/09/2023, Transportes, focou em prevenção de acidentes domésticos, fornecendo orientações sobre prevenção de intoxicação com produtos de limpeza e medicamentos, queimaduras, quedas e primeiros socorros, foram realizadas atividades de pintura personalizada e disponibilizada bolinhas de sabão para as crianças.

**Palavras-chave:** Atendimento; Orientação; Prevenção; Conscientização.



**EDUCAÇÃO**